TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.790 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sexta-feira, 18 de Novembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

MENSAGEM DE CARLOS LACERDA

Condenação da infâmia de 11 de novembro — "Regime dos traidores, pelos traidores e para os traidores" — Posição da TRIBUNA DA IMPRENSA: manter a resistência, sem aumentar as oportunidades dos inimigos

AEROPORTO do Galeão, Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1955.

A Aluízio Alves, Elpídio Reis, e a todos os companheiros da redação, administração e oficinas da TRIBUNA DA IMPRENSA:

Ao sair do Brasil, para continuar a luta de acôrdo com as novas condições criadas pela infâmia de 11 de novembro, venho dirigir a todos os companheiros de trabalho e às suas famílias uma saudação de fraternal afeto e agradecimento pela conduta exemplar e digna do povo brasileiro, mantida nesses dias de ansiedade e sofrimento.

Minhas instruções, terminantes, para as quais peço a especial atenção de todos os companheiros sôbre os quais tenho autoridade de amizade e de função, são:

(a) atuar de acôrdo com as instruções do diretor substituto da TRIBUNA, deputado Aluízio Alves, e do gerente, Elpídio Reis.

(b) conter a impaciência e a cólera, o desejo de demonstrar a sua bravura — que não está mais por demonstrar — e a legítima pressa que têm de contribuir para a libertação e a redenção do povo brasileiro.

(c) manter o jornal com dignidade mas sem provocações, lembrando-se sempre que as pequenas provocações são mais danosas do que os grandes, enérgicos e necessários pronunciamentos, a cargo exclusivo da direção.

(d) melhorar sempre a qualidade jornalística da TRIBUNA, de maneira a manter e acrescentar leitores, a fim de garantir a subsistência do jornal com independência e firmeza.

(e) lembrar-se que o primeiro dever dos que fazem a TRIBUNA, neste momento, é sobreviver com o jornal.

Não há que confiar nos homens que se apossaram do Brasil. O regime do povo, pelo povo e para o povo está transformado no regime dos traidores, pelos traidores e para os traidores.

Oportunamente, tão logo esteja liberado do compromisso que resulta do asilo político generosamente concedido pela nobre República de Cuba, prestarei à Nação o meu depoimento, farei o relato da luta que tivemos e traçarei, segundo o nosso ponto de vista, a linha de ação para o futuro.

Resistir sem ser temerário, com a maior firmeza e a mais alta forma de coragem — que é a de não provocar inúteis sacrifícios, eis o que fizemos, apoiando a sublime conduta da Marinha de Guerra e a dignidade com que se conduziram o presidente Carlos Luz e seus ministros, a bordo do "Tamandaré" sob o comando de um herói, dos maiores que já teve êste País, o glorioso almirante Penna Botto.

Mantenhamos a resistência sem aumentar as oportunidades do inimigo. O Brasil está sob a regência de um Gauleiter, Nereu Ramos. A hora é dos traidores, dos covardes, dos oportunistas e dos corruptos.

Conservemos a TRIBUNA viva para que ela possa continuar o seu esfôrço em prol do Brasil, assegurando ao mesmo tempo a profissão e a subsistência de mais de duas centenas de jornalistas, gráficos e comerciários.

Onde quer que eu vá, estarei com vocês, pois levo a lembrança dessa presença, dessa solidariedade, dêsse esfôrço pelo qual se mantém, intacta, senão renovada, a minha esperança no Brasil e a minha confiança no valor e na virtude do povo tão bom e tão desgraçado, tão digno e tão traído, que é o povo da Nação ocupada.

Não provocar inùtilmente. Não fazer bravatas, não recuar mas por igual não avançar antes do tempo, não aceitar provocações. O jornal, neste momento, é mais importante do que os seus inimigos.

A todos, são estas as minhas recomendações. Deixo o jornal nas mãos dos companheiros e do povo. Deus os abençoe e na Sua infinita misericórdia tenha pena dos que vão à missa depois de haverem traído a palavra empenhada e surpreendido, pela mentira e pela infâmia, a Nação adormecida.

Viva o Brasil. Viva a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Carlos Lacerda

Pouco antes de embarcar, na escada do avião que o conduziu, Carlos Lacerda. A seu lado, o embaixador de Cuba, pai que lhe deu asilo.

Aclamado pela multidão viajou Carlos Lacerda

"Viajo. Mas voltarei breve" — Foi para os Estados Unidos – A pedido do Embaixador de Cuba, o chefe de Polícia ordenou fôsse feito o policiamento de embarque – (LEIA NA PÁGINA 4)

Denunciada na Câmara a nova doutrina Lott

QUANDO UM MINISTRO DA GUERRA ENTENDER QUE AS INSTITUIÇÕES CORREM PERIGO, PODE DAR O GOLPE — FROTA AGUIAR DESMASCARA A ILEGALIDADE DO "MOVIMENTO DE RETÔRNO" — (Página 3)

LOTT PREFERE FAZER MANOBRAS EM FRENTE DE SEU MINISTÉRIO

Simples exercício a ocupação bélica da praça da República ontem, explica em nota oficial — Tanques, canhões, carros anfíbios, metralhadoras e jipes em pleno centro da cidade sobressaltam inùtilmente a população (PÁG. 4)

OS tanques voltaram a rolar, ontem, pelas ruas da cidade. Houve pânico e alarma na população. As mais contraditórias e desencontradas versões foram veiculadas. E' que não havia motivo real nem subjetivo para tanto aparato. Afinal de contas, o general Lott não estava à frente de um movimento destinado, entre outras coisas, a devolver a tranquilidade ao povo? E que tranquilidade era aquela? Com carros de assalto no meio da rua? Depois, veio a nota oficial do gabinete do ministro da Guerra: tudo não passara de um simples exercício para verificar a destreza da tropa. Perguntamos: não haveria um momento mais propício do que êsses dias conturbados para se fazer um exercício de destreza? A população desta cidade tem direito a sossêgo e paz. Ela quer trabalhar e viver tranquilamente. Não o poderá, todavia, enquanto os responsáveis pelo Poder estiverem fazendo exibicionismos de fôrça bélica.

Caso de rotina: pretexto para atentado contra a Constituição

Em Manifesto à Nação, estudantes mineiros condenam o golpe de Lott — "Completa inversão de valores" — "O Legislativo alienou as prerrogativas de sua independência" — Foi uma ignomínia o fechamento dos jornais independentes (*Leia na página 6*)

"ROSA BRANCA" PEDE GARANTIA DE VIDA

NÃO SE SENTE SEGURO, MESMO INTERNADO NO HOSPITAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS — NÃO QUER RECEBER VISITAS — (*LEIA NA PÁGINA 6*)

Comunistas e J-J, nas escadarias da Câmara dos Deputados, ontem. A Polícia, provocada, não apareceu

Insultos à Marinha e à Aeronáutica no "show" JJ na Câmara

"Punição para Eduardo Gomes, Amorim do Vale e Pena Bôto", exigem os comunistas nas escadarias do Palácio Tiradentes — Solidários com Lott e contra a volta de Café ao govêrno — A polícia, desafiada, não apareceu (Na página 2)

Os comunistas no poder

O GOVERNO ilegal que emergiu do pitoresco e oco "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes" vem realizando, meticulosa e lealmente, todos os compromissos assumidos, na campanha eleitoral, pelos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Respeitando o acôrdo com os comunistas, reconhece-lhes, tàcitamente, o partido e aceita a colaboração de seus elementos até mesmo no Ministério da Guerra.

Já mostramos que política e militarmente a sedição do dia 11 foi realizada pelos juscelinistas em conluio com os remanescentes da oligarquia deposta em 24 de agôsto. Antes que o general Lott viesse a tomar conhecimento da rebelião, já ela estava cumprindo efeitos no apartamento do sr. José Maria Alkimin que, com antecipação, convocava a Câmara para depor o sr. Carlos Luz. E antes que abrisse os olhos estremunhados, para tomar conhecimento da revolta, preparavam-na, com calma, o general Zenóbio, ministro da oligarquia em trabalhos de vingança, e o general Mendes de Morais, aliado de Gregório. E os comunistas.

NO MINISTÉRIO da Guerra funciona o MMC (Movimento Militar Constitucionalista, sigla que melhor se traduz por Movimento Militar Comunista) sob a direção dos oficiais Carnaúba e Henrique Oest.

Gabam-se seus orientadores de terem sido êles que organizaram todo o plano para a sedição do dia 11. E gabam-se, principalmente, da execução excelente que lhe deram.

Em verdade, foi um plano bem urdido. De longa data, o MMC se organizara, no próprio Ministério da Guerra, para conduzir a campanha da subversão. Tudo programaram, meticulosamente, para a vitória rápida. Mestres que são nisto, os comunistas deram à mobilização da opinião pública a mesma importância que à mobilização militar. E por isto foi que se viu funcionar como um relógio, no mesmo instante em que as tropas saíam à rua, o esquema para o contrôle dos jornais e rádio. Enquanto êste jornal e o "Diário de Notícias" eram proibidos, militarmente, até de publicar fotografias de políticos, a "Imprensa Popular", órgão comunista, gozava de ampla liberdade, livre da censura que estava, como nos informou um dos oficiais executantes da censura aqui.

O MMC era um órgão que, por si só, não se sentia bastante forte para deflagrar, sòzinho, a rebelião. Procurou adeptos. Encontrou-os nos generais Zenóbio e Mendes de Morais, que lhes aceitaram a aliança. Dividiram-se as missões. Os comunistas alimentariam a campanha de publicidade, os generais, acercando-se dos políticos, conquistariam o ministro da Guerra, general Lott, com incenso à sua vaidade fácil.

O plano foi executado e deu certo na manhã do dia 11, madrugada de traição contra a legalidade e contra o Brasil. Os mais mobilizados foram os comunistas. Basta ver que, quando o general Falconiere se preparava para ir comandar a revolta em S. Paulo, 18 oficiais comunistas se apresentaram para formar seu estado maior.

O GENERAL Lott, apesar de se julgar poderoso líder da totalidade dos militares, não terá, no Exército, um general a quem possa confiar a missão de apurar esta denúncia. Aquêles em quem deposita confiança, aquêles que se acercaram de sua pessoa, não servem senão para dizer "amém", para mascarar-lhe os fatos reais com roupas de aparência e de conveniência. Sugerimos, entretanto, aos homens do Exército, generais responsáveis, oficiais conscientes que averigúem esta denúncia. Irão comprová-la e aprofundá-la. Verificarão não sòmente que os comunistas minam o Exército sob a complacência ou a ignorância do general Lott, mas que também tentam, com êxito, aproveitar êste govêrno eunuco do sr. Nereu Ramos, em outros ramos da administração.

FINGE-SE, entretanto, que se está salvando a Pátria de grandes perigos, livrando-a de grandes criminosos. Já o coronel Jurandir Mamede, depois de amargar prisão por vários dias, é mandado dirigir o recrutamento em Bauru. Dêste perigoso elemento dizia o general Lott, ao sr. Carlos Luz, que era dos mais ilustres oficiais do Exército, com os maiores, mais assinalados serviços ao Brasil. Todo o Brasil pensava o mesmo. Na paz ou na guerra, esta carreira militar impecável e alta parecia indicar um homem de primeira água, dêsses que poderiam integrar com honra para elas, as elites militares de qualquer país culto. Agora vemos, pela seleção meticulosa do general Teixeira Lott, que o coronel Jurandir Mamede, com tôda sua fé de ofício honrosa e dignificante, serve apenas para recrutar soldados em Bauru.

NÃO é sòmente para Deus que devemos apelar. Os homens, recalcando vaidade e orgulho, é que devem pensar no Brasil, honrá-lo com suas renúncias, dignificá-lo com sua humildade, torná-lo maior pela eliminação dos próprios ódios que os fazem pequeninos e pueris.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

Lott prende herói da FEB

O CORONEL Sizeno Sarmento, até o meio-dia de hoje, estava prêso, incomunicável, no Forte Copacabana, apesar das notícias, do Ministério da Guerra, de que êle ficara em liberdade, depois de se apresentar na Zona Militar do Leste.

O coronel Sarmento, várias vêzes condecorado, participou, na guerra passada, das três principais ações da Fôrça Expedicionária Brasileira, na Itália: o ataque ao Monte Castelo, a tomada da cidade de Montese e o cêrco da 148.ª Divisão de Infantaria da Wehrmacht alemã.

Na manhã do dia 11 de novembro, ao explodir o movimento rebelde chefiado pelo general Teixeira Lott, o coronel Sizeno foi para São Paulo, esperar o sr. Carlos Luz, então comandante-em-chefe das Fôrças Armadas, para apresentar-se e receber ordens.

TIFO?... CUIDADO!...
Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL". A venda em Postos e Drogarias

PREZADO LEITOR:

ÀS 9 horas do dia 10 de novembro dávamos os últimos retoques no suplemento "Nossa Cidade". À tarde prosseguiu o trabalho – e a noite nos encontrou na oficina. O trabalho varou a madrugada e tudo já estava terminado, pronto para, no dia seguinte, ser levado à rotativa – quando êles chegaram.

Chegaram – e nos puseram para fora, à fôrça, sob a ameaça de metralhadoras e baionetas. E fecharam o jornal, impedindo que você lesse, na semana passada, o suplemento dedicado à Quinta da Boa Vista e ao Jardim Zoológico.

Mas hoje você o tem. Belo como os anteriores, interessante, pitoresco e com inúmeros atrativos. E com a mesma data com que iria sair, na semana passada: 11 de novembro de 1955.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

QUANDO pretendiam entrar, ontem, na Câmara, foram barrados pela polícia interna os comunistas Roberto Morena e Maria da Graça. Iam convidar deputados do PSD e PTB para discursar na concentração comunista realizada nas escadarias da Câmara.

A MESA da Câmara distribuiu, ontem, à sala da Imprensa, uma nota dizendo que recebera visita de solidariedade de "professôres" pela atitude que tomou em defesa dos princípios constitucionais.

Êsses "professôres" são os agitadores Jorge Amado, Leteloa Rodrigues de Brito, Lincoln Oest. A mesma nota anuncia a visita do embaixador Orlando Leite Ribeiro.

JOSÉ DO RIO

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, moderados. Máxima, 28.8.; Mínima, 19.3.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

Insultos à Marinha e à Aeronáutica no "show" J-J da Câmara

"Punição para Eduardo Gomes — Tudo pela posse de Juscelino e Jango — Solidários com o general Lott"

APESAR de desafiada várias vêzes pelos oradores mais exaltados, a Polícia não compareceu e não proibiu (embora tivesse prometido) o comício que os comunistas, petebistas e juscelinistas realizaram, ontem, nas escadarias do Palácio Tiradentes — pedindo sempre (e todos) "punição para os golpistas", contra a volta do presidente Café Filho, muito a favor do general Lott.

Os líderes políticos falaram à vontade e muito animados. Destacando-se entre êles o general Leônidas Cardoso, agitador de grande tarimba; e ainda os deputados Ary Pitombo (PTB-Alagoas), Rogê Ferreira (S. Paulo), Georges Galvão (Distrito Federal), Aureo Melo (Amazonas) e João Fico (Rio Grande do Sul).

Pediram com muita veemência castigo para o brigadeiro Eduardo Gomes, para os vice-almirantes Amorim do Vale e Pena Bôto. Prometeram combater, por todos os meios, a volta de Café Filho ao Catete.

A morte também

Um dos oradores mais aplaudidos pediu a "eliminação sumária dos golpistas".

O deputado Bruzzi de Mendonça apelou ao povo para que "combatesse e enfrentasse os golpistas". Defendeu "as liberdades" e a Constituição também.

Repetindo quase as mesmas palavras do seu camarada Bruzzi, falou também o sr. Roberto Morena, ex-deputado federal e agitador militante do PCB.

Licio Hauer e seu "estado-maior" compareceram também.

Os cartazes

"Punição para Eduardo Gomes" — "Os clubes JJ estão solidários com o Govêrno de Nereu Ramos e contra a posse de Café Filho" — "Tudo pela posse de Juscelino e Jango" — "Punição para os 34 golpistas" — "Estamos solidários com o general Lott".

Isto o que foi lido nos principais e maiores cartazes no "show" oferecido ontem pelos comunistas, petebistas e juscelinistas.

Listas

Aproveitando a oportunidade, os comunistas correram várias listas entre os manifestantes. Uma delas: "Manifesto Popular contra a volta de Café Filho" — outra: "Contra o armamento atômico".

Calúnias

Usando uma velha tática, vários agitadores funcionaram e foram colocados entre o povo, divulgando calúnias como estas:

1 — No Clube da Lanterna encontraram uma lista negra com os nomes de vários cidadãos que deveriam ser fuzilados. O terceiro da lista seria o sr. João Goulart.

2 — Se os "golpistas" estivessem no poder muita gente inocente já teria sido assassinada.

Mais de uma hora durou o "show", que terminou com os últimos oradores afirmando que só o Exército tinha fôrça e deveria ser respeitado. E o Exército do general Lott que derrotou a Aeronáutica e a Marinha.

Morreu Prado Júnior

Traços biográficos do ex-Prefeito do Distrito Federal — Prêso durante a revolução de 30

ANTONIO Prado Júnior, um dos maiores prefeitos que o Distrito Federal já conheceu, servindo durante a administração do presidente Washington Luis, de quem era grande amigo, faleceu ontem em São Paulo, aos 74 anos de idade, vitimado por uma crise cardíaca.

Durante quase quatro anos dirigiu a Municipalidade, reformando completamente a fisionomia da capital, desde a zona sul até a zona rural, aperfeiçoando o que já existia, calçando e ajardinando os logradouros públicos e instalando escolas primárias.

Encarcerado

O que Pereira Passos havia iniciado no começo do século, Prado Júnior completou, no período de 1926 a 1930, quando foi surpreendido em pleno exercício do cargo pela revolução político-militar, sendo então encarcerado no Forte de Copacabana.

Uma das principais acusações contra o prefeito prisioneiro era de que êle havia gasto mais do que devia na construção do Instituto de Educação, sendo forjada uma sindicância para provar que o edifício não valia o dinheiro nêle empregado.

Ciente da acusação infamante, Prado Júnior mandou imediatamente dizer a seu substituto que, pelo preço do custo do imóvel, o compraria pagando à vista, pois considerava excelente negócio. Seus acusadores silenciaram, mudando de assunto.

Prado Júnior não se utilizava de seus vencimentos, distribuindo-os em gratificações a seus auxiliares de gabinete, não usando sequer o automóvel da Prefeitura à sua disposição e não aceitando mais qualquer cargo público após sua exoneração.

Educado na Europa e tendo viajado muito, era fazendeiro e industrial, presidente da Companhia Vidreira Santa Marina, diretor da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e sócio da firma Prado, Chaves & Cia.

A família

Era filho do conselheiro do Império Antônio Prado, viúvo de dona Eglantina Penteado e deixou dois filhos: o dr. Jorge Prado, casado com d. Marjorie Prado, e d. Maria Helena Prado Ramos, casada com o dr. Eduardo Ramos, e uma neta dêste casal, Veridiana Prado Ramos.

Cooperou com a revolução constitucionalista de São Paulo, de 1932, e foi um apaixonado "sportman", tendo sido sócio benemérito do Jockey Club.

Ao milagroso Sto. Antônio agradeço a graça alcançada. MARIA DA GLORIA

EMPOSSADO O ALMIRANTE GUILHOBEL

Ao empossar-se do cargo declarou que conta com o apôio de seus colegas — A "Ordem do dia" que leu na cerimônia

O ALMIRANTE Renato Guilhobel, ministro da Marinha do govêrno Vargas, assumiu, hoje, as funções de chefe do Estado-Maior da Armada (EMA), em substituição ao almirante Saladino Coelho, ontem exonerado.

Na "Ordem do Dia" que leu, na ocasião da posse, o almirante Guilhobel afirmou que "a Marinha é e será sempre uma das colunas mestras da nacionalidade, enquanto que a união sagrada de todos aqueles que têm a honra de nela servir é a garantia suprema de sua sobrevivência".

A "ORDEM DO DIA"

É a seguinte a íntegra da "Ordem do Dia", lida pelo novo chefe do EMA:

"Ao assumir o cargo de chefe do Estado Maior da Armada reafirmo o meu propósito de continuar servindo à Marinha com o mesmo acendrado devotamento que lhe tenho tributado e de que são penhor 47 anos de ininterruptos serviços, na paz e na guerra.

Tenho a firme convicção de que a Marinha é e será sempre uma das colunas mestras da nacionalidade, enquanto que a união sagrada de todos àqueles que têm a honra de nela servir é a garantia suprema de sua sobrevivência.

Estou certo de que conto com a irrestrita cooperação de todos os meus camaradas para poder conduzir a bom têrmo a minha tarefa, porque todos temos no fundo de nossos corações os mesmos ardentes desejos de glorificar a nossa Marinha, de manter imarcescíveis os louros de suas tradições e de engrandecer a nossa Pátria".

Perón mandou queimar a bandeira argentina

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — No transcurso de sessão solene realizada ontem à noite, no salão da Câmara dos Deputados, ficou demonstrado que um comissário de polícia, agindo por ordem do chefe da política federal, sr. Miguel Gamboa, queimou uma bandeira argentina no momento da grande manifestação católica de 11 de junho último. A destruição dessa bandeira, como se sabe, havia sido imputada pelas autoridades peronistas a elementos católicos. Segundo depoimento de Miguel Gamboa, o ex-presidente Juan Perón e o ex-ministro do Interior, Angel Borlenghi, estavam a par dos fatos. O contra-almirante Isaac Rojas, vice-presidente da República, os ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, o bispo-auxiliar de Buenos Aires, monsenhor Manuel Tato, e numerosas personalidades políticas assistiram a essa sessão em que foram ouvidos o ex-vice-presidente da República, Alberto Teisaire, e diversos funcionários do regime deposto envolvidos nesse caso. Os culpados serão julgados ulteriormente.

Pré-estréia em benefício dos Lázaros

A COMISSÃO da "Campanha Bennett Pró-Lázaros", promovida anualmente por alunas e professôras do Colégio Bennett, obteve por gentileza da Emprêsa Caruso a cessão do Cinema Asteca para pré-estréia de gala do tecnicolor da Warner Bros, "Corações Enamorados", estrelado por Doris Day, Frank Sinatra, Dorothy Malone e Ethel Barrymore, que se realizará hoje, às 22 30 horas, naquele cinema.

Os ingressos para essa meritória campanha estão à venda no Colégio Bennett, à rua Marquês de Abrantes n.º 53, telefone 25-2330.

Dinheiro x Automóvel

Solucao imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automovel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros 724 loja — SR. CARLOS.

Discorda do apôio a Lott o estudante de Arquitetura

Como representante da Faculdade Nacional de Arquitetura no Diretório Central de Estudantes, discorda do apoio manifestado pelo Presidente do D.C.E. em nome da classe — Vai reunir-se o D.A. da F.N.A. — Solidariedade à TRIBUNA

DISCORDANDO do apoio público que manifestou o presidente do Diretório Central de Estudantes ao "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes", o estudante Heitor Ames Dias Vignoli, representante da Faculdade Nacional de Arquitetura no Diretório, declarou-nos o seguinte:

1. Que a atitude do presidente do Diretório foi tomada à revelia do Conselho de Representantes — que deveria ter sido préviamente consultado;

2. Que essa adesão deve, portanto, ser encarada como feita em caráter pessoal do presidente do Diretório, e não em nome das diversas unidades da Universidade do Brasil;

3. Que o movimento armado, que depôs o presidente da República legalmente constituído, levou o país a uma situação anti-constitucional, contra a qual protesta com veemência;

4. Que, numa posição inteiramente contrária à do presidente do D.C.E., reunirá breve o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura, para pronunciar-se a respeito do assunto.

Concluiu o estudante hipotecando irrestrita solidariedade à TRIBUNA DA IMPRENSA, que, por fôrça "da legalidade democrática, viu invadida sua redação e cerceada a sua liberdade de expressão".

Frota Moreira no banco dos réus

O INQUÉRITO instaurado no 30.º Distrito para apurar a agressão praticada pelo deputado comuno-petebista Frota Moreira aos repórteres Redento Natalli Júnior e Ronaldo Theobald, da TRIBUNA DA IMPRENSA, chegou, ontem, à Justiça.

No despacho de remessa o delegado Marchilles Scorrelli pede a baixa dos autos para continuação das diligências, porque Frota Moreira, o principal acusado, continua na Europa, em visita a países comunistas.

Frota participou de um dos conhecidos Congressos de Paz, realizado em Viena.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

NOVO IMPÔSTO MUNICIPAL DE 4%

Coleta obrigatória da nova Lei Municipal n.º 820/55

AO COMERCIO EM GERAL, MEDICOS, DENTISTAS E ADVOGADOS

Para evitar multas, colete hoje mesmo o seu estabelecimento comercial-profissional, bastando apresentar o talão do imposto de localização de 1955.

— Serviços rápidos — Preços módicos — No mesmo dia —
— DESPACHANTE OFICIAL — H. PORTO — CONTABILISTA —
Rua Santa Luzia, 336 - sob. — Tel. 32-3021 e 42-2992
LICENÇAS - TRANSFERÊNCIAS - REGISTROS E CONTRATOS

OPORTUNIDADE

Dispomos de algumas vagas para elementos ativos, apresentáveis e com grande capacidade de trabalho. Possibilidade de ganho de Cr$ 16.000,00. Apresentar-se à rua Debret, 23, sala 703, de 8,30 às 9,30 horas.

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Oculos — Av Copacabana, 540 s/401 — Telefones: 37-8681 — 57-7239 e 37-5451.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritorio: Rua Carijos, 173
Fone: 2-3280 - B. Horizonte

GELADEIRA "CHAMPION"

Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés, luz interna, motor fechado — modêlo 1955 com garantia. ENTRADA Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00. Compramos a sua geladeira USADA ou aceitamos como parte de pagamento
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — Telefone: 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Pilha atômica para São Paulo

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — "A pilha atômica da Escola Politécnica chegará em princípios de 1956" — disse o sr. Correia Neto, Reitor da Universidade de S. Paulo.

Para a aquisição dessa pilha, a Universidade conta com o auxílio financeiro da Fundação Rockfeller.

Nova sede para a Academia Paulista

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — Inaugura-se, amanhã, sábado, o novo prédio da Academia Paulista de Letras.

Discursará, na solenidade, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores. O discurso, segundo se afirma, em S. Paulo, conterá matéria política.

UM PALPITE
que salvou um País
Leia SELEÇOES de novembro - Página 129

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

ENCADERNAÇAO DE LIVROS
Aceitamos
Rua Siqueira Campos, 18-A

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

VARIG

tem o prazer de anunciar

2
agora 2 vôos semanais

ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

em sua nova linha internacional para

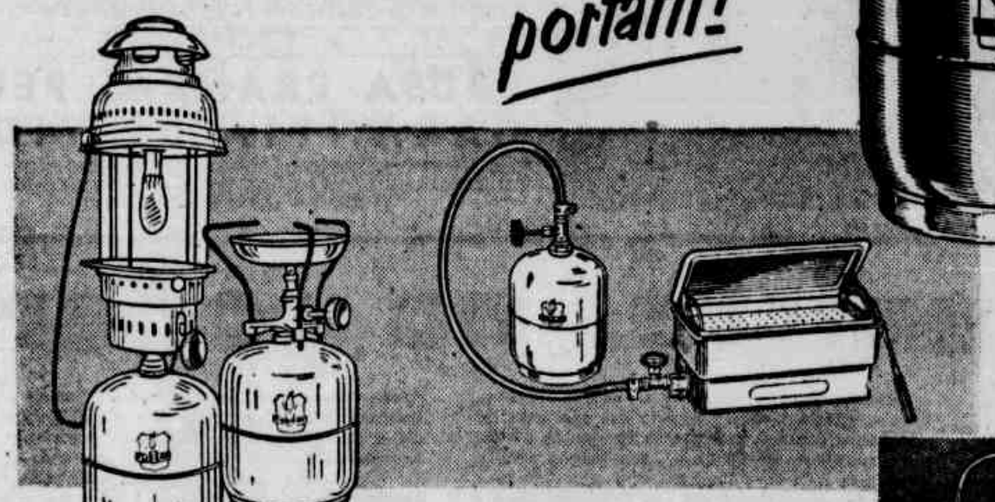
NOVA YORK

serviços em
Super G Constellation

UMA SOLUÇÃO

para a crise de energia elétrica:

-gás engarrafado em boião portátil!



Êstes utensílios FOGLAM a gás engarrafado são "u'a mão na roda" nestes tempos duros de racionamento: não dependem de energia elétrica, facilitam o seu trabalho, e não custam um tostão para ser instalados!

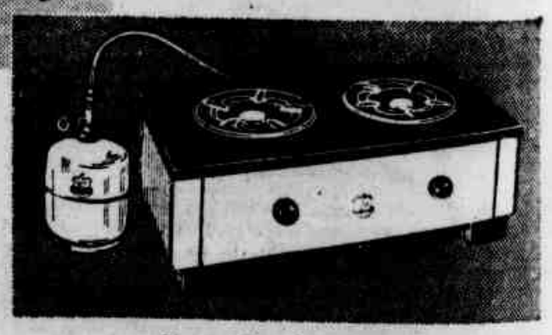
LUZ À VONTADE...

Lampião-fogareiro

Luz firme e clara; luz suave e intensa... luz como Você desejar! Fàcilmente adaptável, êste lampião FOGLAM funciona também como excelente fogareiro.

Esterilizador

Prático e econômico, ferve água ràpidamente. Indispensável nos hospitais, consultórios e farmácias, nos dias que correm!



Fogareiro de 2 bôcas

Se sua cozinha é muito pequena... se o pessoal deseja as refeições "a tempo e à hora", eis a solução: pequeno, leve e econômico, êsse fogareiro cozinha num instantinho! • modêlo de luxo, finamente esmaltado • consumo 40 por cento menor que o dos fogareiros comuns a gás engarrafado.

Capacidade do boião portátil: 1 quilo de gás

Peça uma demonstração nas boas casas de ferragens e de artigos domésticos.

Êstes utensílios não precisam ser bombados: o gás já vem com pressão.

Quando esvaziar, troque o boião por outro cheio, pagando apenas a carga.

Distribuidores da **CIEX S.A.**

COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA
DIVISÃO DE ATACADO
Represent. no Rio de Janeiro: J.A. COELHO - Av. Venezuela, 27 - 7.º and. - Grupos 702/6 - Tel. 43-8543

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O CISNE BRANCO

De máquinas avariadas, qual cisne branco de asa ferida, o "Tamandaré" aceitou a missão e a cumpriu. De terra, como se vomitasse ódio contra irmãos, as fortalezas submeteram-no ao fogo de vinte minutos. O barco agüentou as rajadas com seus canhões travados, navegando, lento, para o mar, o amplo mar que lhe dá vida e glória.

Canhões travados, agüentou o fogo em silêncio, como se fôssem medrosos aquêles oficiais, como se deslustrasse seu glorioso nome aquêle barco. A granada rebentava aqui, ali, mais perto, mais distante, e a oficialidade, muda, ereta, não tremia de mêdo nem de covardia.

Talvez estivesse tremendo, porém. Aquêle ritus que lhe crispava as faces, aquêle esfôrço que lhe enrijava os músculos, aquela calma diante das granadas que lhe enviavam irmãos com ódio, talvez sustassem, no supremo esfôrço dos que cumprem seu dever, o tremor daquela marinhagem diante do fato bruto, do bombardeamento vilão.

Devia estar tremendo, naquele instante, diante do fogo, a brava marinhagem do "Tamandaré". A emoção da batalha, não, a emoção da batalha não faz tremer nenhum marinheiro daquele barco, nenhum tripulante de cisne branco, qualquer que êle seja, desta Marinha que teve Tamandaré e Barroso, os passos do Paraguai ou os patrulhamentos do Atlântico. Aquela marinhagem deveria tremer, porém, de emoção mais profunda, de sentimento maior, a emoção que entristece, o sentimento que acabrunha, de ver irmãos sediciosos do Exército metralharem irmãos da Marinha em missão de honra, porque de ordem, de democracia e de dever.

O cisne branco não respondeu ao fogo. Engrandeceu-se com isto. Não quis ferir nem mesmo a terra brasileira em que domina, glorioso, o Exército nacional. Não respondeu ao exemplo dêsse Exército que rasgava, com sua metralha, a água brasileira, ambiente e túmulo da Marinha nacional. Porque não lutou, o cisne branco se fêz herói como, porque lutaram, outros se fizeram usurpadores.

Enquanto o barco singrava sua água, na missão de dever e honra que recebera, a nobre marinhagem se reunia, em terra, para deliberações de honra e dever. Está na exposição franca do almirante Benjamin Sodré. O Almirantado mandava dizer, com lealdade, ao chefe que desfechara a luta que era um crime contra a Pátria quebrar a harmonia entre as classes militares. A Marinha respeitava a lei, apoiava a autoridade.

A sedição, entretanto, não tinha ética. No mesmo momento, em presença do emissário da Marinha, anunciava, mentindo, que "o Almirantado acabava de se reunir e decidira acatar por unanimidade a decisão do Congresso reunido". Não era verdade. O marinheiro digno retificara, imediatamente, a mentira que, mesmo assim, foi divulgada mil vêzes pelo rádio, cumprindo efeitos de tarde, na Câmara.

Voltou, depois, o "Tamandaré". Ao longe do cais, como sentinelas vigiando suspeitos, passeavam patrulhas do Exército diante do Ministério da Marinha.

O Cisne Branco está contendo sua ira por fôrça de suas responsabilidades e de sua consciência.

Agora, numa declaração para a imprensa estrangeira, investe o general Lott em acusação frontal contra marinheiros.

A verdade é que a nação se estarrece e treme, aterrada, diante dêste fato que se acentua cada dia: estão transformando o Exército em carcereiro da Marinha. Já Amorim do Vale, contido por si mesmo em sua revolta, extravasa, talvez nervoso, com mêdo do futuro, o magnífico mêdo dos patriotas conscientes:

"A Marinha continua unida. A situação há de modificar-se, pois não é possível permanecermos neste impasse."

A consciência do país inteiro está com êle. Dividem-se, subdividem-se os homens brasileiros, é de nossa tradição política. Nunca, porém, como agora tanto se dividiram e subdividiram êles. Manter a unidade da classe armada, Exército, Marinha, Aeronáutica, é o sumo patriotismo que se reclama do soldado brasileiro, pracinha do Exército, marinheiro da Armada, piloto da Aeronáutica. Uma unidade que seja, entretanto, compreensão e patriotismo, integração e desinterêsse. Não uma unidade conseguida com sentinela à vista, onde um dominador, sobranceiro, acusa com seu revólver 45 na cinta.

E enquanto esta compreensão alta, superior, desinteressada e nobre ganha, pouco a pouco, a consciência de todos, honremos o Cisne Branco que a teve, em seu orgulho, que a manifestou, quase sublime, na provação de se ver metralhado, sem responder à metralha.

Honremos o Cisne Branco, brasileiros.

JÁ ESTÁ FORMADO O BLOCO PARLAMENTAR DA OPOSIÇÃO

ESTA formado o Bloco Parlamentar da Oposição, com a presença dos deputados da UDN, do PL e do PDC. Lidera-o o deputado Afonso Arinos. São vice-líderes os deputados Arruda Câmara e Raul Pilla.

Declarações de Pilla

O deputado Raul Pilla, líder do PL, declarou-nos hoje que o seu partido está integralmente ao lado da UDN e do PDC na oposição ao atual govêrno.

"Vamos combater juntos, na Câmara, e no Senado, como aliás já o vimos fazendo há tempos. Nossa causa é comum. Há, portanto, todos os motivos para que nos aliemos".

A opinião do líder

O deputado Afonso Arinos, líder do bloco, explicou-nos que a finalidade do bloco é a de oposição ao govêrno, defendendo os interêsses do povo, a Constituição e as franquias democráticas.

"Poderão juntar-se depois a êsse bloco as bancadas partidárias e os deputados que o desejarem. Haverá reuniões diárias entre os líderes do Bloco para a fixação das diretrizes em face das matérias da Ordem do Dia".

Ratificação do PDC

O PDC reunirá, ainda hoje, o seu Diretorio Nacional, a fim de ratificar a assinatura que o seu líder, deputado Arruda Câmara, colocou, ontem, na comunicação que os três líderes do Bloco fizeram à Mesa da Câmara.

Reação no PR

A inclusão do PR no golpe parlamentar que arrebatou a liderança da minoria do sr. Afonso Arinos esta provocando séria reação entre vários deputados republicanos.

O sr. Manoel Novais visou com esta adesão conseguir o Ministério da Educação para êle. Mas parece que não o conseguirá, pois o sr. Antonio Balbino não deixa.

Deputados revoltados

Vários deputados republicanos estão indignados com a atitude do sr. Manoel Novais. Entre êles, figuram os srs. Feliciano Pena, presidente do Diretório de Minas, Daniel de Carvalho, ex-ministro da Agricultura, Gurgel do Amaral, e Carlos Albuquerque.

Alguns dêsses deputados vão integrar-se no Bloco Parlamentar da Oposição.

Reunião no São Borja

O sr. Fernando Ferrari, novo líder da minoria, convocou inàbilmente os seus novos líderes (PSP e PR) para uma reunião no Edifício S. Borja. Vários deputados recusam-se a comparecer, sobretudo porque o local lhes parece impróprio.

Reação também no PSP

Há um visível descontentamento no PSP contra a atitude do sr. Arnaldo Cercêira levando sua bancada para aderir ao golpe parlamentar contra o sr. Afonso Arinos.

Vários deputados ademaristas recusam-se a apoiar a manobra traiçoeira. Entre êles, o deputado Neiva Moreira, do PSP do Maranhão.

A proclamação de Jânio

Está causando grande repercussão, em todos os círculos políticos, a proclamação do governador Jânio Quadros. Em São Paulo, principalmente, foram muito bem recebidas as palavras do governador, que traduzem a sua disposição de defender a autonomia de São Paulo e a independência dos paulistas diante dos recentes acontecimentos.

Eleição do novo presidente

Deverá ser feita nova eleição para presidente da Câmara, cujo cargo está vago com a renúncia do sr. Carlos Luz.

Esta, pelo menos, é a opinião do sr. Milton Campos, presidente da Comissão de Justiça, que, entretanto, ainda não recebeu a consulta oficial que a Mesa lhe enviará ainda hoje ou amanhã.

Glória - Residência

Distante 500 metros do Largo da Glória, em rua sussegada e absolutamente residencial, vendo residência confortável de 2 pavimentos, construção em estilo moderno, constituída de: — 1.º pavimento — 2 ótimas salas — Vestíbulo c/ lavatório — Ampla cozinha — Banheiro Auxiliar — Área de serviço — 2.º pavimento — 4 excelentes dormitórios — Varanda junto à fachada — Hall de escada (tôda em mármore italiano) e banheiro completo — Quintal constituído de excelente terraço ladrilhado e dependências para empregados — Amplos reservatórios d'água (nunca faltou) — Entrega imediata, está desocupado. — Valor Cr$ 1.000.000,00 — 50% facilitados, 50% financiados e parte à vista — Negócio de oportunidade — Ver diàriamente de 9,00 às 11 e de 13 às 16,30 c/Sr. Oliveira, à Rua Hermenegildo de Barros, n.º 50 — (entrar por Rua Cândido Mendes) ou pelos tels.: — 32-9191 de dia e 46-3860 à noite.

REUNIA-SE O SECRETARIADO MINEIRO ENQUANTO O GOLPE ERA DADO NO RIO

Madrugada do dia 11, no Palácio da Liberdade — Participação ativa de Juscelino — Permanente comunicação com o general Lott — Clóvis Salgado: primeiro governador a mobilizar tropas e hipotecar solidariedade ao Ministro rebelado

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — O govêrno de Minas teve participação ativa no chamado "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes", liderado pelo general Teixeira Lott.

Não se tem aqui a menor dúvida de sua ciência antecipada do "golpe". Minas foi o primeiro Estado a embarcar tropas. Seu govêrno, o primeiro a hipotecar solidariedade a Lott e influenciar outros governadores a aderir ao movimento ilegal. Durante a madrugada do dia 11, o sr. Clovis Salgado já havia reunido seu Secretariado e na reunião tomaram parte o sr. Juscelino Kubitschek e o general Jaime de Almeida, comandante da 4.ª DI, que decidiu agir imediatamente. Mal clareou o dia, uma nota do govêrno mineiro era publicada, anunciando a mobilização de tropas, inclusive a Polícia do Estado.

TROPAS EMBARCADAS

As tropas (10.º R. I. e Polícia) seguiram para Juiz de Fora, em caminhões da Polícia Militar e do Departamento de Estradas de Rodagem. Outra parte seguiu pela Central. Compunham-se de companhias de metralhadoras pesadas, pelotões de infantaria, de obuses e de baterias. Os soldados foram apanhados de surprêsa, quando praticavam o exercício matinal, e apenas uma ordem lhes foi transmitida: "Se houver bombardeio, todos devem descer dos caminhões e deitarem no solo".

PELOTÃO BLINDADO

Um pelotão de viaturas blindadas, que estava, há dias, aquartelado nas imediações da Base Aérea, com canhões e metralhadoras de longo alcance, seguiu também para o Rio. De Três Corações, Juiz de Fóra, Pouso Alegre, Itajubá e Ouro Prêto deslocaram-se tropas, rumo ao Rio e São Paulo. Calcula-se que as tropas mobilizadas em Minas, sob o comando do general Jaime de Almeida e ainda subordinadas ao general Odílio Denis somavam 12.500 homens.

TOMADA A BASE AÉREA

A Base Aérea da Pampulha foi cercada por tropas do Exército, durante a manhã de 11. Os aviões comerciais não levantaram vôo, nem os caças da FAB. Foram cortadas as comunicações da Base com o Rio.

LIGAÇÕES CORTADAS

As 6.15 do dia 11, cortaram-se as ligações telefônicas para a Capital da República. Uma onda de boatos encheu a cidade. As emissoras, controladas pelos srs. Juscelino e Clóvis Salgado, transmitiam notícias mentirosas. O Palácio da Liberdade mantinha comunicação permanente com o Rio e lá se encontrava Kubitschek, sabedor de tudo o que se passava.

Tivemos o telefone da Sucursal cortado e, depois, uma intimação de despejo da sala que ocupávamos, ocasião em que nossos cartazes e placas foram rasgados.

SOLIDARIEDADE DE CLÓVIS

Segundo a opinião de líderes políticos udenistas, Clóvis Salgado e Juscelino estavam inteirados do que deveria acontecer no caso de o presidente da República não punir o coronel Mamede. Tinham ciência de tudo, o que está evidenciado na maneira rápida com que agiram.

Já às 8 da manhã, Clóvis Salgado hipotecava solidariedade ao movimento ilegal, conforme prova o telegrama que enviou ao general Lott, nos seguintes têrmos:

"Em resposta ao radiograma de V. Exa., hoje recebido, às 2 horas, venho manifestar-lhe a inteira solidariedade do govêrno e do povo de Minas Gerais à atuação patriótica dos altos chefes do Exército, em defesa da legalidade e do restabelecimento do princípio hierárquico disciplinar no seio do Exército, sôbre o qual repousa a garantia da ordem e de tranqüilidade do país. Meu govêrno, desde as primeiras notícias, vem dando integral apoio às providências que se fazem necessárias nesse sentido. Dirigi comunicado oficial ao povo mineiro, exaltando o sentido patriótico da atitude das Fôrças Armadas, dirigidas por V. Exa., de conformidade com suas gloriosas tradições, sempre visando ao bem-estar do povo brasileiro."

APOIO DE JUSCELINO

O sr. Juscelino Kubitschek também se solidarizou imediatamente com Lott. Passou-lhe um telegrama na manhã de 11.

Eis o texto:

"Apresento a Vossa Excelência a expressão de minha integral solidariedade pela sua decisiva atuação em favor da manutenção da lei, da Constituição e da dignidade de nossa vida democrática. A civilização brasileira ficará devendo a Vossa Excelência serviços inestimáveis, cuja importância histórica a opinião nacional já compreendeu devidamente. Deus guarde sua vida tão preciosa para o bem do Brasil e a paz do nosso povo."

Na Assembléia Legislativa, os deputados juscelinistas sustaram a aprovação da moção de apoio ao govêrno Carlos Luz, que deveria ter sido aprovada no dia 10. Os mesmos deputados que, há pouco tempo, insultavam o general Lott e as Fôrças Armadas (destacando-se os srs. Pedro Vidigal e Olavo Drumond) correram à tribuna a fim de solidarizar-se com Lott, tecendo elogios àqueles que eram chamados de "generais da banda" e acusados "de pretenderem reformar aquilo que estava reformado", "de generais que estavam em suas listas", "de militares politiqueiros" — e outros qualificativos.

ATUAÇÃO DE CLÓVIS

A atuação do sr. Clóvis Salgado foi criticada pela opinião pública mineira. Diz-se abertamente que o governador, na madrugada de 10, cedeu seu lugar a Kubitschek, que manobrou tudo. Clóvis insistiu para que o general Cordeiro de Farias reconhecesse o govêrno Nereu Ramos e, nesse sentido, houve troca de telegramas.

DENUNCIADA NA CÂMARA A NOVA DOUTRINA LOTT

Quando um Ministro da Guerra entender que as instituições correm perigo, pode dar o golpe — Discurso de Frota Aguiar

O DEPUTADO Frota Aguiar acusou o general Lott de ter inoculado, no Direito Constitucional, doutrina perigosíssima: quando um ministro da Guerra entendesse que corria perigo a estabilidade das instituições, sem consultar mesmo o presidente da República, daria um golpe.

Disse mais Frota que, se nos meios militares o golpe de Lott foi recebido com estupefação, já nos círculos civis houve bestificação. Quanto ao discurso do coronel Mamede, foi mero legado cívico da oração do general Canrobert, a quem ninguém, entretanto, pensara em punir. Pitombo interfere e admite tenha sido desferido o golpe, que chama de preventivo. Investe contra Lacerda, retrucando-lhe, porém, Frota que não se pode negar ao representante carioca inteligência, talento, coragem e patriotismo. Concluindo, diz Frota que, quando os extremismos se allam, quem paga é a Democracia e, no momento, comunistas e integralistas vêm corroendo, cautelosamente, os alicerces do regime.

ELOGIO A PENNA BOTTO

A ordem do dia do almirante Penna Botto, ao transmitir o comando da Esquadra, será inscrita nos Anais, a pedido do deputado Raimundo Padilha.

Padilha ressaltou o significado das homenagens prestadas àquele oficial pelos seus camaradas, para elogiar, ainda, a sua conduta de bravura e patriotismo nos dias subsequentes ao golpe militar.

Já o deputado Adauto Cardoso pediu a transcrição do manifesto do Diretório da Faculdade Nacional de Filosofia contra o mesmo golpe.

MANIFESTO DOS JURISTAS

Juristas de 48 nações assinaram, em Atenas, ata dirigida aos demais juristas, juízes e advogados de todo o mundo, na qual defi-nem a posição dos cultores do Direito ante a injustiça, falseamento e desrespeito ao Direito que corre pelo Universo.

A comunicação foi feita à Câmara pelo deputado Gabriel Passos, que recebeu o documento da Comissão Internacional de Juristas.

O documento fixa, como princípios fundamentais que:

1) o Estado é submetido à Lei;

2) os governos devem respeitar os direitos dos indivíduos no quadro do Estado de Direito e assegurar os meios necessários à sua realização;

3) os juízes devem guiar-se pela regra de direito, protegê-la e aplicá-la sem distinção de pessoas e opôr-se a todo embaraço do Govêrno ou dos partidos políticos à sua independência de juízes;

4) os advogados devem preservar a independência de sua profissão, reivindicar os direitos do indivíduo no quadro do Estado de Direito e exigir que um processo honesto seja garantido a todo acusado.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis, com Assistência Jurídica Gratuita

RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

PARA VERMINOSE
SEM VERMICIDAS
SEM LOMBRIGUEIROS
PÍLULAS VITALIZANTES
Tratamento Completo: Tônico Anti-verminótico
SEM VERMICIDAS

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º andar
Telefone: 22-3367

economize sabonete usando Eucalol

- mais consistente
- perfume mais intenso
- muito mais durável

CAFÉ PODERÁ VOLTAR QUANDO BEM ENTENDER

É o juiz do seu impedimento — Nereu fala

O SR. Café Filho poderá voltar ao govêrno quando bem quiser — assegurou ontem o sr. Nereu Ramos, falando a dois jornalistas uruguaios.

"O sr. Café Filho é o presidente da República. Comunicou ao presidente da Câmara dos Deputados que estava impedido, por moléstia, de continuar no exercício pleno do cargo e, por isso, transferiu ao presidente da Câmara dos Deputados a Presidência da República. O juiz do impedimento é o próprio presidente Café Filho. Cessado êsse impedimento, por êle alegado, êle, que é o presidente constitucional, tem na Constituição o seu direito assegurado de voltar ao exercício do cargo".

Posse aos eleitos

Afirmou, ainda, o sr. Nereu Ramos, aos dois jornalistas que, à testa do Govêrno, procurará cumprir rigorosamente os preceitos constitucionais, assegurará o funcionamento dos três Poderes da República e das instituições democráticas do Brasil. E à outra pergunta sôbre a sucessão, declarou:

— "Se aqui estiver, por continuar impedido o sr. Café Filho, o meu dever constitucional é assegurar a transmissão do Poder aos que a Justiça Eleitoral diplomar como eleitos".

Disse, ainda, o sr. Nereu que, no país, reinam ordem e tranqüilidade.

seus olhos valem milhões...
PROTEJA-OS com LENTES DE QUALIDADE!

CONSULTE SEU MÉDICO OCULISTA E CONFIE A SUA RECEITA À
ÓPTICA MESBLA
Só artigos de qualidade... e mais completo sortimento

Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.
A maior organização bancária particular da América Latina
180 Filiais e Agências

CARRO ROUBADO

Oldsmobile 98, ano 1953, côr verde alface, 4 portas, placa 13-53-20, pede-se a quem souber de sua localização avisar pelos telefones 27-9063 ou 22-1627.
Gratifica-se bem.

AO MUNDO LOTÉRICO
Venderá amanhã os
5 milhões de cruzeiros
139 — OUVIDOR — 139

AGITANDO LENÇOS BRANCOS, O POVO SAUDOU O BRIGADEIRO

AGITANDO lenços brancos, a multidão gritou: "Brigadeiro! Brigadeiro!", quando o brigadeiro Eduardo Gomes deixava a igreja da Candelária, depois de assistir à missa de ação de graças pelo restabelecimento do presidente Café Filho.

O sr. Carlos Luz, presidente deposto, o almirante Amorim do Vale, o general Juarez Távora e os deputados Otávio Mangabeira e Prado Kelly também receberam entusiásticas manifestações do povo que acorreu para a saída da missa, a fim de testemunhar sua repulsa pelo golpe militar e consagrar os líderes democráticos.

A missa não fôra noticiada, inclusive pelos órgãos oficiais, que, cumprindo ordens, não estão divulgando matéria relacionada com o presidente constitucional da República. Entretanto, teve uma assistência invulgar, tendo comparecido à Candelária os líderes civis e militares que traduziram seu repúdio à atitude do general Lott.

Foi alvo, também, de carinhosa manifestação popular a sra. Jandira Café.

Novo desmentido

O general Lott foi ontem, mais uma vez desmentido pelo brigadeiro Eduardo Gomes que, manifestando-se sôbre a resposta do ministro da Guerra à sua contestação, assim se exprimiu:

— "O sr. general Lott não quis retificar, nos têrmos categóricos em que a fêz, a acusação que me assacou em uma entrevista à "United Press". Na sua nota, o general admite a possibilidade de haver incorrido em êrro e espera que os fatos venham a evidenciar o seu êrro. Não seria mais curial que o sr. general Lott aguardasse o testemunho dos fatos para depois formular a acusação? Sobretudo da forma veemente por que o fez perante o Brasil e o Exterior?

De minha parte reafirmo o que disse à imprensa — que tal imputação não corresponde absolutamente a verdade dos fatos. E deixo de enunciar, a respeito, outras considerações, a fim de ser fiel ao propósito que sempre tive, de não contribuir, de nenhum modo, para que se enfraqueçam, pela incompreensão e pelos ressentimentos, as Fôrças Armadas".

PERFEIÇÃO, RAPIDEZ E GARANTIA!

CONSULTE SEU MÉDICO OCULISTA E CONFIE A SUA RECEITA À
ÓPTICA MESBLA
Só artigos de qualidade... e mais completo sortimento

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1955
ANO VII — N. 1.790

MINORIA

ESTAMOS vivendo horas de conturbação dos espíritos. As coisas mais contraditórias e surpreendentes surgem, a cada passo, impressionam, estarrecem e, afinal, estão sendo aceitas, as mais das vêzes escudadas em incrível insinceridade, pelos grupos que dominam. A palavra de ordem, tal a impressão que se recolhe, é uma só: dominar, a todo o custo e a todo o pano. Velocidade e esmagamento, é a nova e aterradora fórmula. Dir-se-ia que êsses homens de mando que aí estão empoleirados nos altos postos do Estado, graças a um autêntico golpe hitlerista, o "putsch" — e o vocábulo já retornou à voga — se achavam jejuando e reaparecem esfomeados, à procura, à cata, do poder que agora não querem perder, e nem reconhecer um pedacinho que seja dêle na mão de outros.

Há dias assomou à tribuna da Câmara dos Deputados, pondo boquiabertos os homens de critério e de bom senso, um deputado reclamando para o seu bloco parlamentar formado com o PSP, PTB, PR e outros menores, partidos êstes agarrados ao atual govêrno como ostras nos cascos dos navios velhos, a liderança da minoria. A princípio, tão estapafúrdia me parece a idéia, julguei que a nova disputa não tinha como escopo senão o arrebatamento do domínio do sr. Afonso Arinos da sala do líder da minoria. E então seria uma questão com o Primeiro Secretário... Com o correr das horas, porém, verifiquei que o que se pretendia era, em verdade, impedir que o líder da UDN desfrutasse de umas tantas prerrogativas regimentais. E assim julgando, acertava. Recordei que o golpe continua em marcha. Não terminou. Transplantava-se assim do plano militar para a área política. A maneira dos alemães na guerra, cumpre se esmigalhe o adversário onde quer que êle apareça. O fim alemão foi triste. Mas isto é marginal...

Em tudo, o que me faz admirar é a presença do Deputado Fernando Ferrari a endossar movimento tão antipático quanto insustentável e duvidoso nos seus designios. Esse jovem político dos pampas tem um passado que só vem merecendo os mais justos aplausos dos seus colegas e dos seus eleitores. Não os decepcione por Deus!

A QUESTÃO tem sido colocada na pura esfera regimental. Melhor fôra situá-la onde ela deve permanecer: na saudável superfície moral e no rigoroso conceito da palavra minoria.

Julgo que a boa ética não dá generosa guarida à pretensão de um colega que, por isto ou por aquilo, a origem não importa, se obstina, valendo-se da fôrça transitória que lhe dão os efêmeros acontecimentos da hora, em arrancar o pôsto do outro, sobretudo um pôsto que nunca foi deslustrado, ao contrário, que tem sido enaltecido e honrado pelo seu ilustre ocupante.

SEGUNDO os dicionários da nossa língua (e não sei se o general Lott já os revogou também) até ontem, minoria vem a ser "a parte menos numerosa de uma corporação deliberativa, e que sustenta idéias opostas à do maior número". Trata-se, como se vê, de um conceito relativo, que não tem sentido completo se não se pensar, ao dêle se falar, no vocábulo oposto, em maioria. A minoria é algo que se destaca de um todo e o que ficou dêsse todo com a saída da minoria, por isto que é mais substancial que a parte que se destacou, é a maioria. Quando o deputado Ferrari defende que hoje é o líder da minoria, fico a pensar se êle está a divergir da maioria parlamentar que se encontra orientando e exprimindo o pensamento da Câmara dos Deputados. Em sã razão, o jovem representante gaúcho não pode afirmar que se opõe à maioria do Parlamento. E nem o seu partido, o PTB, e nem o PSP, e nem o PR, nenhuma dessas agremiações pode, sem faltar à verdade, sem falsear a evidência, sem mentir à opinião pública, declarar à nação que está divergente na corrente da maioria da Câmara. Ora, se êsses agrupamentos partidários guardam esta postura, claro, não poderão constituir-se em minoria, ou seja, em oposição à maior parte da Câmara dos Deputados.

DIR-SE-Á que, sob certos aspectos, quando se delibera a respeito de matéria de ordem financeira, econômica, cultural, êsses grupos se desgarram do pensamento majoritário. Mas, se assim fôsse, nunca haveria maioria nem minoria permanentes, senão uma e outra coisa, ocasionalmente. Entender de modo diverso é raciocinar com má-fé, com a mais grosseira má fé.

QUANDO o Regimento dividiu a Câmara em Maioria e Minoria, fê-lo, e não poderia deixar de ser, atendendo, como divisor dessas águas, o ponto de vista político dos blocos assim separados com referência à orientação e à conduta do Govêrno: os que o apoiariam e os que o não apoiariam. Eis aí, Maioria e Minoria. E assim vem sendo. E assim se vem seguindo. E nunca se discutiu o assunto.

Contudo, o perfume da vitória que sobe embebedou os melhores espíritos, inclusive e sobretudo o discernimento dos moços, plumitivos nas conquistas políticas, os que não conhecem e não se habituaram às suas oscilações, máxime aos fuscos-fuscos dos momentos que ora se vive.

RAZÕES teve o Senhor João Neves da Fontoura quando, em fase memorável como a de agora, definiu a política: "A velha feiticeira que divide os homens e profana as almas..."

JOSÉ BONIFÁCIO
Deputado Federal

DIÁRIO DA LEGALIDADE

CLAQUE

À SAIDA da Igreja da Candelária, onde foi rezada missa, no dia do seu aniversário, 16 de novembro, o general Teixeira Lott foi aplaudido por uma claque, dirigida pelo sr. Amando Fonseca.

Amando, ex-membro da guarda pessoal do falecido presidente Getulio Vargas e sócio da mulher de Gregório Fortunato, no Mercadinho Copacabana, foi expulso da Policia depois de inquérito administrativo.

Na manhã do dia 11 de novembro, Amando correu à chefia da Policia para festejar a queda do coronel Côrtes. Foi Amando quem promoveu o "enterro" de Côrtes, na calçada da Policia Central.

SUGESTÃO

O GENERAL Teixeira Lott foi indicado para o Ministério da Guerra, no dia 24 de agôsto de 1954, pelo general Juarez Távora.

Quem sugeriu a Juarez o nome de Lott foi o coronel Geraldo de Menezes Côrtes.

AFINIDADE

O SR. Roberto Morena e srta. Maria da Graça, comunistas notórios, frequentam o gabinete do novo ministro do Trabalho, sr. Nelson Omegna.

Chegam a fazer "ponto" numa das mesas de um oficial de gabinete, recebendo os seus camaradas.

CHOQUE

O SENHOR Alvaro Lins ficou muito chocado. Foi visitar o general Lott, ontem pela manhã, e encontrou o coronel Jurandir Mamede, seu velho conhecido, no gabinete do ministro da Guerra.

Mamede olhou para Alvaro e não o cumprimentou.

INTERVENÇÃO

A RÁDIO Nacional continua sob intervenção militar. O interventor é o major Eugênio Conde Menescal que anda acompanhado de um guarda-costas, sr. Miguel Pimenta, ex-jogador da Portuguêsa, expulso por indisciplina.

SEGURANÇA

QUANDO viu os primeiros tanques no centro da cidade, ontem à tarde, o sr. Felinto Muller telefonou, do Senado, para a Polícia Central, perguntando o que houvera.

Responderam-lhe que tudo não passara de precipitação. Alguém telefonara para o Ministério da Guerra, dizendo que a tropa da Marinha marchava para lá, e para o Ministério da Marinha dizendo que o Exército ia atacar a Ilha das Cobras.

Lott, rápido, mandou os tanques para a rua.

RECUSA

O ALMIRANTE José Spinola, exonerado do cargo de diretor geral do pessoal da Armada, não aceitou comissão dizendo ao ministro da Marinha:

— "Prefiro ficar sem comissão, durante êste govêrno".

EXONERAÇÃO

O SENHOR Nereu Ramos assinou decreto exonerando do cargo de oficial de gabinete da Presidência da República o sr. Luiz Dantas Prado Kelly, filho do sr. Prado Kelly, ex-ministro da Justiça.

GASHYPO

O CORONEL Gashypo Chagas Pereira, ao ocupar militarmente a direção da Leopoldina, disse ao diretor da ferrovia:

— "Faça um vale de dois mêses de ordenado, para aguentar a situação êstes dias".

O diretor recusou.

METEOROLOGIA

O DEPUTADO estadual fluminense Vasconcelos Tôrres, elemento da confiança do sr. Amaral Peixoto, era contra qualquer pronunciamento de militares.

A partir do dia 11, porém, passou a ser a favor do pronunciamento chefiado pelo general Lott.

Comentário do deputado Simão Mansur:

— "Vasconcelos Tôrres varia de acôrdo com a temperatura do Rio de Janeiro".

APOIO

O SENHOR Iris Valls, prefeito de Uruguaiana e contrabandista na fronteira, telegrafou ao sr. Nereu Ramos dando a sua "inteira solidariedade" ao govêrno e dizendo ser contra os "maus brasileiros" que "pretenderam desfechar o mais indecoroso golpe contra a democracia, as instituições e a própria pátria".

O BÔLO

OS SENHORES Antônio Balbino e Manoel Novais estão disputando o Ministério da Educação. Novais quer ser o ministro. Balbino tem um candidato.

Foi por causa do Ministério que Novais deu o apoio do Partido Republicano à manobra de criação de uma minoria também governista, na Câmara.

CAUTELA

ANTES de ir conferenciar com o general Teixeira Lott, o general Juarez Távora escreveu uma carta, para ser publicada, no caso da sua prisão.

Na carta, Juarez dizia que o govêrno do sr. Nereu Ramos não foi constituído legalmente e que, portanto, não merece confiança e obediência.

Durante a conferência, Juarez fêz críticas severas a Lott.

CONSTITUCIONALISTAS

FORMOU-SE um Movimento Militar Constitucionalista. Pelo que se sabe, a respeito dos seus membros, devia chamar-se Movimento Militar Comunista.

ESPIONAGEM

DESDE o dia 10 de novembro, foram vigiados todos os passos do general Honorato Pradel, que era secretário de Segurança de São Paulo. O general Lott soube de tudo que Pradel fazia.

A vigilância foi feita por elementos comunistas infiltrados na Polícia.

Aclamado pela multidão viajou Carlos Lacerda

"Viajo. Mas voltarei breve" — Para os EE. UU. — A pedido do Embaixador de Cuba, o Chefe de Polícia determinou fôsse feito policiamento no embarque

CARLOS Lacerda, deputado federal e diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, seguiu, ontem, para os Estados Unidos, em avião da Pan American que levantou vôo do Galeão às 21,20 horas. Lacerda não fêz declarações à imprensa, impossibilitado pelas restrições impostas pelo direito de asilo. Saiu da embaixada de Cuba diretamente para o aeroporto do Galeão, acompanhado pelo embaixador Gabriel Landa e por um funcionário da embaixada cubana.

Despedida de amigos

Ao cair da noite, já era grande o número de pessoas aglomeradas em frente à embaixada, na rua Djalma Ulrich, em Copacabana. Eram amigos e admiradores e correligionários do jornalista, que pretendiam prestar-lhe calorosa manifestação, não só por ter sido um dos principais chefes civis da derrubada da Oligarquia como também por sua atuação nos últimos acontecimentos políticos.

Lacerda saiu, acompanhado do embaixador e de um funcionário da embaixada. Com êle também saíram os deputados Alberto Tôrres e Mário Guimarães. Momentos antes tinham ido despedir-se do jornalista os deputados Mário Martins e Adauto Lucio Cardoso.

Ao sair do elevador, foi aclamado pela multidão que se comprimia em frente à embaixada. Respondeu às manifestações com um aceno de mão — e novamente a multidão o saudou. Eram homens, mulheres e crianças que enchiam a rua, em tôda a sua extensão.

Já no carro, Lacerda acenou novamente. E o automóvel arrancou, precedido de batedores da PE e seguido por dois carros oficiais e por um choque da Polícia Especial.

O policiamento

Quando pressentiu que em frente à embaixada uma multidão se aglomerava, o embaixador Gabriel Landa, segundo declarações suas aos repórteres, entendeu-se com o chefe de Polícia e solicitou as necessárias garantias para o asilado.

Temia o embaixador que entre os amigos se infiltrasse um inimigo que viesse a perturbar as condições do asilo. Atendendo à solicitação do embaixador, o chefe de Polícia mandou para o local um choque da PE, comandado pelo major Hermes Fonseca — que seguiu o carro da embaixada até o Galeão e ali ficou, montando guarda, até que o avião partisse.

Repetidas vêzes Carlos Lacerda pediu que a Polícia se dispersasse. Não o consentiu, porém, o embaixador. Repórteres tentavam aproximar-se — não o permitindo os policiais, por ordem do embaixador. Voltou Carlos Lacerda a pedir a dispersão do policiamento, não o permitindo, novamente, o sr. Gabriel Landa, por achar que isso "poderia resultar em algum incidente capaz de quebrar as leis de asilo".

No avião

Instado pelos repórteres, Carlos Dacerda disse que nada poderia falar, de acôrdo com o asilo que lhe oferecera a embaixada de Cuba.

Disse apenas: "Viajo. Mas voltarei ao Brasil".

Pouco depois, entrava no avião, acenando, antes, da escada, para os que estavam no aeroporto. Depois de entrar, voltou, ainda, à porta, por solicitação dos fotógrafos — e vários dêles bateram chapas.

Os deputados Alberto Torres e Mário Guimarães, em nome da União Democrática Nacional, estiveram no Galeão, despedindo-se de Carlos Lacerda.

Posteriormente, voltando a falar, disse o embaixador Landa que, o Brasil, mais uma vez, cumpriu as leis de asilo, fiel à suas tradições políticas.

LOTT PREFERE FAZER MANOBRAS EM FRENTE DE SEU MINISTÉRIO

TANQUES, canhões e metralhadoras voltaram, ontem, a ocupar alguns pontos estratégicos da cidade, principalmente a praça da República, em frente ao Ministério da Guerra. Dezenas de carros dé choque e centenas de soldados do Batalhão de Guardas, sob o comando do coronel Duarte, estavam a postos.

A praça ficou quase inteiramente lotada de veículos. Viam-se jipes, caminhões e carros de tropa. Suas guarnições mantinham-se em estado de alerta, com exceção dos soldados pertencentes aos grupos de combates que permaneciam sentados ou deitados na grama.

O que mais impressionava, entretanto, era a fila de tanques estacionada exatamente em frente ao Ministério da Guerra, com suas metralhadoras assestadas e com seu pessoal equipado.

"NADA SEI"

No centro da praça, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o coronel Duarte que, na ocasião, conversava com vários capitães e tenentes. Disse-nos:

"Nada sei. Aliás, quando recebo ordens para tomar qualquer providência, gosto sempre de saber o motivo. Mas, no caso, nada lhe posso dizer. Pouco depois do meio-dia recebi determinação do comando da Zona Militar de Leste para deslocar-me com minha tropa para cá. Cumpri a ordem".

NOTA OFICIAL: EXERCÍCIO

À noite, uma nota oficial do Ministério da Guerra explicava que a concentração de tropas, metralhadoras, tanques, jipes, caminhões, carros-antíbios e canhões não passava de exercício. As autoridades queriam simplesmente verificar se suas fôrças estavam em condições.

CALMA NA MARINHA

A movimentação de tropas do Exército verificada ontem à tarde não determinou nenhuma medida de caráter preventivo na Marinha. O regime de vigilância observado, em face dos últimos acontecimentos, tornou-se, pelo contrário, mais suave, a partir das 18 horas.

Até àquela hora, o Ministério da Marinha estava em semi-prontidão, com dois têrços de homens a bordo e um têrço em casa. A partir das 18 horas, passou a vigorar o regime de sobreaviso, isto é, dois têrços do pessoal podia ir para casa, enquanto apenas um têrço permanecia em seus postos.

TUDO NORMAL

No Ministério da Marinha, o único fato novo verificado ontem foi a visita que o ex-ministro Amorim do Vale fêz aos jornalistas, na Sala de Imprensa. Tudo permanecia calmo e até as dezenove horas, o Almirantado não havia tomado conhecimento das manobras do Exército. Estava tudo normal.

O discurso de Luz é sua resposta a Lott

O SENHOR Carlos Luz não pretende responder à entrevista do general Lott à "United Press". Considera o presidente deposto que seu discurso na Câmara é uma resposta minuciosa e definitiva às acusações do ministro da Guerra, apontando-o como um dos participantes de uma "conspiração".

O sr. Carlos Luz, em sua residência em Copacabana (no seu gabinete de trabalho, êle colocou a flâmula que lhe deu a tripulação do "Tamandaré") vem recebendo centenas de visitas e de telegramas de solidariedade.

Contudo, vai êle, dentro de alguns dias, viajar para a Zona da Mata mineira. Pretende passar duas semanas em Leopoldina, descansando, findo o que voltará à Câmara.

Após o memorável discurso produzido na Câmara, o sr. Carlos Luz se impôs uma linha de inflexível silêncio.

Perguntado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a possibilidade de voltar a ocupar a tribuna da Câmara, disse:

— "Só voltarei à tribuna da Câmara se surgir um fato novo que justifique um novo pronunciamento meu".

Cartas dos leitores

Explicação

DECIDIMOS não publicar as cartas que nos chegaram antes de 11 de corrente. Do mesmo modo, não sairão as que nos estão chegando, e certamente ainda chegarão, com data anterior àquela.

Leva-nos a isso um duplo motivo: evitar que nossos leitores, principalmente os do interior, sofram represálias de partidários do "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes" e o reconhecimento de que o assunto contido em suas cartas está ultrapassado. São centenas de mensagens que muito nos confortaram e pelas quais nos confessamos agradecidos.

Solidariedade

AGRADECEMOS às seguintes pessoas que, através de cartas e telegramas, nos têm trazido o confôrto de sua solidariedade e do seu incentivo, no momento conturbado que vivemos:

Sady Barbosa (Petrópolis, RJ.), João Baptista Coutinho (Rio), Odette Echenique Nebraska (S. Paulo), Ayrton Rocha Bermudes (Cachoeiro de Itapemirim, E.S.), Lêda Stuck (Rio), Nilton S. de Araújo (Rio), Mozar Cunha Freire (Rio), Dulce Campos Laite (Rio), Eurico Parente (S. Paulo), Otto José, Maria Célia e Nazira Azevedo Souza (Niterói) e Maria R. Marques (S. Gonçalo, RJ).

Embora discordando

DO SENHOR Luis Ribeiro, capitão médico da reserva do Exército, ex-médico da FEB (Rio):

"Embora discordando da orientação dêste vespertino e seu diretor, deputado Carlos Lacerda, apresento meu protesto e minha solidariedade, ante a invasão desta redação e atentado contra a liberdade de imprensa".

RESPOSTA — Muito agradecidos. Acabamos — o senhor bem sabe disso — as divergências entre os caracteres bem formados, quando os superiores interêsses da pátria se vêem ameaçados.

RESPOSTA: — Aí fica seu apêlo. Mas pode crer que, mesmo sem êle, jornais como o nosso outra coisa não querem senão a verdadeira "volta aos quadros constitucionais" que devem estar vigindo.

Que volte Café

DO SENHOR Sérgio Nogueira Ribeiro, Rio: "Na qualidade de cidadão que deseja ver respeitada a ordem legal, sugiro a V. S. publique um apêlo aos brasileiros, no sentido de que, em telegramas dirigidos às redações dos jornais democráticos, peçam ao sr. Café Filho seu imediato retôrno à chefia do govêrno".

OPINIÃO

Restrição mental

TRECHO do depoimento do general Lott ao jornalista Otto Lara Resende, de "Manchete":

"A certa altura, não posso precisar bem a hora, pois tudo acontecia vertiginosamente, o general Fiúza de Castro me chamou ao telefone. Perguntava-me se era verdade que havia movimento de tropas na cidade, pois fôra informado disso. Respondi-lhe que sim, havia. Quis êle saber por quê. Nesse passo, confesso que fui obrigado senão a uma mentira, pelo menos a uma restrição mental.

Evidentemente, não poderia inteirá-lo do que se passava. Disse-lhe então que eu ainda era o ministro da Guerra e, como tal, responsável pela ordem pública. Estava tomando providências que as circunstâncias impunham, para garantia da segurança geral, não se incomodasse.

O general Fiúza, parece, acreditou na informação".

A imagem

O COMERCIO da cidade de Aparecida, logo após o Congresso Eucarístico Internacional, fêz presente aos dois diretores da Rádio Nacional, jornalistas Odilo Costa, filho e Heron Domingues, de duas imagens de Nossa Senhora da Aparecida, como reconhecimento pelos serviços que a Rádio prestara ao Congresso.

Após os acontecimentos de sexta-feira, o major interventor na Rádio "convidou" os funcionários ali presentes para uma manifestação ao general Lott. Como não tivessem o que levar, alguém se lembrou das imagens.

Foi levada, então, a que se encontrava no gabinete de Heron, pois uma das pessoas se opôs a que levassem a imagem pertencente a Odilo.

O general Lott, ao receber o presente, ficou muito comovido e disse palavras de agradecimento.

Não sabia êle que aquela imagem tinha dono. Estamos certos de que, se o soubesse, não aceitaria aquêle presente.

Promiscuidade

O "BALAIO da legalidade" leva em seu bojo, num agrupamento heterogêneo, as seguintes pessoas: Luiz Carlos Prestes e Plínio Salgado; Loureiro Júnior e Rogê Ferreira; Armando Falcão e Carlos Jereissati; Luiz Compagnoni e Roberto Morena; Horácio Lafer e Jorge Amado.

E' muita promiscuidade para um balaio só.

Mal saudado

O GENERAL Lott, no dia do seu aniversário, foi alvo, no Ministério da Guerra, de uma manifestação política, durante a qual o saudaram os deputados Ivete Vargas, Fernando Ferrari e o senador Filinto Müller.

Convenhamos que êle foi muito mal saudado.

Mamede, Sizeno e Pitaluga

TRECHO final da crônica de Joel Silveira, hoje, no "Diário de Notícias":

Há quem agora esteja pedindo para Jurandir Mamede, Sizeno Sarmento e Plínio Pitaluga cadeia e castigo. Há quem os aponte como traidores e rebeldes. Mas sei que a paixão do momento não terá vida longa e que os três magníficos soldados voltarão a aparecer aos olhos da Nação como se revelaram naquela primavera de 1945, e como eu os fui surpreender na última arrancada da FEB: empoeirados e insones, mas donos de uma vitória de que haverão de falar os nossos filhos e os filhos dos nossos filhos.

Desastre aéreo faz 52 vítimas

SEATTLE, Washington, 18 (A. F.P.) — *Um aparelho comercial que, conforme se acredita, tinha 72 pessoas a bordo, caiu ao solo pouco antes de meia-noite, alguns minutos após a decolagem do aeroporto de Seattle South, incendiando-se. De acôrdo com as primeiras informações a respeito do acidente, teriam sido hospitalizados 25 feridos. O aparelho tinha a bordo 66 militares que regressavam do Extremo Oriente, bem como uma mulher e uma criança, além de quatro membros da tripulação.*

Informações ulteriores assinalavam a existência de 52 vítimas, visto como, além das vítimas que ocupavam o aparelho, um "DC-4", morreram quatro pessoas que se encontravam em uma casa contra a qual se precipitou o avião. Ficava esclarecido igualmente que a equipagem do aparelho era de três homens e que também viajava um civil no avião com a espôsa e dois filhos.

Oficiais do "Barroso" e "Tamandaré" levaram a terra o seu comandante

METADE da guarnição do escaler que trouxe o almirante Pena Bôto de bordo do "Barroso" para o cais do Ministério da Marinha, era de oficiais do capitânea da esquadra. A outra metade pertencia ao "Tamandaré". Patroando a embarcação, o capitão de mar e guerra Otávio Brasil, comandante do "Barroso".

Essa cerimônia, tradicional na Marinha de Guerra britânica, desde os tempos de Nelson, repetiu-se, depois de muitos anos na Marinha do Brasil — como a maior prova de admiração e respeito tributadas a um comandante.

O almirante Pena Boto, ao deixar o "Barroso", deixava também o comando-em-chefe da esquadra. Por isso, a oficialidade dos dois grandes navios fundida numa só guarnição, levou-o ao cais, onde foi recebido com uma salva de 21 tiros.

Não foi a primeira vez

O capitão-tenente, da reserva, José de Melo Fonseca, da rua Goiás 1214, em Quintino, esclareceu à TRIBUNA DA IMPRENSA que não foi essa a primeira vez que uma tripulação conduziu o seu comandante à terra.

Disse-nos que, quando o então capitão-de-mar-e-guerra Aristides Guilhem, em 1923, deixou o comando do couraçado "São Paulo", foi levado ao cais dessa maneira.

Acrescentou que isso é uma tradição da nossa Marinha, mas que somente é cumprida quando o comandante tem a admiração e o respeito de seus comandados.

Porque Capanema larga a liderança

Maioria e minoria desapareceram na Câmara — Deplorável espetáculo de desarticudação e desordem — Alkimin, o substituto mais provável

O SR. Gustavo Capanema renunciou à liderança do PSD por ter verificado que, ultimamente, desapareceram, na Câmara, a maioria e a minoria, existindo ali apenas o funcionamento esparso de um conjunto de partidos, que operam isoladamente, votando de acôrdo com suas conveniências.

Verificou êle que os liderados não estão obedecendo aos seus líderes, votando sem saber o pensamento dêstes, e apresentando um deplorável espetáculo de desarticulação.

Assim, concluiu que se impunha a recomposição da liderança do PSD, por êle não considerada satisfatória no momento.

A votação do orçamento comprovou que os partidos não se entendem, confirmando seu pensamento, segundo o qual a organização anterior de maioria e minoria, que anteriormente estava estritamente definida, está atualmente em plena dissolução.

Êsse funcionamento desordenado levou o sr. Capanema, ao sentir o descontentamento lavrado em todos os setores, a escrever uma carta à direção do PSD, oferecendo a sua renúncia, para que o partido pudesse promover uma remodelação da liderança, e da forma e com os nomes que julgasse convenientes.

O sr. Capanema não compareceu à reunião de ontem, na qual o assunto foi examinado, tendo sido deliberado que o sr. Capanema se encarregara de encaminhar o problema.

Há três candidatos ao posto: os srs. José Maria d'Alkimin, Vieira de Melo e Armando Falcão.

As maiores possibilidades são do dr. Alkimin.

No Senado, o sr. Felinto Muller deverá substituir o sr. Apolônio Salles.

Fala Capanema

O sr. Gustavo Capanema, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse:

"Entendendo que, neste momento e excepcional relevância política, se impunha a remodelação da liderança, renunciei ao meu posto: de líder. Largo a liderança para melhor servir ao PSD".

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

Os russos na índia

NOVA DELHI, 18 (AFP) — Chegou a esta capital, às 14,30 horas (hora local), o marechal Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00
VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte	
EXTERIOR — Mediante consulta	
Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Skla 107 — Tel. 23-1218

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º andar Tel.: 32-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 206, 7.º - Salas 703/5 Tel.: 36-0422

End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Artur de S. Mamede, 44 — Lisboa

Tels.: 60-1285 - 66-6327

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

uma festa para as crianças

BICHINHO piraquê

em lancheiras escolares

Pilotos russos integrarão as fôrças árabes, em caso de guerra

Declarações do Ex-Secretário Geral da Liga Árabe: "Nova guerra, diferente da última"

LONDRES, 18 (A.F.P.) — O sr. Abdel Rahman Azzam, ex-ministro egípcio e ex-secretário geral da Liga Arabe, declarou ontem à noite, em entrevista concedida ao representante do "Daily Mail" em Genebra, que, "segundo as circunstâncias", aviadores soviéticos poderiam participar de eventuais operações das fôrças aéreas egípcias e de outros países árabes.

"O govêrno israelense não deve pensar que uma nova guerra israelense-árabe possa assemelhar-se à última guerra", acentuou Abdel Rahman Azzam, que se encontrava em Genebra na qualidade de observador de diversos países árabes por ocasião da Conferência dos Quatro Ministros do Exterior.

Acrescentou o antigo ministro egípcio: "Se irrompesse uma guerra, pilotos soviéticos poderiam ser chamados a participar dos vôos. Êsses pilotos poderiam ser recrutados entre os numerosos povos muçulmanos da União Soviética".

Cessação da greve por ordem da CGT

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — A CGT ordenou a cessação da greve geral "como colaboração patriótica com o govêrno".

— A cessação da greve geral, marcada para os trinta minutos de hoje, foi decidida na segunda reunião realizada à noite de ontem por cêrca de 200 antigos secretários gerais de sindicatos.

Presos três padres

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Três padres foram presos por estarem distribuindo panfletos injuriosos ao atual govêrno. Segundo denúncias, êsses padres estariam comprometidos com manobras dos círculos ultra-nacionalistas argentinos.

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Por decreto, na pasta do Exército, 41 suboficiais desligados dos quadros no regime Perón por motivos políticos, foram reintegrados.

Presos 500 militantes

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Mais de 500 militantes da CGT foram presos na capital e na província de Buenos Aires, desde o início da greve geral, por terem incitado os trabalhadores a cessar o trabalho.

A percentagem de grevistas variou ontem, entre 40 e 60 por cento. Grupos de grevistas criaram uma certa agitação nos subúrbios industriais. A metade dos operários dos importantes armazéns frigoríficos de Rosário trabalhou, bem como dois terços do pessoal dos abatedouros municipais.

LIQUIDADO O RESPONSÁVEL PELA REVISTA DO PC RUSSO

MOSCOU, 18 (AFP) — Foi destituído de suas funções o sr. Abaline, redator-chefe da revista "Kommunist", órgão teórico e político do Comitê Central do Partido Comunista, que publicou, recentemente a famosa carta de auto-crítica de Molotov.

Substituiu-o Rumaniantzev, chefe da Seção de Cultura e Ciências do Comitê Central e antigo secretário do Comitê do Partido na cidade de Moscou.

Nenhuma explicação foi dada para essa destituição, nem quanto à sorte reservada ao sr. Abaline que, sem ser membro do Comitê Central do Partido Comunista, dirigia seu jornal desde antes de 1951, e continuou redator-chefe depois do XIX.º Congresso, quando a revista, que se chamava "Bolchevik" passou a "Kommunist".

É esta a segunda mudança na equipe redatora da revista — a primeira foi a entrada de F. Konstantinov no corpo de redação.

Já a 5 de novembro, o redator-chefe da "Literaturnaya Gazeta", B. Riurikov, tinha sido destituído e substituído por Kotchekov, sem qualquer explicação.

Atentado contra o Primeiro Ministro do Irã

TEERA, 18 (AFP) — Segundo a versão oficiosa do atentado cometido contra o sr. Houssein Ala, tal como foi publicada nas edições especiais dos jornais desta capital, — não foi uma bala que feriu o Primeiro Ministro.

Quando disparou o tiro, o assassino errou a pontaria, mas atingiu um dos membros da comitiva do Primeiro Ministro; aproveitando-se da confusão geral, êle pôde, antes de ser agarrado, agredir o sr. Ala a coronhadas. Trata-se de um indivíduo, de nome Zolghadr, que foi conduzido ao quartel da 2.ª Divisão Blindada, onde continua seu interrogatório.

PEQUENO MUNDO

Morreu pela segunda vez

FRAMINGHAM (Massachusets), 18 (AFP) — Morreu ontem, Paul Ablondi, o rapaz de dezessels anos que foi vítima de um acidente e "ressuscitara" na segunda-feira passada.

O coração do rapaz deixara de bater quando na mesa de operação; o cirurgião, abrindo rápidamente a caixa torácica, trouxera novamente à vida o jovem Ablondi, por meio de vigorosa massagem. Desde então, seu estado permanecera melindroso, mas graças a inúmeras transfusões de sangue, o coração continuara batendo, embora debilmente. Ablondi morreu ontem pela segunda vez.

Eisenhower na Agência do Correio

GETTYSBURG, Pennsylvania, 18 (AFP) — O presidente Eisenhower estêve, ontem, pela primeira vez, nos novos gabinetes que foram instalados em sua intenção, na Agência do Correio desta cidade.

O Presidente foi recebido pelo sr. Sinclair Weeks, secretário do Comércio, com o qual pretendia conferenciar sôbre questões fiscais.

História do Peru

MÉXICO, 18 (AFP) — O sr. Emilio Romero Padilla, embaixador do Peru no México, revelou que os incas e astecas estabeleceram contatos marítimos muito antes da descoberta da América; duas raças índias, afirmou êle, certamente exploraram o Oceano Pacífico e mantiveram relações sôbre as quais não se tem muitas precisões.

O diplomata peruano disse isso numa conferência pronunciada, no Palácio das Belas Artes, sôbre "O panorama geográfico, social e histórico do Peru". A conferência foi patrocinada pela Sociedade Mexicana de Geografia e Estatística, e desenrolou-se na presença de um auditório no seio do qual via-se o ex-presidente da República, Emílio Portes Gil.

O sr. Padilla salientou particularmente a expansão da cidade de Lima e sua fusão com a de Callao.

PULSO DO MUNDO

AVIÃO DE DULLES — Washington. O avião em que viajou o secretário de Estado John Foster Dulles sofreu avarias, sendo forçado a aterrissar nas Bermudas.

AERÓLITO — Londres. Um aerólito teria sido percebido ontem à noite, por vários aviões e navios, na Mancha, quando caía na região do Zuidersee.

VIVA O CHOPE — Houston, Texas. A absorção cotidiana do álcool pode ajudar a reduzir a freqüência ou a intensidade das câimbras nas pernas — declarou o dr. Wingate Johnston.

LOBOS ATACAM — Salerno. Trinta lobos esfaimados, fugindo do frio das montanhas, atacaram uma fazenda situada num planalto, durante cêrca de 24 horas.

DITADURA — Lima. O jornal oficioso "La Nacion" desmente as notícias de que estaria sendo permitida a volta ao país dos exilados da APRA.

REATOR ATÔMICO — Lima. O Peru comprará um reator atômico.

CRIMINOSO NA JUSTIÇA — Denver, Colorado. Compareceu, ontem, perante o Tribunal desta cidade, John Gilbert Graham, que colocou uma bomba no avião em que viajava sua mãe, matando 44 pessoas.

DOIS MUNDOS — Washington. Os EE.UU. rejeitarão uma nota de protesto da Tchecoslováquia, contra o lançamento, partindo da Alemanha Livre, de balões portadores de manifestos anticomunistas. É o mêdo da verdade.

"SINE DIE" — Paris. A Academia Francesa desistiu, no terceiro turno, do escrutínio de eleger o sucessor de Paul Claudel. A eleição foi adiada "sine die".

FIBRAS SINTÉTICAS — Londres. Vai começar no Brasil a produção de uma fibra sintética de grãos de mamona.

(Condensado da A.F.P., I.P.S. e F.E.P.)

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

"Giulio Cesare"
do Rio
em 11 de dezembro para
DAKAR, BARCELONA, CANNES e GÊNOVA
Natal na Europa
Agentes Gerais para o Brasil:
ITALMAR S/A

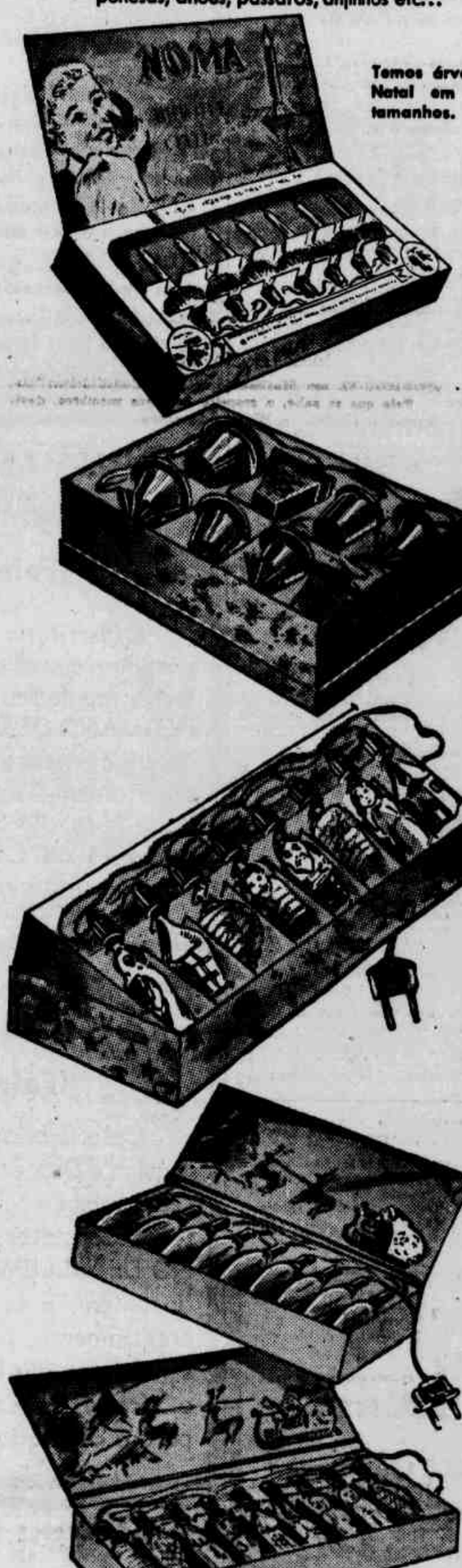
Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

José Barbosa Madureira

Alberto Barbosa Madureira, senhora e filha, Leila Barbosa Madureira, participam a seus parentes e amigos o falecimento de seu extremoso pai, sogro e avô e convidam para o seu enterramento hoje às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

V. terá a mais bonita árvore de NATAL de sua vida!...

100 tipos diversos das mais lindas lâmpadas pintadas a fogo em variadas côres, em vários tamanhos, com as mais interessantes figurinhas de Papai Noel, lanterninhas chinesas e japonesas, anões, pássaros, anjinhos etc...



Temos árvores de Natal em vários tamanhos.

305 enfeites variados!...

Pássaros, bolas coloridas, cometinhas, anões, Papai Noel, sapatinhos, festões, gambiarras, neves, corôas, lançotes de prata e ouro, e centenas de outros modelos originais, jamais apresentados no Brasil.

Grandes descontos para revendedores. Vendas para o interior.

COMPRE MELHOR, SENDO DOS PRIMEIROS A COMPRAR...

GALERIA SILVESTRE

O Palácio Das Donas De Casa
Rua Sete de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19
Tels. 23-3461 e 43-3266

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL REALIZADO — FAVORECE A ECONOMIA CR$ 40.000.000,00 — SUACAP — CAIXA POSTAL 480 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE OUTUBRO DE 1955

240 TITULOS POR CR$ 5.850.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

QID	TSL	TIU	CJD	KCC	CTI

8 TITULOS DE CR$ 200 000,00 — CR$ 400 000,00
20 TITULOS DE CR$ 100 000,00 — CR$ 1 200 000,00
20 TITULOS DE CR$ 50 000,00 — CR$ 1 000 000,00
20 TITULOS DE CR$ 30 000,00 — CR$ 420 000,00
21 TITULOS DE CR$ 25 000,00 — CR$ 525 000,00
60 TITULOS DE CR$ 20 000,00 — CR$ 1 200 000,00
110 TITULOS DE CR$ 10 000,00 — CR$ 1 100 000,00
1 TITULO DE CR$ 5 000,00 — CR$ 5 000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos titulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 100 000,00

LUCIANO STOR, industrial, p/a/filhos Renato, Humberto, Eliza e Anita

TITULOS DE CR$ 50 000,00

PEOLAR S. A. — CLAUDIONOR MACHADO
ANTONIO DE MARIA LINHARES, comerciário — INGO ELMAR NEUTIG

TITULOS DE CR$ 30 000,00

JOAQUIM FRANCISCO DE AZEVEDO — ANTONIO JOAQUIM DE CASTRO, comerciante

TITULOS DE CR$ 25 000,00

RAUL REGO MONTEIRO PORTO, Ofic. Exército — SALOMÃO GELMAN, comerciante, p/a/nata

TITULOS DE CR$ 20 000,00

COLEGIO JURUENA — RAPHAEL D'ELIA
TERMO INTERMETALICA S. A. — ALVARO COUTO, portuário
FERDINANDO QUILLICO, comerciário — CLAUDIO PEREIRA LEITE
ORMEZINDA DE OLIVEIRA GOMES VIEIRA

TITULOS DE CR$ 10 000,00

ARMANDO LAURIA — MOYSES NIGRI
ANDRE ALBERT GAVRAU — ELZA TEBET, comerciaria
FRANCISCO PEPE, capitalista — BELCHIOR FERNANDES DE AZEVEDO
HEINZ CORY BAUMOTTE — FERDINANDO QUILLICO, comerciário
WALDIR RIBEIRO COELHO — HENRIQUE DE CARVALHO, comerciante
YOLANDA POMPEU PINHEIRO — JACOB JOÃO ISSA (3 tits.), industrial
HERMINIA DA SILVA QUINTAS — CATARINA MONTENEGRO DE VICENZI (menor)
WASHINGTON TELLES DA SILVA LOBO — DINA DE ALMEIDA E SILVA, quimica

TITULOS DE CR$ 5 000,00

RUY DA FONSECA SARAIVA

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 50 000,00

MANOEL FERNANDES FILHO — Niterói — B. LIZANDRO — Campos — E. Rio

TITULOS DE CR$ 25 000,00

FERMINO BARBOSA SILVA — Resende — E. Rio — MAURA X. MAIA — Cach. Macacu — E. Rio

TITULOS DE CR$ 20 000,00

JOAQUIM JOSE DA CUNHA — Niterói — BANCO MERCANTIL DE NITERÓI — Niterói
MARIA JOSE REGO — Barra do Piraí — JORGE JOSE CUNHA — Nova Friburgo
JORDELEY DUARTE GUIMARÃES — Cabo Frio — JOSE VALE SOBº. — E. João Paraiso — E. Rio

TITULOS DE CR$ 10 000,00

LEA SANTOS — Niterói — WALDIR SCHWAB — Cariacica — E. Santo
ANTONIO A. CRUZ ARÊAS — Campos — AUGUSTO G. MEES — Dom. Martins — E. Santo
MANOEL VIRGINIO MACHADO — Mussurepe — PEDRO ASSUNÇÃO — Dom. Martins — E. Santo

ATÉ OUTUBRO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 762.320.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

CASO DE ROTINA: PRETEXTO PARA ATENTADO CONTRA A CONSTITUIÇÃO

Estudantes mineiros contra o golpe de Lott — Contrários à atitude do Govêrno de Minas — Ameaçado de prisão o Presidente da U.E.E.

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Estudantes mineiros, através de seu órgão máximo de classe, lançaram manifesto à Nação, condenando os últimos acontecimentos, que culminaram com a deposição do presidente Carlos Luz.

A classe estudantil mineira não endossa nem apoia as atitudes do govêrno de Minas e se coloca ao lado da legalidade. Em vários trechos do manifesto, dizem os estudantes:

"Atônitos, vimos um caso de rotina servir de pretêxto para um atentado à Constituição e, conseqüentemente, ao regime democrático. Estupefatos, assistimos ao desenvolvimento de uma "crise político-militar", cujo desencadear surpreende a consciência cívica da Nação.

Presenciamos, então, a completa inversão de valores. Por um lado, a título de manutenção da disciplina, cometer-se a mais grave das indisciplinas — a de, uma vez desrespeitada a autoridade do Presidente Constitucional, Chefe Supremo das Fôrças Armadas, sublevar o Exército e, pela fôrça das armas, concretizar a sua injustificável deposição. Por outro, a pretêxto de servir à Legalidade, praticar-se um ato de violência que fere, profundamente, os mais elementares princípios do regime, fazendo esboroar-se as instituições;

Observamos o Poder Legislativo, num de seus dias mais negros, alienar as sagradas prerrogativas de sua independência para, sufocando de forma brutal os resquícios de respeito à ordem jurídica, forjar a existência de um "impedimento constitucional". Dessa forma, conseguiu-se cobertura, a posteriori, ao golpe ou chamado "contragolpe" ou "golpe preventivo";

Rompida a inviolabilidade da ordem constitucional, outros atentados às liberdades seriam praticados, como a censura e a interdição de emissoras e jornais, os quais culminaram com o fechamento ignominioso de tradicionais e conceituados órgãos independentes;

Vencedores os indisciplinados, pelo imprevisto da ofensiva, e coonestados, depois, por uma maioria parlamentar submissa e covarde, outro recurso não restava às fôrças fiéis ao regime democrático e ao Presidente deposto, para evitar derramamento de sangue inocente, senão o de reconhecer a existência de um "govêrno de fato".

Concitamos, então, a mocidade a permanecer alerta, porque, certamente, não pararão as arbitrariedades e os atentados que poderão culminar com a definitiva violação da liberdade de imprensa, o desrespeito às imunidades parlamentares, a cassação dos mandatos populares, a decretação do "estado de sitio" e a intervenção nos Governos Estaduais não submissos;

Por tudo isso, erguemos preces a Deus para que ilumine e proteja a consciência cívica daqueles que têm uma parcela de responsabilidade na condução da hora presente e reafirmamos a nossa fé inabalável na ordem constitucional, confiantes no restabelecimento das garantias e tradições democráticas, indispensáveis à tranqüilidade, ao progresso e ao desenvolvimento do Brasil".

OS SIGNATÁRIOS

Assinam o manifesto os estudantes José Artur de Carvalho Pereira, presidente da UEE; Fernando Antônio Oliveira, chefe do Executivo; e Jairo Monteiro da Cunha Magalhães, presidente do Parlamento.

AMEAÇADO DE PRISÃO

A polícia do sr. Clóvis Salgado ameaça de prisão o estudante José Artur de Carvalho Pereira. A sede da UEE foi rondada por policiais, em atitude ameaçadora, tentando intimidar o estudante.

Levou-se o fato ao conhecimento de diversos deputados estaduais.

Com Nereu no Catete, Alim Pedro não voltará

Passou o cargo ao Secretário de Saúde — Despediu-se de um por um — Por enquanto, nenhuma substituição

O PREFEITO Alim Pedro passou o cargo ao sr. Eitel de Oliveira Lima, secretário de Saúde e Assistência. A decisão do prefeito de não voltar ao Guanabara enquanto estiver no govêrno o sr. Nereu Ramos foi mantida, apesar dos apelos que recebeu, não só do vice-presidente do Senado, como de vários setores da opinião pública.

Transmissão

A transmissão do cargo deu-se às 14 horas, no Guanabara, depois de uma reunião do Secretariado, ao qual o sr. Alim Pedro expôs pormenorizadamente os acontecimentos de sexta-feira última, quando foi expulso do palácio pelo general Mendes de Morais, a mando do general Lott.

Alim revelou também, aos seus auxiliares, os acontecimentos que, a partir de sexta-feira, se desenrolaram, em relação à sua pessoa, contando detalhes dos encontros que teve com o sr. Nereu Ramos, de quem recebeu um apêlo para que continuasse no cargo.

Como não desejava isso, e como até o momento não havia sido exonerado, combinou passar o cargo ao sr. Eitel de Oliveira Lima, secretário de Saúde, nos têrmos da Lei Orgânica do Distrito.

Despedida

Depois de passado o cargo, o sr. Alim Pedro despediu-se de todos os funcionários do Guanabara, recebendo, na ocasião, várias demonstrações de apreço e carinho.

A seguir, o prefeito encaminhou-se ao Palácio do Catete, para apresentar o sr. Eitel de Oliveira Lima ao sr. Nereu Ramos.

O sr. Eitel de Oliveira Lima, por sua vez, disse que não pretende fazer quaisquer modificações, até ver em que param as coisas.

DR. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL

(Falecimento)

Joaquina Teixeira de Villemor Amaral, Hermano de Villemor Amaral (filho) e senhora, Henrique Christino Cordeiro Guerra, senhora e filhos, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô DR. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL, ocorrido ontem e convidam para o seu enterramento, que se realizará hoje, sexta-feira, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

DR. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL

(Falecimento)

O Escritório Dr. Villemor Amaral participa a seus clientes e amigos o falecimento de seu querido chefe, doutor HERMANO DE VILLEMOR AMARAL, ocorrido ontem e os convida para o seu enterramento, que se realizará hoje, sexta-feira, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

DR. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL

(Falecimento)

Casa Granado, Laboratórios, Farmácias e Drogarias Ltda., comunica a seus amigos o falecimento de seu pranteado Consultor Jurídico Dr. HERMANO DE VILLEMOR AMARAL, ocorrido ontem, e os convida para o seu enterramento, que se realizará hoje, sexta-feira, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Funcionários públicos reclamam contra IPASE

PROTESTANDO contra o retardamento da entrega dos apartamentos do conjunto do IPASE, localizado à rua Barata Ribeiro, em Copacabana, estêve em nossa redação um grupo de funcionários públicos habilitados à aquisição dos imóveis.

Alegaram que tôdas as exigências já foram, de há muito, satisfeitas e que não vêem razão portanto, para as dificuldades criadas pela direção do IPASE que se está recusando, mês após mês, a convocá-los para assinar as escrituras.

E concluíram apelando para o sr. Raymundo de Brito presidente da autarquia, no sentido de que determine as providências necessárias à solução do caso.

"ROSA BRANCA" PEDE GARANTIA DE VIDA

"ROSA Branca" (José Alcides), ex-motorista do general Mendes de Morais e uma das testemunhas do processo Toneleros, pediu ontem ao juiz Castro Cerqueira, do 1.º Tribunal do Júri, garantia de vida, pois não se sente seguro depois do ataque de que foi vitima, mesmo no Hospital dos Servidores da Prefeitura.

Mas não quis dizer ao juiz os motivos do pedido, por enquanto. Preferiria falar depois. O diretor do hospital informou ao juiz, que se encontrava acompanhado pelo promotor Araújo Jorge e pelo advogado Hugo Baldessarini, que o próprio "Rosa Branca" lhe pedira para evitar qualquer espécie de visita, especialmente a da imprensa. Desejava receber apenas as pessoas expressamente indicadas por êle.

Daí ter o diretor expedido ordens no sentido de manter José Alcides incomunicável. A visita do juiz foi feita para atender a um pedido de Baldessarini, que funciona no processo de Toneleros como assistente de acusação. Ontem informou à Justiça — sôbre o ataque de que foi vitima "Rosa Branca" — que êste, ao tentar fugir de seus perseguidores e ao saltar para isso, uma janela fraturou os tornozelos.

TRIBUNA ECONÔMICA

(de SÃO PAULO)

Santos espera pela política cafeeira

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — O comércio exportador de café, de Santos, está à espera da definição do novo Govêrno Federal quanto à política econômica e particularmente cafeeira.

Êsses comerciantes se declaram preocupados com os excessivos embarques de café efetuados pelo pôrto do Rio de Janeiro em desrespeito ao Convênio dos Estados Cafeeiros.

Perfumes em 5.º lugar no impôsto de rendas

"A *INDÚSTRIA de perfumes atualmente se situa no quinto lugar entre os contribuintes do impôsto de rendas da União" — disse o sr. Luis Pena, industrial paulista do ramo, na solenidade de inauguração da sede do Sindicato da Indústria de Perfumaria e Artigos de Toucador de São Paulo.*

Falaram ainda, na inauguração, os srs. Augusto Ferreira da Costa, presidente, Antônio Devisate, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, e Henri Aidar, advogado do Sindicato.

Campanha pró-uso do calçado

O SINDICATO da Indústria de Calçados de S. Paulo vai lançar uma campanha nacional para intensificar o uso do calçado no país. Motivo: o subconsumo de calçados no Brasil entrava o desenvolvimento dessa indústria no país.

A diretoria dêsse sindicato paulista vai entrar em entendimentos com outros sindicatos congêneres para o lançamento do movimento que apelará para razões de ordem sanitária e educacional.

Comércio à noite em São Paulo

A *CÂMARA Municipal de S. Paulo aprovou em primeira discussão, o projeto do sr. Hélio Fiori, que permite o funcionamento do comércio paulistano, à noite, durante o período de 24 de novembro a 24 de dezembro. As casas comerciais poderão ficar abertas até às 22 horas, exceto aos sábados e na véspera do Natal, quando fecharão às 20 horas.*

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

O Brasil vai reiniciar o comércio com a Bélgica

ASSINADO, ONTEM, NO ITAMARATI, ACÔRDO PARA FAZER PARTE DO SISTEMA MULTILATERAL DE PAGAMENTOS

ATRAVES de acôrdo assinado ontem no Itamarati, a Bélgica e o Luxemburgo passaram a fazer parte do sistema multilateral de pagamentos e comércio, ao qual já pertencem a Holanda, Alemanha e Inglaterra.

OS DOCUMENTOS

Os documentos firmados por ocasião das negociações são os seguintes: Ajuste de Pagamentos e Comércio; Protocolo sôbre Pagamentos; Protocolo sôbre Comércio; Nota relativa à utilização pelo Brasil de recursos em moedas da área de pagamentos multilaterais na área do dólar; Nota relativa a operações de trânsito com mercadorias brasileiras; Notas relativas à criação de uma "Comissão Mista Brasil-U.E.B.L. de Desenvolvimento Econômico.

ATRASADOS COMERCIAIS

Com a entrada da Bélgica e do Luxemburgo no "pool" financeiro europeu a que pertence também o Brasil, espera-se agora a regularização dos pagamentos de atrasados comerciais com aquêles dois países. Como se sabe, o nosso comércio com a Bélgica e o Luxemburgo estava interrompido há muito tempo, em vista dêsse atraso. O Brasil devia à Bélgica cêrca de 25 milhões de francos belgas e o govêrno de Bruxelas preferiu não incrementar o seu comércio exterior com o Brasil até que os pagamentos fôssem normalizados.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "San Salvador", "Santa Helena", "Del Alba", "Bruges", "Alberto Dodero", "Villa Marion", "Mormac Wren", "Belgrano", "Itaipé" e "Meriti".

Luis Carlos da Fonseca Junior

(30.º DIA)

GLICKA DE SUCKOW FONSECA, CELSO SUCKOW DA FONSECA, senhora e filhos, LASINHA LUIZ CARLOS E FILHOS agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio — LUIS CARLOS DA FONSECA JUNIOR, e convidam para a missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada às 10 horas de amanhã, sábado, dia 19, no altar-mor da Igreja da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

Mário Brant tomou posse

O SR. Mário Brant, presidente (interino) do Banco do Brasil, tomou posse, ontem. O sr. Mário Brant exercia o cargo de diretor da Carteira de Redescontos.

Não houve solenidade na transmissão do cargo, feita pelo sr. Artur Santos, que voltará a dirigir a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, cargo para o qual foi eleito por quatro anos pela Assembléia Geral Ordinária do Banco do Brasil.

Dr. Antonio Prado Junior

SEGURANÇA INDUSTRIAL, Companhia Nacional de Seguros, por seus Diretores e Funcionários, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu ilustre e estimado Presidente, Dr. ANTONIO PRADO JUNIOR — ocorrido em São Paulo, onde será inhumado hoje, às 10 horas da manhã.

AJUDE A LIBERTAR OS SEUS IRMÃOS DO ANALFABETISMO!

A fim de auxiliar financeiramente a CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, adquira nos pontos abaixo relacionados os chaveiros e distintivos lançados por aquela organização patriótica:

LOCAIS DE VENDA

Banco Oliveira Roxo S.A. - Rua Miguel Couto, 7
Chapelaria Alberto - Rua Gonçalves Dias, esquina de Sete de Setembro
Sapataria Gato Preto - Rua do Passeio, 72-3.º loja
Casa Copacabana - Rua Siqueira Campos, 294-A
Depósito KIBON - Rua Santa Clara, 105
Depósito KIBON - Av. Ataulfo de Paiva, 143-B
Depósito KIBON - Rua do Matoso, 248

UM DOMINGO NA QUINTA

... NAO é um domingo como outro qualquer. E' um domingo todo especial, de trabalho para muitos e de divertimentos para muitos e muitos. Na Quinta uns vão para vender, outros para comprar; uns para se divertir, outros para fazer funcionar os divertimentos; uns para namorar, outros para tomar conta dos namorados; uns para andar de barco, outros para remar; uns para tirar retrato, outros para se deixarem fotografar; uns para brincar, outros para não deixar brincar como os primeiros querem.

Engraçado é que, para uns, o domingo é um domingo, enquanto que para outros é um dia de trabalho, de muito trabalho mesmo. E no dia seguinte, dia de trabalho para os domingueiros, é dia de descanso para os trabalhadores da Quinta.

LEIA NA PAG. 4

SOCIETY

A senhora elegante é muito alta
O vencedor de pijamas
Êle usa casaca... e tem barriga
Vestido rico e sapato furado...

1 — A senhora mais elegante dentro da tarde era, sem dúvida, aquela bonita dona de um vestido estampado, na linha "A". Alta, magra, figura de manequim profissional, parecia uma estátua em linhas modernas.

2 — **O vencedor num concurso de pijamas elegantes, não podia deixar de ser êle, com aquêle pijama listado de prêto e branco, listas iguais na largura. Parabéns pelo bom gôsto.**

3 — E eu vou insistir: ninguém sabe vestir uma casaca como aquêle senhor. Sempre elegante, é uma das poucas pessoas que se dão ao luxo de ter barriga sem perder a linha impecável. O que prova que ser elegante não é simples questão de alfaiate. E' preciso saber usar a roupa, como êle sabe.

4 — **Dizem as más línguas que ela usa vestidos carissimos e de muito bom gôsto, mas que é incapaz de escolher um par de sapatos à altura do que veste. Ontem, numa recepção, à tarde, sua elegância estava comprometida, como sempre, pelos pés. Muito mal calçada e com os sapatos sujos, ela foi o motivo das conversas-por-trás-dos-copos.**

5 — A eleição para escolha dos "mais mais" tem sido um sucesso, mas certas pessoas estão aflitíssimas com os primeiros resultados. Outras pessoas, não aflitas, criticam os eleitores que não votaram neste ou naquele para votar em fulano e em beltrana.

6 — **Muitas vêzes nos perguntam o que é elegância. E muitas vêzes nós temos tentado responder, sem sucesso. Elegância não é coisa que se defina. Mas, uma coisa é certa. Basta olhar para uma pessoa dez minutos, para saber se ela é ou não é elegante. Certo senhor que usa impecàvelmente a casaca, não pode andar sem que o comparem a Carlitos — que tem muita graça e importância — mas, positivamente, não tem um andar elegante.**

7 — Por hoje é só. Até logo. Hoje vou entrevistar alguns dos mais votados para "mais elegante". Depois eu conto.

(Ler na página 3, a reportagem "Entrevista com...")

(LEIA NA PÁG. 3)

11 Novembro de 1955 **TRIBUNA DA IMPRENSA**

"NOSSA CIDADE"

PRIMEIRO foi o "seu" Elias. Elias Antônio Lopes, êste o nome todo do comerciante que, em 1808, colocou à disposição de El-Rei e de sua família, recém-chegada, o Palácio e o Parque.

El-Rei — que era D. João VI — morou lá muito tempo. Depois deixou tudo para seu filho, o príncipe D. Pedro, que ficou sendo D. Pedro I e que lá deixou, ainda menino, o futuro D. Pedro II.

Depois dêles todos foi a República, que adaptou o Pálácio (incluindo-o nos próprios nacionais) para a reunião do Congresso Constituinte, em 1890.

Agora, porém, são os bichos. E são as gentes. E são as crianças, principalmente, as donas da Quinta da Boa Vista, do Jardim Zoológico, do próprio Museu.

E foi para elas — e também para os adultos — que "Nossa Cidade", hoje publica oito páginas inteiramente dedicadas à Quinta da Boa Vista, a bela Quinta de "seu" Elias.

A onça e os gêmeos

(LEIA NA PÁGINA 6)

UM BICHO FUGIU DA JAULA

ERAM sete horas da manhã e os leõezinhos já estavam acordados. Lavaram o rosto e escovaram os dentes. Dòcilmente, sem reclamar, deixaram que a leoa penteasse as jubas desgrenhadas.

Comeram e beberam a primeira refeição e saíram — que êles queriam chegar cedo. Pois chegaram. Os leõezinhos não pagaram entrada, porque eram pequenos demais. Papai e mamãe leoa pagaram, compraram um roteiro e começaram a passear.

O leão menor pediu um Kibon. Um macaco vendeu um pirulito de carne. O outro queria tirar retrato. Papai leão alugou a máquina ali mesmo, tirou algumas fotografias e deu umas palmadas no outro, que tinha feito pipi nas calças.

Na primeira jaula estava um animal muito engraçado: o nome dêle era "homo sapiens". Com quatro patas, parecia um macaco, mas não tinha pêlo bastante no corpo. Precisava usar uns panos em cima, para não sentir frio. Ficava em pé nas patas de trás (como os macacos), mas era incapaz de usar as patas da frente para uma boa corrida.

Os leões acharam muito engraçado. Um dos bichos que chamavam "homem", usava um côco de pano prêto na cabeça, um pedaço de bambu que êle chamava bengala e mãos postiças, de pano branco.

Na outra jaula estava um outro tipo de bicho homem. A pele dêle era prêta. Na seguinte o bicho-homem era amarelo. E êles não se entendiam entre si, como acontece com os leões. Quando são postos juntos começam logo a "falar", dando uns gritos altos. Depois usam as patas da frente para brigar.

Aquela visita prometia ser muito interessante, mas um bicho-homem fugiu de uma das gaiolas, os leões fugiram com mêdo e não puderam vêr mais nada.

"CACARECO" (UM DOS 10 MAIS) É FAMOSO NO MUNDO INTEIRO

Um rinoceronte brasileiro tão bom quanto qualquer outro estrangeiro — (PÁGINA 5)

Campanha eleitoral

A "ELEIÇÃO da Bicharada", promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA para escolha dos "mais mais" do Zoo, começou sábado. Mas somente ontem o macaco iniciou sua propaganda eleitoral, mostrando aos visitantes os folhetos que vêm sendo distribuídos no portão do Jardim Zoológico.

Poucas pessoas acharão bonito o macaco enquanto existirem pavões, tigres de Bengala e zèbras. Ninguém terá coragem de afirmar que êle é elegante depois de ver as girafas e os pinguins. Também não será chamado de feio, porque rinocerontes, hipopótamos, dromedários, jacarés e hienas não faltam no Zoo.

Mas todos sabem que o macaco fica o dia inteiro fazendo gracinhas para os visitantes. Logo, êle é engraçado e poderá vencer o mainá, as lontras e os caxinguelês, animais que têm fama de engraçadinhos.

ALTO, magro, os óculos pendurados no nariz, o sorriso franco de moço sem recalque, Jaci Hargreaves não se acanhou de confessar que não mandou mais colaboração para o Concurso de Fotografias porque não tinha dinheiro para o papel — artigo que corta as pretensões do fotógrafo amador. Também, entre dois sorrisos, confessou que, agora — acautelem-se os outros concorrentes! — com a possibilidade que lhe forneceu Filmes e Papéis "Forte" será "arroz de festa" no Concurso concorrendo tanto nas fotografias isoladas como na sequência fotográfica. Hargreaves foi o candidato que arrebatou o primeiro prêmio do Concurso de Fotografias. (Leia outras notícias sôbre a entrega dos prêmios do Concurso de Fotografias de "Nossa Cidade" — realizado têrça-feira, dia 8 — na página 2).

DATA INCORRETA

"EU DIGO QUE..."

HISTÓRIA E HISTÓRIAS

... "a tão lida TRIBUNA DA IMPRENSA trouxe um belo relato do bairro de Vila Isabel. Evocou seu passado, suas glórias, seus homens notáveis e pôs em foco os monumentos ou edifícios notáveis que possui.

Mas, há história e histórias. Assim, o Convento d'Ajuda, aliás Mosteiro d'Ajuda em rigorosa nomenclatura, já que suas religiosas são monjas, isto é, não saem fora do cenóbio e vivem em clausura, cantanto as glórias do Senhor e rezando pelos que não rezam...

Bem conduzida, a reportagem trouxe à luz fatos interessantes, mas as vêzes sujeitos a pequenas retificações. Assim, não é exato que as Religiosas só falem com o mundo exterior por meio do Capelão e quiçá das porteiras. No horário próprio, mas todos os dias, elas atendem diretamente a seus parentes e pessoas de suas relações, embora de dentro do Convento e para os locutórios externos, através de grades com cortinas, ou não, conforme se trata de parentes de grau próximo, ou de outras pessoas.

De acôrdo com a regra de sua Ordem e a exemplo da Bem. Beatriz da Silva, portuguêsa que a fundou, elas preferem viver isoladas do mundo exterior mesmo quando recebem visitas.

Seu tempo é consagrado à oração, à meditação, à leitura, e aos trabalhos caseiros. Nenhuma empregada penetra nos umbrais do vasto convento, construído há 35 anos. São, aliás, numerosíssimas as obras de caridade que praticam e a que se dedicam, de acôrdo com o seu vetusto nome "d'Ajuda", como os cariocas as conhecem desde o remoto ano de 1750.

Por então não havia nenhum mosteiro ou convento no Rio de Janeiro, isto é, para o sexo feminino, já que São Bento, o Carmo e os Franciscanos, além dos Jesuítas, entraram na cidade-criança, de 1567 (seu nascimento) a 1611, quando mal era a aldeia de Estácio de Sá.

Fora da cidade, no começo da atual rua Evaristo da Veiga, havia uma capelinha de Nossa Senhora da Ajuda. Nela viveram — como recolhidas, não freiras — algumas senhoras e moças, inclusive d. Cecília Barbalho, neta do capitão-mor da Capitania do Rio de Janeiro. Isto por volta de 1678.

Mas somente em 1750, no dia 30 de maio, após demorada construção do edifício na atual Cinelândia, é que se inaugurou o convento d'Ajuda, com verdadeiras religiosas, vindas da Bahia, e mais dez postulantes, moças cariocas.

Foi êsse um dia de festa na cidade. Até a tropa de linha formou com o governador, a cavalo, tôda a nobreza, o senado da Câmara, o Bispo e o clero, além de tôda a população do Rio, que então andaria por umas 10 mil famílias, segundo o dizer do vetusto Livro do Tombo, guardado como relíquia no Convento, e tal como saiu no jornal da época, a "Gazeta de Lisboa", de 1 de dezembro de 1750, n. 48.

A comunidade prosperou ràpidamente. Era uma honra para as melhores famílias ter alguma filha no cenobio ilustre e santo. Se o espírito claustral não era, naquelas épocas, o primor de santidade e devoção que é hoje, contudo, mercê de Deus, os costumes do Rio de Janeiro, patriarcais e modestos, também não eram, nem de leve o que são hoje.

A falta de colégios de religiosas, as Madres d'Ajuda recebiam meninas e moças para educar. Eram estas que faziam os célebres doces d'Ajuda e as que, recatadamente embora, como se destinavam ao casamento, podiam chegar aos locutórios do Convento, ouvir versos, sob a vigilância discreta das madres, e premiar com guloseimas, passadas através da roda, os poetas honrados da cidade ou seja, tôda a gente moça e cavalheira capaz de serem bons maridos das educandas.

As madres não tomavam parte em tais entretenimentos e as cantigas do pátio a que aludem escritores atuais ou antigos, menos avisados, eram serenatas em honra das educandas e semelhantes em respeito e seriedade às que então fervilhavam em tôda vetusta vila e incipiente cidade do Rio de Janeiro.

Há mais de 60 anos desapareceram as educandas. Tantos bons colégios femininos existem no Rio...

O convento, atordoado com o ruído da cidade, mudou-se, em 1911, provisòriamente, para a rua Conde de Bonfim. Quem escreve estas linhas acompanhou as religiosas nessa mudança. E afinal, construído o novo mosteiro, onde era a vetusta e graciosa matriz de N. S. de Lourdes de Vila Isabel elas foram residir nela, louvar a Deus, a cantar as suas glórias, a amá-lo generosamente por nós que tão pouco, até, nos lembramos d'Êle".

E NÓS RESPONDEMOS

... que sua carta-reportagem está muito boa mesmo. Obrigado pelos elogios. Quanto às retificações, se o senhor é um estudioso do Rio antigo, como parece ser, deve saber que raramente um assunto não se apresenta controvertido.

Assim, Gastão Cruls, no seu ótimo "Aparência do Rio de Janeiro" (págs. 157 e 158 — 1.º vol. — José Olympio — 1949) conta que "nessa mesma igreja, por ocasião das festas de fim de ano, se armava um dos mais esplendorosos presépios que conhecia a cidade. Para aí, durante êstes dias, acorria o povo, não só para vê-lo e admirá-lo como também para ouvir o seráfico côro das monjas".

"Mas havia melhor: estas mesmas monjas, de suas celas, em torneio poético atiravam motes a menestréis de ocasião, que da rua ou do terraço em frente à capela, lhes revidavam prontamente, com glosas não raro cheias de malícia, e por cujas estrofes recebiam doces e guloseimas".

Logo em seguida, ainda diz:

"Grupos de rapazes e moças em vistosos pastoris, reuniam-se também no pátio do convento e, no meio da multidão, dançavam e folíavam até alta hora da noite".

Não dissemos que as monjas só se comunicam com o exterior por intermédio do capelão e da porteira (que pelo regulamento deve ter "mais de 40 anos, ser limpa, asseada e de piedade reconhecida"). Nós dissemos que, com os dois, elas se comunicam diretamente. Com o exterior elas só se comunicam através do parlatório.

No mais, repita, porque é um prazer. Gostaríamos, inclusive, de ter oportunidade de recebê-lo em nossa redação, para uma conversa sôbre nossa cidade.

O EDITOR

FOTÓGRAFO AMADOR (QUASE MENINO) GANHA PRIMEIRO LUGAR

UM menino grande, alto e magro, brasileiro de nome arrevezado, foi entre mais de uma centena de concorrentes, o felizardo que conquistou a medalha de prata e os Cr$ 1 mil do Concurso de Fotografias de "Nossa Cidade".

Seu nome: Jaci Hargreaves. Seu trabalho: uma fotografia que retratava um pintor, vigiado pela curiosidade de um garôto que esqueceu a bola, fixando na tela uma das paisagens mais antigas de nossa cidade — a Praia Vermelha.

Entrega de prêmios

Têrça-feira, dia 8, perante os representantes da TRIBUNA DA IMPRENSA, dos Filmes e Papéis Fotográficos "Forte" e da Emprêsa de Publicidade "Época", foi feita a entrega de prêmios aos vencedores (de setembro) do Concurso de Fotografias promovido por "Nossa Cidade".

A solenidade teve lugar na sede do patrocinador, Filmes e Papéis Fotográficos "Forte", à Avenida Rio Branco, 25, 12.º andar.

Parabéns

Iniciando a entrega de prêmios o sr. Tivadar Nyregyhazi, dos Filmes **Forte**, congratulou-se com os vencedores, destacando, como técnico e entendido em fotografias, o valor de cada foto premiada.

A seguir ressaltou a justiça da Comissão Julgadora e destacou a oportunidade e a utilidade do Concurso:

"Foi por julgar útil, oportuno e um estímulo a tão difícil quanto bela arte — que é a fotografia — que não vacilaram os Filmes e Papéis Fotográficos **Forte** em patrocinar êste magnífico concurso de fotografia de amadores da TRIBUNA DA IMPRENSA".

E concluiu:

"Para provar que nossa expectativa não era vã — aqui estão com êstes cinco belos trabalhos, premiados entre mais de uma centena de outros, ainda, bons flagrantes fotográficos".

Êxito

O sr. Janos Lengyel, da Emprêsa de Publicidade Época, também se congratulou com os presentes.

Frisou, ainda, "como profissional de publicidade" que sempre acreditou "no alto poder de penetração e fixação do Suplemento "Nossa Cidade". A prova — acrescentou — veio na pronta resposta dos fotógrafos amadores ao acudir com bons e artísticos trabalhos, à iniciativa do suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA"

Os premiados

O sr. Jaci Hargreaves recebeu uma artística medalha de prata — "melhor fotografia de setembro" — e mais Cr$ 1 mil em papéis e filmes "Forte" Prêmios a que fêz jus com sua fotografia "Aprendiz", classificada em primeiro lugar e publicada em "Nossa Cidade" do dia 7 de outubro.

O segundo lugar foi conquistado pelo sr. Cleber Forster, de Petrópolis. Sua fotografia, intitulada "Angústia" — uma menina aprendendo o bê-a-bá na cartilha (publicada em 14 de outubro) conseguiu uma medalha de bronze e mais Cr$ 500 em mercadorias.

Filmes e Papéis Fotográficos **Forte** distribuíram ainda material fotográfico no valor de Cr$ 300, Cr$ 200 e Cr$ 100 aos srs. Júlio Garcia Brand, ("Cooperação"), Maurício Gualberto de Souza ("Alegria") e Adelmo Saldanha de Medeiros ("Carinho") — vencedores dos 3.º, 4.º e 5.º lugares, respectivamente.

Vencedores de outubro

O próximo suplemento "Nossa Cidade", de sexta-feira — dedicado ao Flamengo — publicará os nomes dos vencedores de outubro do Concurso de Fotografias.

Os vencedores que não compareceram à solenidade de têrça-feira passada, deverão aguardar a data de entrega de prêmios aos vencedores de outubro — quando numa só solenidade, serão distribuídos todos os prêmios.

História fotográfica

Está sendo aguardada com o mais vivo interêsse a publicação do resultado da "história fotográfica" — uma sequência de cinco ou mais fotografias que encerrem uma história de valor jornalístico.

A expectativa cresceu quando foi noticiado que não houve vencedores no mês de setembro. Os prêmios (troféu de bronze e mais Cr$ 2 mil) ficaram acumulados para o mês de outubro.

Na semana vindoura ter-se-á notícia se houve ou não vencedor neste segundo mês.

Inscrições abertas

O Concurso de Fotografias é permanente. As inscrições continuam abertas — agora, para concorrer aos prêmios de novembro.

Tôdas as fotografias, sem qualquer outra formalidade, devem ser enviadas para a TRIBUNA DA IMPRENSA (Suplemento "Nossa Cidade"), Rua do Lavradio, 98 ou Avenida Rio Branco, 108, sala 107, Rio de Janeiro.

Uma última recomendação: os trabalhos devem ser enviados no tamanho mínimo de 13 x 18 cm., em papel brilhante.

Também o sr. Sérgio Pereira, enviou uma foto para o concurso de "Nossa Cidade": uma bela criança, no cercado, procurando apanhar uma escova no assoalho. A fotografia foi classificada entre as primeiras, no mês de setembro. Mas não conseguiu classificação entre os cinco primeiros colocados.

FORTE
A MARCA MUNDIAL
FILME (RÔLO) FINECHROM SUPER 120 - 620 - 127

FORTE
A MARCA MUNDIAL
FILME (RÔLO) FINEPAN SUPER 120 - 620 - 127

Canhões sem aranhas não acertam no alvo

Os primeiros pára-quedistas do mundo — De teia, as luvas de Madame Pompadour — As coleções do Museu da Quinta

SE não existissem aranhas, os tiro: de canhão nunca atingiriam o alvo Isso porque as retículas dos visores de pontaria são feitas com fios extraídos de um fio de teia de aranha.

Um fio de teia é composto de 4 a 6 fios, semelhantes às tranças de uma corda. Somente um dêsses fios é aproveitado para os visores de pontaria dos canhões do Exército e da Marinha. Mas nem todos os fios de teia servem para o fabrico das retículas. Mesmo porque nem tôdas as aranhas fazem teias.

Primeiro pára-quedista

A aranha foi também o primeiro pára-quedista que o mundo conheceu. Os filhotes da "Ctenus", uma aranha venenosa, quando atingem uma certa idade, sobem nos pontos altos — árvores, telhados, etc. — e soltam uma pequenina teia triangular. Quando vem uma boa lufada de vento; deixam-se levar pelo pára-quedas.

Também há muitos anos, numa exposição que houve na França, Madame Pompadour usou uma mitene (luva sem dedos) tecida com fios da teia de "Nephila", uma aranha de beira de telhado.

Há no Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, uma das melhores exposições de aranhas com teias de formas variadas: triangulares, redondas, em lençol, em bola, ou parecidas com velas de uma caravela.

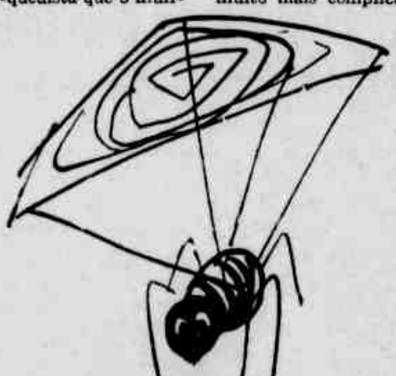
Afirmou-nos o naturalista José Lacerda de Araújo Feio, especialista em aracnídeos, que tôdas as aranhas são venenosas, mas nem tôdas fazem mal ao homem. As duas aranhas brasileiras mais perigosas são as "Lycosas" e as "Ctenus". As primeiras produzem ferimentos rasos e largos na pele, deixando-a morta. O veneno das "Ctenus" atua no sistema nervoso, podendo ser fatal.

O nosso: o macho está sempre em perigo, pois a fêmea costuma ser mais forte. Como a aranha é anti-social, recebe mal tôda e qualquer visita, inclusive o companheiro.

Disse-nos, entretanto, que a aranha mais perigosa é a "Viúva Negra', que pode ser encontrada com facilidade em certas cidades dos Estados Unidos e Argentina. Essa aranha mata um rato em quatro minutos, e um cavalo em poucas horas. Um homem pode durar 24 horas. Mas, duas horas depois de mordido, fica em estado de coma.

No Brasil, há três tipos de aranhas: as que vivem em teias, as que ficam no chão e só fazem teias na época de reprodução e as que vivem em buracos ou em cascas de árvores.

O casamento das aranhas é muito mais complicado do que



Dois meses depois de uma fecundação complicada dá-se a postura — de cêrca de 400 ovos, quando se trata de "Caranguejeira", que são colocados num lençol de teia, previamente tecido no chão. A fêmea como uma lavadeira que faz uma trouxa de roupa suja, puxando as quatro pontas do lençol, estica a teia e a envolve, formando uma bola, dentro da qual ficam os ovos.

Durante um mês e meio (tempo necessário para o nascimento dos filhotes) a aranha não se afasta dessa bôlsa, que ela mantém prêsa à bôca tendo o cuidado de levá-la ao sol na porta da toca onde costuma viver.

Quando duas aranhas se encontram, uma delas cai morta. E mesmo os machos só se aproximam das fêmeas para a fecundação quando elas estão em estado de hipnose. Quando a fêmea volta ao normal, o macho foge para não morrer.

Uma briga de aranhas parece luta romana: elas se agarram pelos braços, uma procurando torcer a outra.

FORTE
A MARCA MUNDIAL
PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
PARA CONTATO E AMPLIAÇÃO

"CAPITÃO" E SEUS GUARDA-COSTAS

As macacas são infiéis — "Cadete", "Joaquim" e "João Cabeçudo", os três bambas — Bagunceiro e elegante — 45 macacos na ilha —

"CAPITÃO" comanda 44 macacos na Ilha dos Macacos. Todos o respeitam como chefe, porque faz valer sua autoridade pela fôrça e inteligência. E' um macaco prego, de 20 anos, todo preto com cara branca, natural do Estado do Rio.

O comandante da Ilha dos Macacos do Jardim Zoológico tem três guarda-costas: "Cadete", "Joaquim" e "João Cabeçudo".

"Cadete", de pêlo marrom amarelado, com topete pontiagudo, faz continência para "Capitão", tôda vez que recebe ordens. "Joaquim", um macaco amarelado, de bom porte, é muito mau. "João Cabeçudo", de pêlo amarelado, tem a cabeça preta e grande.

De vez em quando um macaco grita. E' uma ordem de "Capitão" que está sendo cumprida.

"Maria Bonita", mulher de "Cadete", tem três filhos: "Trovoada", "Juquinha" e "Aspirante". Antes de casar com "Cadete" ela era viúva de "Jacó", o bonitão da ilha.

As macacas são muito infiéis. Nem sempre respeitam os maridos, preferindo os macacos jovens. E os enganados não reagem: há sempre um defensor para elas.

"Perereca", macaca dengosa e sem marido, veio da Bahia já há alguns anos. "Simão", um macaco traiçoeiro, também é baiano e chegou no Zoo juntamente com "Perereca". Os dois não se toleram.

"Julieta", "Claudionora", "Maria Prego", "Maria Xeba", "Teixeira", "Perez", "Chiquito', "Mineiro" e "Tiro" são os macacos mais quietos da ilha.

"Bagunça" é o mais bagunceiro. Veio do Amazonas para fazer confusão na ilha dos Macacos. Atira pedras, dá palmadinhas nas costas dos outros, provoca os companheiros e depois, como não podia deixar de ser, corre para os troncos de árvores. Faz mil e uma trapalhadas, acaba sendo punido pelos "homens" de "Capitão". Mas não se emenda. Os funcionários do Zoo acreditam que êle ficará mais responsável depois do casamento.

"Colete" é o mais elegante de todos. Tem os braços pretos até os cotovelos e seu peito é branco em forma de colete. Anda nas árvores, só descendo para comer e beber. Muito limpo, caprichoso, evita brigas mesmo quando provocado.

Nada de bananas

A alimentação dos macacos é muito variada. Comem tomate, chicórea, batata doce cozida, pão, amendoim com casca, arroz cozido, cana descascada, milho verde, laranja e dentes de alho.

Os macacos da ilha comem banana prata, mas preferem o milho verde e o amendoim. E lavam sempre qualquer alimentação, por mais limpa que esteja.

Todos têm pavor de água. Não tomam banho nem sabem nadar. São tratados por Luís Gonzaga e Álvaro Colares. Luís é o único que entra na ilha sem ser atacado.

"Juquinha", "Trovoada", "Relâmpago", "Rosinha" e "Teresinha" nasceram na ilha dos Macacos do Zoo e pretendem continuar morando lá. São "protegidos" dos "homens" de "Capitão".

FORTE
A MARCA MUNDIAL
FILME PARA RAIO X

Seu Visinho está Ocupado!
não lhe peça gelo!

Tenha sua própria geladeira
Pagando como V. puder, o Crédito Silvestre facilita a compra de sua geladeira.
Mais de 1/4 de século fabricando aparelhos de iluminação.
GALERIA SILVESTRE
O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19 - Tels. 23-3461 - 43-3288

ROTEIRO DO ZOO

ANDAR no Jardim Zoológico não é tão fácil quanto parece. Às vêzes você está saindo e descobre que esqueceu de ver um bicho qualquer.

Ou então você anda para lá e para cá, perdendo um tempo enorme. Há uma determinada maneira de andar dentro do Zoo, gastando um mínimo de tempo e vendo tudo.

Você só precisa arranjar o mapa do Zoo, que êles vendem na porta, com o roteiro em vermelho No mapa estão assinalados todos os "apartamentos" dos animais e se você vai só para ver alguns bichos (porque o tempo não dá para ver todos) então é melhor ainda que você consulte o roteiro e o mapa.

Mapa e roteiro estão na revista "O Jardim Zoológico", que é feita lá mesmo. Custa Cr$ 2. Na última capa a revista ainda traz o mapa da Quinta da Boa Vista.

NOSSA CIDADE
Focaliza no bairro o assunto que interessa a tôda a cidade

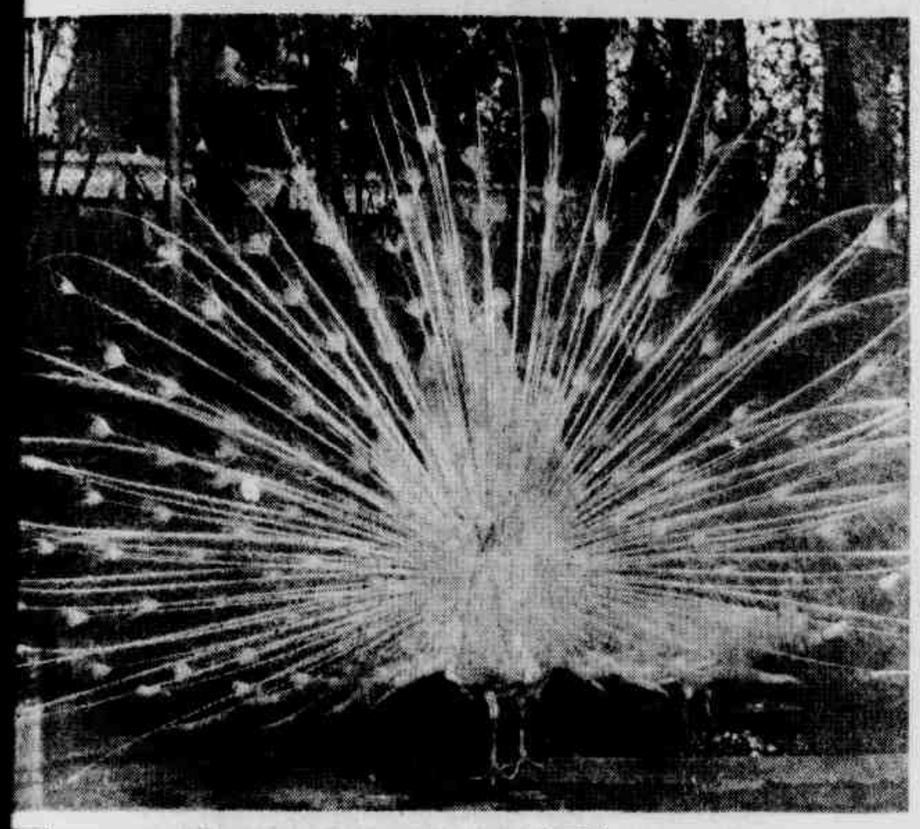
DATA INCORRETA

ENTREVISTA COM QUATRO DOS "DEZ MAIS ELEGANTES"

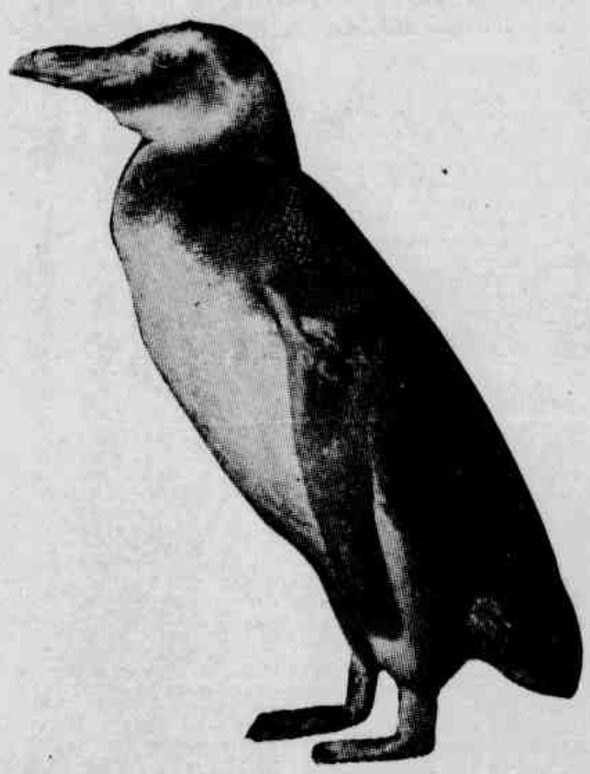
SE houvesse um colunista social preocupado em noticiar coisas da sociedade dos animais, será que sua coluna daria notas assim?

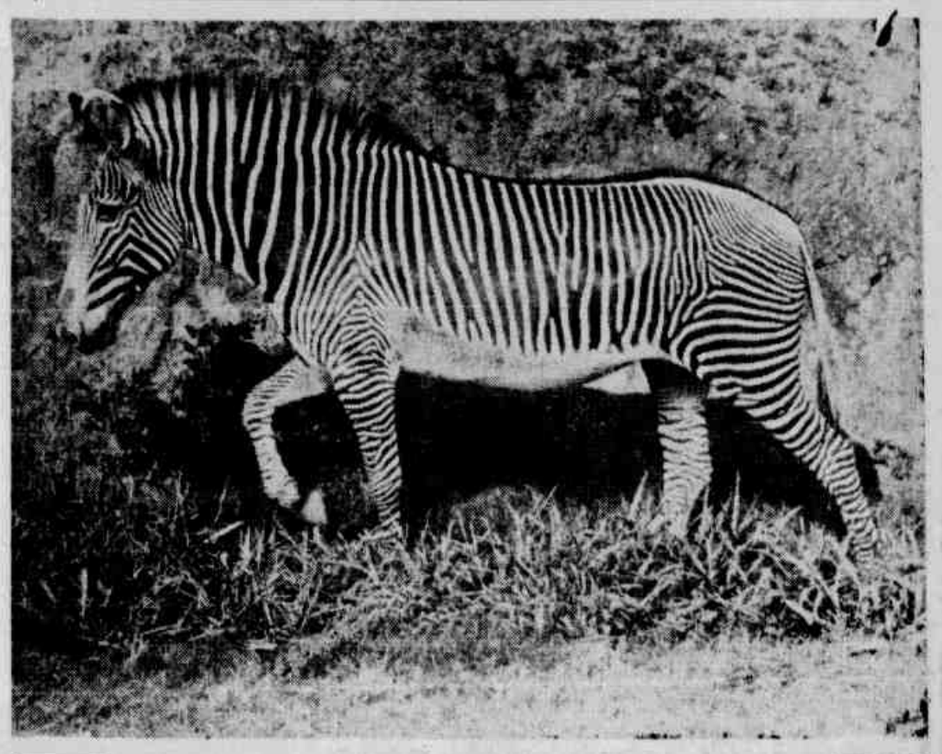
Pois foi assim que nós imaginamos o cronista falando da elegância da girafa (que não podia deixar, nunca, de vestir-se na linha "A"). O vencedor do concurso de pijamas só podia ser o sr. Zêbra. Quem poderia vestir uma casaca melhor que um pinguim? E seu andar não foi bem definido? Madame pavão não é uma senhora que se veste muito bem e que tem incrível mau gôsto para os sapatos?

Mas nós imaginamos alguma coisa além de um simples noticiário social. Pensamos em fazer uma entrevista com os quatro elegantes. A entrevista é assim:



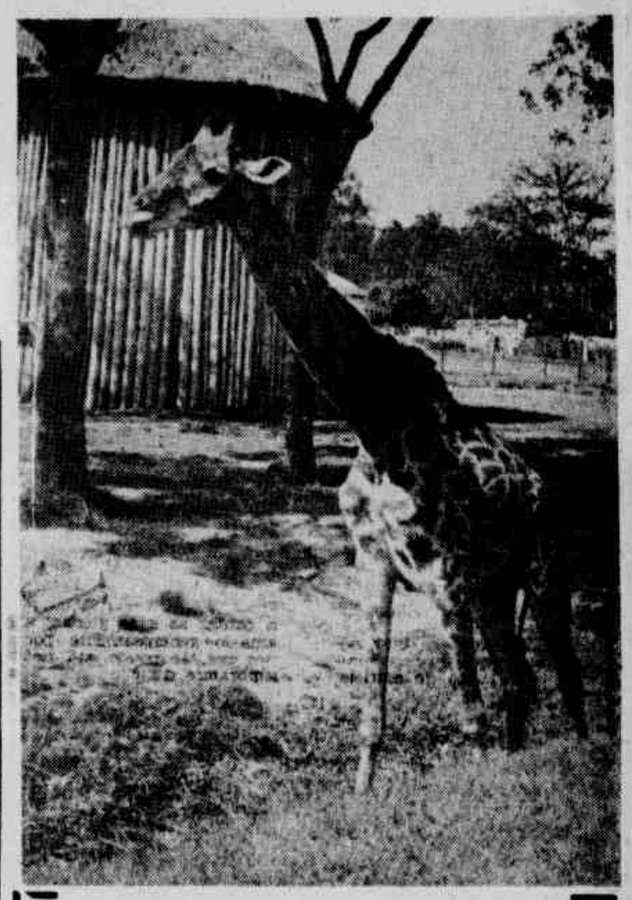
SUA família tôda é da Asia * Foi Alexandre, o Grande, a primeira pessoa a convidar um parente seu para ir à Europa * A crônica de família diz que a apresentação dêsse parente na Europa foi um dos maiores acontecimentos sociais do tempo * Os romanos adoravam outros parentes seus, que eram tidos como sagrados * "Pavo cristatus" é seu nome * Não gosta de ser chamada de vaidosa * Acha que a maior injustiça que fazem é tomá-la como símbolo da vaidade humana * Não é verdade que seja exibida * Nunca mostra suas roupas pelo simples prazer de ser admirada * Quando a provocam, então, sim, resolve mostrar o que tem * Não se considera elegante * Bonita, sim * Detesta chapéus e desmaia só de ouvir falar em leques artificiais * Não tem nada a ver com o jogador de futebol, embora digam o contrário * Mas gosta de saber que o jogador vai para o selecionado * Torce por êle, mas preferia que Pavão jogasse pólo * Não se preocupa com os sapatos porque acha um desperdício gastar dinheiro para pisar em cima * Não tem complexos, como dizem: "Isto é coisa para homens" * Acha que seu marido é a pessoa que melhor se veste no mundo * E uma das "mais elegantes" e quando usa vestido branco, faz sucesso absoluto.





"UM homem que se veste bem não pode chegar em casa e vestir um pijama qualquer, ou não é um elegante" * Um esclarecimento muito importante: o fundo do pijama é branco e as listas são pretas * Pijama de bolinha só serve para mocinhas de colégio interno * Não há elegância em bolas * O uniforme clássico dos presidiários devia desaparecer, por via das dúvidas * "Eu aconselhava um padrão xadrez, mais dentro do espírito" * Se não fôsse o que é, gostaria de ser toldo de hotel de praia * Se pudesse, variava um pouco as côres do pijama, mas tem mêdo de ser mal compreendido * Além disto, não confia em alfaiates, que poderiam fazer pijamas vermelho e verde * Acha que um pijama bem cortado dispensa o "robe de chambre" * Um de seus livros prediletos: "Nunca saí de casa" * Poema predileto: Prêto no Branco * E' Botafogo, contra Zezé Moreira * Detesta piadas sôbre homens de terno branco que sentaram em bancos de jardim pintados de prêto * Nunca tira o pijama para não ser confundido com um burro.

*USA casaca o dia inteiro por uma questão de princípios * Gosta muito de nadar * Só toma bebidas muito geladas * Prato predileto: peixe vivo * Acha o Rio muito quente no verão * Se pudesse passaria o inverno no Rio e o verão no Polo Sul — mas não tem dinheiro para turismo * Sua maior vocação é o cinema, onde gostaria de fazer novamente os papéis que Charles Chaplin fêz * Não suporta cerveja * Acha que o "summer" é muito bom para os garçons * Acha que a casaca ajuda a compor a figura: "Se eu usasse um paletó de xadrez, aberto nas costas, seria ou não seria um caso de polícia?" * Gostaria de ser dono de uma fábrica de gêlo * Não usa chapéu e acha que a bengala só serve como apoio — nunca como instrumento de elegância * Se tivesse que escolher, antes de nascer, escolheria ser pinguim * Para deixar de ser pinguim só se fôsse para ser Carlitos ou embaixador em Paris * Nasceu na Patagônia, mas não sabe se é chileno, argentino ou inglês * "Meu nome todo: Spheniscus Magellanicus" * Um nome decididamente bizantino * "Pinguim" para os íntimos * No sul tem o apelido de "naufragado" * Não veio em navio nenhum, veio nadando * Nunca disputou uma olimpíada, mas é capaz de nadar mais de uma semana sem parar * Nunca foi a um baile do Itamarati * Acha que os senadores deviam se reunir sempre de casaca.*



*UMA das dez mais elegantes * Não é carioca, nem é brasileira * Veio da África, onde nasceu, com pouca idade * Não se lembra de quase nada de lá * Mas lembra que enjoou muito na viagem * Gosta de ser alta, mas se fôsse baixa não se importaria — contanto que fôsse gorda * Acha mesmo que sua elegância está na altura: "Você não vê que os desenhistas de modelos fazem uns manequins altos e magros? Êles exageram na altura e diminuem na largura, justamente para obter a linha mais elegante, que é a vertical. Eu sou um exagêro para o alto" * "Cada um deve procurar a melhor moda, a que mais condiz com seu corpo e sua personalidade. Se eu usasse roupas listadas na vertical seria ridícula. Se não usasse estampados ficaria com uma altura inútil * Detesta que se fale a respeito de canto * Já tentou cantar mas não foi possível * Nem no banheiro * Se não fôsse girafa, gostaria de ser filhote de girafa.*

TIGRE FORA DA JAULA

QUANDO se fala em Jardim Zoológico, o velho Bastos Tigre recorda uma passagem de sua vida há trinta e cinco anos atrás.

Era domingo, e êle fôra passear com as crianças, a patrôa e a babá no Zoológico de Vila Isabel, onde um tigre real de Bengala, guardado numa forte jaula, assustava crianças e gente grande.

Bastos, por um motivo qualquer, afastara-se do grupo da família e, como demorasse, sua mulher mandou que a empregada fôsse procurá-lo. Mal dera a ordem viu que Bastos se aproximava pelo outro lado. E gritou para que a babá ouvisse:

— "Lá vem o Tigre! Lá vem êle!"

Foi uma confusão dos diabos. Ninguém ficou parado. Todo mundo começou a correr e a gritar:

"Lá vem o tigre, corram! O tigre fugiu da jaula! Fujam! Fujam!"

Bastos ficou nervoso, agarrou as crianças e preparava-se para correr também, quando sua mulher avisou:

— "O tigre é você. Essa gente tôda está maluca".

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

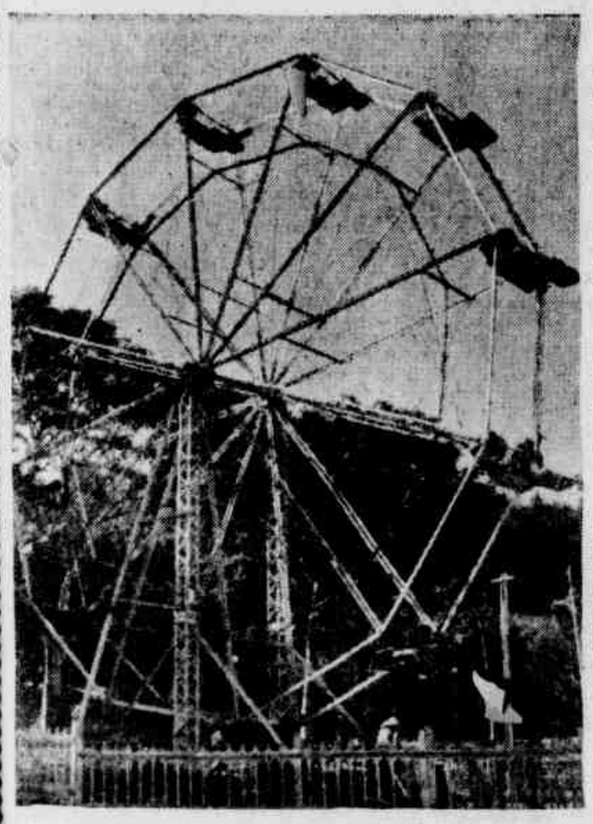
DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Uma volta pelo parque da Quinta da Boa Vista



O MAIOR centro de diversões da América do Sul é o Parque Shangai, da Quinta da Boa Vista.

* * *

Uma média de 100 mil pessoas vai se divertir no parque, aos sábados e domingos. No ano passado, 1.179.484 pessoas andaram nos divertimentos da Quinta.

* * *

Isso quer dizer que metade do Rio de Janeiro foi à Quinta e brincou no parque, no ano passado.

* * *

Só de impostos a Prefeitura arrecadou no parque da Quinta Cr$ 1.917.291,20. E o parque só funciona aos sábados e domingos (ou feriados).

* * *

No Maracanã, ou em qualquer campo de futebol, não falta policiamento. Tôdas as corporações policiais do Rio de Janeiro, civis ou militares, mandam gente para lá. Soldados, cabos ou investigadores — o Maracanã fica muito bem policiado.

* * *

E o trabalho não é muito, porque as pessoas estão interessadas no jôgo Mas, na Quinta da Boa Vista, só há cinco guardas... CINCO.

E não deixam o parque manter polícia própria, porque a outra polícia implica.

Êste ano os impostos para a Prefeitura devem passar da casa dos dois e meio milhões de cruzeiros.

Não faz muito tempo, a verba para conservação e manutenção dos quatro maiores parques da cidade era, exclusivamente, a renda do parque da Quinta.

* * *

Se alguém se sente mal na Quinta, chama a assistência, que vem de longe. Mas, ali mesmo, na Quinta, há um pôsto médico muito bem aparelhado, que está fechado. Deveria abrir, pelo menos, aos sábados e domingos. Mas não abre.

* * *

Água. Se alguém quer beber água na Quinta da Boa Vista, tem que procurar um dos bares. Porque água, sob o patrocínio da Prefeitura — não existe.

* * *

A mesma coisa para quem quer ir ao banheiro. Os mictórios municipais são horríveis, transbordantes, fétidos, e funcionam com horário de repartição pública. Quem quiser ser melhor servido tem que procurar um dos bares.

Quanto a telefone, não precisa dizer. Idem, na mesma data. Só nos bares.

* * *

E os bares têm nomes interessantes: "Império", "Imperial", "Imperador" e "Imperatriz", muito de acôrdo com o lugar.

* * *

Em dia de semana o parque não funciona. Mas o Jardim Zoológico está aberto e os bares também (embora deficitários). Êles ficam abertos para dar ao público água, banheiro e telefone. E' um serviço que os donos do parque fazem a quem vai à Quinta.

* * *

No parque da Quinta não há nenhuma barraca de jôgo, ao contrário do que acontece na maioria dos mafuás.

* * *

Desd e1933 que o parque é o mesmo, com os mesmos donos, por vários contratos, sempre em concorrência pública. Se a Prefeitura quisesse, o parque poderia fazer muitos melhoramentos na Quinta (como já fêz muitos outros).

* * *

Um dos donos do parque é benemérito do Zoo. Êle já havia doado Leopoldo e Queen, o casal de leões. Quando Queen morreu, êle comprou uma leoa (virgem) que ainda está em observações. Não foi exposta.

* * *

O pessoal do Zoo batizou a leoa de Ângela, em homenagem ao doador, que se chama Ângelo.

* * *

A dificuldade foi em casa, porque o mesmo Ângelo estava para ganhar um neto, que se fôsse neta teria o nome de Ângela. Houve crise com a vovó, mas, felizmente, nasceu um varão.

DATA INCORRETA

UM DOMINGO NA QUINTA

RETRATISTAS, vendedores de pipoca, de "tinguelim", de sorvete e amendoim torradinho, de bolas de encher; soldados, marinheiros, fuzileiros em primeiro uniforme, noivos, namorados, famílias inteiras, motocicletistas, ciclistas, descuidistas, a preta velha baiana com seu pano da costa que vende cocada (preta e branca), pé de moleque, cuscús, milho assado, bôlo de tapioca e sorrisos desdentados.

Tudo isto a Quinta da Boa Vista tem, nos dias de sol.

"Eu quero fazer número dois"

Todo domingo na Quinta, parece domingo de festa. Gente de todos os cantos, em roupas de domingo. Gente bem vestida e gente mal vestida. Gente de roupa colorida e de vestido branco. Parece um pouco de festa na roça.

Chegam cedo, escolhem seu pedaço de grama (a grama está tão mal cuidada!), sentam-se no chão, o farnel sôbre a toalha. Conversam, bebem cerveja, comem tremoços ou grão-de-bico, um sanduíche de mortadela.

— "Menino! João, olha o menino que quase caiu no lago"...

Um puxão de orelhas, uma charamingada, lá vai o menino correndo de novo: "Papai, eu quero andar na roda gigante pequena..."; "Mamãe, eu quero fazer pipi"; "Titia, eu quero fazer número dois" ("Eu não disse pra fazer antes de sair?"...)

Margarida não quer saber

Os noivos vão passear no barco alugado. Ela finge que tem medo e êle balança o barco de propósito. Afinal, o rapaz é um herói: "Se o barco afundar eu te salvo". E salva mesmo, porque o lago da Quinta é rasinho, a água dá na cintura. Êle sua, remando. Ela, na proa, vai sorridente. Depois de meia hora é ótimo andar a pé, novamente. Ela está zangada porque êle fêz uma cena de ciúmes, só porque ela olhou para o rapaz de blusa azul. Vão até a "Ilha dos Amores", onde fazem as pazes e renovam as juras.

Mamãe quer tirar retrato na gruta: "Você lembra, João, daquele retrato que nós tiramos aqui?". O retrato já está amarelo. Êle não quer tirar outro. Está de ôlho na Margarida, a filha, que não se diverte, fica só olhando para os rapazes que passam.

O papai leva a Margarida para o Parque. Para andar no estratosférico, ou para fazer uma viagem à lua. E ela não se impressiona com as explicações: "Sabe que no resto do Brasil êsses aparelhos não são conhecidos?". Ela não sabe e nem queria saber. Está aborrecida, porque não queria vir. Queria ficar em casa, olhando para a casa do vizinho.

Mamãe ficou engraçada

Os soldados e os marinheiros, em primeiro uniforme ficam passeando. Chegam sozinhos e saem acompanhados das moças que gostam de tirar retrato com o telefone na mão. Embaixo da fotografia está escrito: "EU TE AMO". Êles bebem cerveja, vão na montanha russa mostrar o caráter (um soldado não tem mêdo). Mais cerveja; depois uma volta nos carros elétricos, que podem dar trombada à vontade sem que ninguém reclame. Os que, ainda, estão sozinhos, vão dar tiros de ar comprimido, apostando para ver quem é que quebra mais xícaras de café. E ganham charutos e ganham bonecas e ganham jarras ordinárias com flores de papel.

As crianças continuam correndo na grama, pra cima e pra baixo, pra baixo e pra cima — e nunca se cansam e pedem sorvete e não querem comida. Querem é andar no chicote ou ver o teatrinho de bonecos.

Mamãe entra no Palácio das Gargalhadas. Fica satisfeita no primeiro espelho, onde ela está alta e magra; zanga com o papai que riu no segundo espelho, onde ela está baixinha e gorda. Os espelhos são muito engraçados.

O menino que queria "fazer número dois" — Se o barco afundar, adeus herói — Êle rema e ela sorri — Mamãe quer tirar retrato na gruta — Mamãe ficou engraçada — O fuzileiro ganhou uma jarra com flôres de papel — O homem do Kibon paga a si mesmo — A peteca perdeu as penas

O homem do Kibon paga a si mesmo

Os ciclistas levam tombos querendo mostrar classe para as mocinhas, enquanto os motociclistas fazem bastante barulho para chamar atenção. Os vendedores apregoam. O homem do Kibon toma um sorvete, tira um trocado do bôlso da calça e paga a si mesmo. Os guardas estão passeando e são tão poucos para os descuidistas.

Um senhor foi à Quinta só para dormir na grama. A mulher levou costura. O rapaz levou um livro para ler mas não leu — ficou olhando as meninas jogar peteca, enquanto os meninos jogavam bola.

O retratista, um pano prêto na cabeça, vê a Quinta de cabeça para baixo.

Acabou o domingo

Os mosquitos começam a chegar, enquanto o sol vai embora. As luses estão acendendo. O menino acabou caindo no lago, a moça arranjou um namorado, o casal de noivos saiu correndo para pegar a sessão de seis no cinema do bairro. Mamãe está cansada e papai leva o pequeno no ombro. Os soldados, marinheiros e fuzileiros saíram correndo e pegaram um bonde em movimento, porque está na hora de voltar para o quartel. Aquêles namorados foram embora também porque êle estava achando que um rapaz andava muito atrás dêles. Clúme. O ciclista sai empurrando a bicicleta porque a corrente arrebentou. O homem do Kibon empurra a carrocinha e toma outro sorvete, depois de pagar a si mesmo. O dorminhoco acordou e foi dormir em casa. A mulher dêle costurou uma camisinha de pagão para o neto que vai nascer. O rapaz vai ler o livro no bonde. A peteca perdeu as penas. As meninas ainda olham para trás. Os meninos vão dormindo, sonhando com os perigos do trem fantasma. Lá vai a baiana com o cesto vazio.

Acabou o domingo.

Condução para a Quinta

Os portões da Cancela estão mais próximos do parque e do Zoo

Os portões mais próximos do Parque Shangai e do Jardim Zoológico são os da rua da Quinta, que começa na praça Vicente Neiva, antigo largo da Cancela.

O ônibus 25 ("Triagem-Aeroporto") é condução para a Quinta e parte do Aeroporto Santos Dumont. Das 20 horas em diante, aos sábados, domingos e feriados, o 25 parte da Lapa.

Também o 32 e o 34, que partem da praça Mauá, com saída do Monroe aos sábados (depois das 14 horas) domingos e feriados, passam pelo largo da Cancela, onde deve saltar quem pretende visitar a Quinta. Os ônibus 130 ("Lebe-Triagem") e 119 ("Leblon-Campo S. Cristóvão), também servem.

Quem parte do largo de São Francisco e quer saltar na Cancela deve tomar qualquer um dêstes bondes: 52, 53 e 94. Da praça Tiradentes: o 59. Da praça Mauá: o 93. Da Lapa: o 36.

Bondes que passam perto dos portões de São Cristóvão, pela rua General Canabarro: o 78, que sái do largo de São Francisco, o 69 e o 70, da praça Tiradentes, e o 76, da praça 15.

Quem mora num dos subúrbios da Central deve tomar o trem e saltar na estação de São Cristóvão. Da estação ao portão da Quinta, são dois minutos a pé, no máximo.

O MUSEU

TEM 137 anos o Museu Nacional. Fundado por D. João VI, já estêve na Praça da República, onde atualmente é o Arquivo Nacional. Com a proclamação da República, foi transferido para a Quinta da Boa Vista, onde se encontra até hoje.

O museu tem quatro importantes divisões: Mineralogia, Geologia e Paleontologia; Botânica; Zoologia e Antropologia.

Tem, ainda, uma seção cultural para atender o público, orientar estabelecimentos de ensino e dar aulas.

O naturalista José Cândido de Melo Carvalho é o diretor do museu.

A AVE SAGRADA QUE DIZ PALAVRÃO

Fala mais do que o papagaio e tem voz de homem

O MAINÁ, que se encontra num viveiro da marquize dos pássaros do Zoo é uma ave sagrada e protegida na Oceânia, de onde veio há pouco tempo. Fala mais do que o papagaio, tem voz de homem, torce pelo Flamengo e Vasco da Gama, imita o cachorro e o gato e dá até logo em português e inglês.

Quando passam moças bonitas, o Mainá assobia:

Fiu-fiu!

Se alguém mexe com as garotas, êle quer saber:

"Cadê o apito do guarda?"

E apita de maneira a enganar os próprios guardas.

Perguntam-lhe o nome, e êle responde:

"Mainá".

Quando alguém o aborrece, diz palavrão.

E' maior do que o papagaio e menor do que um frango. Prêto, com uma gola de pele amarela em volta da cabeça e o bico alaranjado.

Mainá ou Gracula Venerata *pode ser encontrado nas ilhas das Flores e Sumbava, na Oceânia.*

Edifício Dona Leopoldina

Apartamentos com vestíbulo, sala, 1 quarto, área de serviço com WC de empregada, banheiro, cozinha e garage

AGORA EM BANGU

Edifício Guilherme da Silveira

Apartamento, com vestíbulo, sala 2 quartos, quarto de empregada com WC banheiro, cozinha e área de serviço.

Apartamenros com pequenas entradas e prestações correspondentes ao aluguel

Informações e Reservas:

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

EM BANGU:
Av. Cón. de Vasconcelos, 250
TEL.: BANGU, 681

NO RIO:
Rua Primeiro de Março, 113
TEL.: 23-6316

"BENDENGÓ": O MAIOR METEORITO DO BRASIL

Traços luminosos, de duração rápida, que o povo admite ser o deslocamento de uma estrêla — A chegada de um meteorito pode arrasar uma cidade — Fragmentos de um planeta destruído por qualquer motivo — Meteoritos e aerólitos caídos no Brasil em exposição no Museu Nacional

"BENDENGÓ", o maior meteorito do Brasil e o sétimo do mundo em tamanho, está em exposição no Museu Nacional. Quando apareceu pesava 5.360 quilos. Hoje, êle está um pouco mais leve: foi cortado para estudos e permutas com museus estrangeiros.

Fragmentos do "Bendegó" estão à mostra em museus americanos e europeus, inclusive no da Inglaterra, um dos mais importantes do mundo.

Ferro e níquel

O maior meteorito do Brasil foi encontrado na Bahia, às margens do riacho Bendegó, e trazido para o Rio em 1888. E constituído por uma liga de ferro e níquel (cêrca de 6 por cento de níquel). São mais de cinco toneladas de massa irregular, de côr escura e tôda modelada por impressões em forma de orifícios que os estudiosos chamam de "piezoglifos".

O "Bendegó", embora seja o maior do Brasil não é o único grande meteorito metálico caído em nosso país. Devemos realcar também o "Santa Luzia de Goiás", que pesa duas toneladas e tem uma massa idêntica à do "Bendegó": liga de ferro e níquel.

Vários outros meteoritos foram encontrados no Brasil: o "Pará de Minas", com 116 quilos; o "Casemiro de Abreu", com 24; o "Crateús", caído no Ceará e o "Pirapora", descoberto em Minas. Todos êstes, meteoritos metálicos, que os especialistas chamam de "siderítos".

Aerólitos

Também estão expostas no Museu Nacional outras espécies de meteoritos — os aerólitos ou meteoritos rochosos. "Uberaba", "Angra dos Reis", "Serra de Magé", "Santa Bárbara", "Patrimônio", "Macau", "Encantado" e "Sete Lagoas" são aerólitos caídos no Brasil.

Na história dos meteoritos do Brasil destaca-se o de Santa Catarina, descoberto na Ilha de São Francisco do Sul e que foi, durante algum tempo, considerado pelo inglêses como minério de níquel devido à sua alta percentagem dêste metal (33 por cento).

Segundo Derby, chegaram os inglêses a enviar para a Inglaterra cêrca de vinte toneladas dêsse meteorito, o que faria do "Santa Catarina", uma massa maior do que a do próprio "Bendegó".

Não há, entretanto, provas de que isso seja verdade.

Espaço cósmico

Os meteoritos são a única amostra palpável da matéria no espaço cósmico. Os resultados das análises das radiações cósmicas feitas pelos astrônomos — complementadas pelos resultados das análises dos meteoritos — fornecem aos homens de ciência os elementos indispensáveis para elaboração de hipóteses e teorias sôbre a constituição do universo.

Os meteoritos têm também muita importância para os geólogos que neles encontram indicações para as suas tentativas de reconstituição da estrutura do globo terrestre e da sua história geo-química.

Quando um meteorito de grande massa atinge a superfície da terra o faz com velocidades incríveis (de 15 a 75 quilômetros por segundo), abrindo enorme cratera que os geólogos chamam de cratera meteórica.

A mais famosa dessas crateras é a do Arizona, que mede cêrca de quilômetro e meio de diâmetro e mais de 50 metros de profundidade.

Pode arrasar uma cidade

A chegada de um meteorito a terra pode destruir uma cidade inteira. O maior choque foi registrado em 1908 na região do rio Ienessei, na Sibéria, onde se calcula que uma massa monstruosa tenha atingido o solo. O abalo e o deslocamento de ar provocados pela queda do meteorito formou uma onda sísmica que foi registrada pelos sismógrafos da Inglaterra.

As árvores da região, num raio de 300 quilômetros, foram arrancadas e dispostas de tal forma que mostram aos visitantes do local o ponto mais ou menos exato onde se precipitou o meteorito.

O mais curioso é que se êste meteorito houvesse chegado à terra uma hora e 40 minutos mais tarde teria atingido em cheio a cidade de Leningrado e a destruído completamente.

Entretanto, a região onde caiu tão formidável massa é de natureza pantanosa, o que tem impedido até agora que os pesquisadores a descubram.

Estrêlas cadentes

Disse-nos o geólogo Walter da Silva Curvelo, do Museu Nacional, que os fenômenos luminosos provocados pela penetração dos meteoritos na atmosfera terrestre chamam-se meteoros, sinônimos de estrêlas cadentes. E que qualquer pessoa pode observá-los constantemente no céu, numa noite sem luar. São aquêles traços luminosos, de duração muito rápida, que o povo admite ser o deslocamento de uma estrêla, o que é realmente um absurdo.

As estrêlas estão muito longe de nós. A mais próxima fica a uma distância de cêrca de quatro anos luz. E os meteoros sempre são produzidos a altitudes que variam de 100 a 330 quilômetros.

Ninguém conhece a origem dos meteoritos e muitas hipóteses têm sido criadas para explicá-la. A mais popular delas hipóteses imagina que os meteoritos sejam fragmentos de um planeta que existiu e que, por alguma razão, foi destruído

DATA INCORRETA

"Curuçú" em sua 488.ª cena

Jeffrey Mitchell dá os últimos retoques na falsificação do índio do Amazonas

ÍNDIOS NO ZOO

"Curuçu", um filme americano rodado no Brasil — Amazonas pela sexta vez, o Zoo da cidade

"CURUÇU" é o sexto filme americano sôbre a selva amazônica rodado no... Zoo da Quinta da Boa Vista.

"Sabu", um sujeito que nunca entrou nas selvas, se enfeita de índio, trepa num tamarindeiro do parque e espera que o cinegrafista o focalize. Quem o visse na árvore correria para espalhar a novidade:

— "Tem índios no Jardim Zoológico".

"Sabú" desce, o cinegrafista faz sinal para os carregadores e a caravana segue para o Fôsso das Onças. Filmam três pintadas e vão procurar as sucuris, as maiores cobras do Zoo.

O tratador pula a amurada, agarra uma cobra pelo rabo e o diretor de fotografia dá um berro para o cinegrafista:

— "Câmera!"

E vinte e cinco pés de filme são rodados, enquanto as sucuris procuram fugir do tratador. Jeffrey Mitchell, um dos produtores presentes, disse em inglês para o diretor de fotografia:

— "Estas cenas nós não conseguiríamos nem mesmo na Amazônia..."

Araras, garças, camaleões e macacos também foram filmados. Tinha que ser. O Amazonas está cheio dêles.

Filme colorido

Em colorido "SuperScope", "Curuçu" tem como produtores Richard Kay e Jeffrey Mitchell. A direção está a cargo de Kurt Siodmak, de Hollywood, autor da história. Beverly Garland e John Bronfield, dois americanos, são os artistas principais. Mas três brasileiros, Tom Payne, diretor da "Vera Cruz", Andréa Byard e Wilson Viana, têm papéis de destaque.

Para trabalhar no "Curuçu", foram contratados mais de 100 extras.

O enrêdo

"Curuçu" será rodado, ainda, em outros lugares do Rio, São Paulo, Belém do Pará e Ilha de Marajó. O enrêdo é baseado numa lenda indígena muito conhecida no Amazonas. Os selvagens falam de um monstro, que ninguém vê, mas que mata muita gente com suas garras. Uma expedição vai às selvas para localizar o monstro e torna-se o assunto do filme.

As filmagens somente estarão terminadas em fins de dezembro, mês em que o filme irá para os Estados Unidos, onde receberá o som.

"Curuçu" estará nas telas americanas em março próximo. Poucos meses depois, virá para os cinemas do Rio e de São Paulo. Veremos, então, como o Zoo se parece com o Amazonas.

CURUÇU, NA SELVA DA QUINTA DA BOA VISTA

"Sabú", o índio que subiu no tamarindeiro para ser filmado.

O tratador pula a amurada, agarra uma sucuri pelo rabo e o diretor de fotografia pede: "Câmera"

"CACARECO" (UM DOS 10 MAIS) É FAMOSO NO MUNDO INTEIRO

Um rinoceronte brasileiro tão bom quanto qualquer um estrangeiro — E ainda por cima cidadão carioca — "Teresinha" e "Britador" foram os protagonistas da maior briga do século — Madame já está novamente fazendo tricô

OS camelos do Jardim Zoológico nunca passaram pelo fundo de uma agulha; mas o casal de rinocerontes já ganhou um pimpolho. Uma coisa é quase tão difícil quanto a outra.

Quem é "Cacareco"

É rarissimo ver um casal de rinocerontes reproduzir no cativeiro e mais raro ainda é ver o recém-nascido sobreviver aos pais, que, por motivos ainda não esclarecidos, matam seus filhotes.

Pois o "Cacareco" é um bebê rinoceronte, nascido no cativeiro, no Zoo carioca. E' o primeiro rinoceronte brasileiro, carioca mesmo.

Mamãe rinoceronte

"Cacareco" é conhecido no mundo inteiro. Quando êle nasceu, no dia 14 de fevereiro de 1954, a notícia correu mundo. Era um bebê forte, pesando 20 quilos. Um autêntico rinoceronte prêto, nascido depois de 19 meses de gravidez da "Teresinha", que é o nome da mamãe rinoceronte.

Quando êle nasceu, não conseguia — ou não queria — mamar nas tétas da "Teresinha", e foi preciso tirar o leite dela e dar na mamadeira para o pequeno.

O estranho é que "Teresinha" se submeteu dòcilmente, à ordenha, quando todos sabem que ela não tem muito bom gênio. Por falar em bom gênio, difícil foi papai rinoceronte. Êle ficou muito aborrecido com o nascimento do pimpolho e tentou matá-lo. Tiveram que separar o papai.

Mau gênio

Depois de algum tempo, quando o pequeno tinha conseguido ficar de pé, tentaram juntar os três. Foi a maior briga que o Zoo já assistiu.

Papai rinoceronte (conhecido na intimidade por "Britador"), queria matar o pequeno "Cacareco", enquanto mamãe "Teresinha" lutava para defender seu filho. "Teresinha" acabou apanhando muito, mas o pequeno nada sofreu.

Vai ganhar um irmão

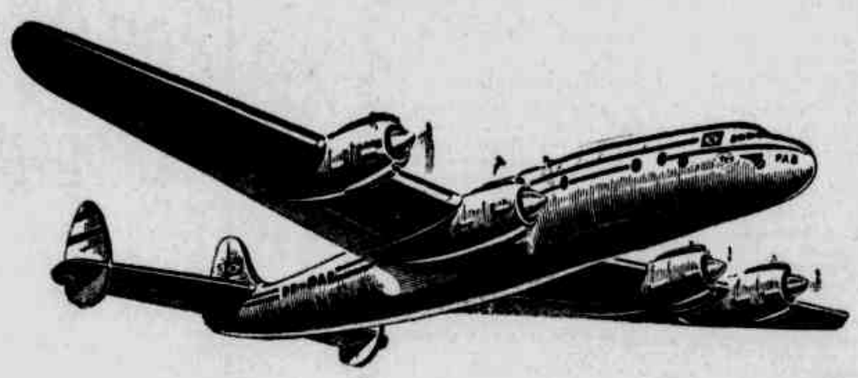
"Cacareco" tinha dez meses quando tentaram, novamente, reunir a família. Foi impossível. "Britador" atacou o filho que foi defendido pela "Teresinha".

Acabaram separando "Cacareco". "Britador" e "Teresinha" vivem juntos novamente — muito felizes, mas as pazes foram feitas com alguns trancos de parte a parte.

Hoje, madame rinoceronte está esperando nenêm novamente. E deve estar muito orgulhosa, porque "Cacareco" está tendo uma votação impressionante na "Eleição da Bicharada".

tome CAFÉ no RIO e ALMOCE em MANÁUS

viajando no CONSTELLATION da



25 ANOS PANAIR

PANAIR DO BRASIL

DATA INCORRETA

AVISO:

NÃO PRETENDA ENGANAR UM MACACO NO TRÔCO

Os maiores comerciantes da Quinta — "Perfeitos homens de negócios" — Não aceitam dinheiro falso, reclamam o trôco e exigem o pagamento combinado — Dois professores estudam o "senso comercial" dos macacos

SÃO os maiores comerciantes da Quinta da Boa Vista. Nunca tiraram curso especializado, não são contabilistas nem coisa parecida — mas dificilmente nós vamos encontrar nesta cidade de São Sebastião gente que saiba fazer comércio como êles.

Os camelôs teriam muito que aprender com êsses sujeitos notáveis que são os macacos. Sim, senhores, os macacos. Nem mais, nem menos.

Senso comercial

Os tratadores do Jardim Zoológico podem contar muita coisa a respeito do "senso comercial" dos macacos. São "perfeitos homens de negócios", se é que se pode dizer assim.

Basta dizer que um macaco raramente se enganará em um trôco, e êles passam a maior parte do tempo fazendo negócios entre si ou com os tratadores.

Na Ilha dos Macacos, por exemplo, uns habitantes preferem bananas maduras às bananas verdes, enquanto outros preferem bananas verdes às bananas pintadas de preto. Outros preferem uma laranja a uma banana e assim por diante.

Pois, na hora da comida, êles correm e agarram a primeira coisa que encontram à mão, mas não se lançam a comer com precipitação. Depois da comida dividida êles estabelecem um comércio de trocas — e um comércio muito bem feito. Assim, uma laranja pode valer duas bananas, ou uma banana verde pode valer meia banana madura, dependendo do gôsto dos comerciantes.

Vale meia pedra

Dois cientistas americanos, Frank A. Blach e John Wolfe (ambos de Yale) estudaram durante muitos anos, no Jardim Zoológico da Califórnia, procurando provar esta teoria.

Êles viram, logo a princípio, que os macacos ofereciam bastonetes e pedras aos visitantes, em troca de pedacinhos de chocolate ou torrões de açúcar. E viram, também, que quando os macacos achavam o pedaço de chocolate pequeno, partiam o bastonete em dois — entregando como paga só a metade.

Amor com amor se paga

Aqui no nosso Zoo a mesma coisa acontece, como em tôdas as partes do mundo. Entre uma banana grande e uma banana pequena, o macaco só escolhe a pequena — se a grande não estiver no seu gôsto, por estar madura demais ou verde demais. E entre duas pedras que êle escolhe para pagar a banana, a menor pedra pagará a banana considerada por êle como inferior

Os professôres resolveram complicar a coisa, lá na Califórnia: distribuiram bastões de côres diferentes. Em troca de um bastão amarelo um macaco recebia um quarto de uma laranja; em troca de um verde um pacote de chocolate; em troca de um vermelho um pedaço de banana; em troca de um azul um pedaço de pão; em troca de um branco, nada.

Os macacos aprenderam, em poucos dias, o valor de cada bastão. Pouco antes da hora da comida os professôres jogavam os bastões coloridos na jaula. Era uma correria, cada macaco procurando apanhar os bastões de mais valor para êle. E nenhum macaco se importava com os bastões brancos.

E o trôco, moço?

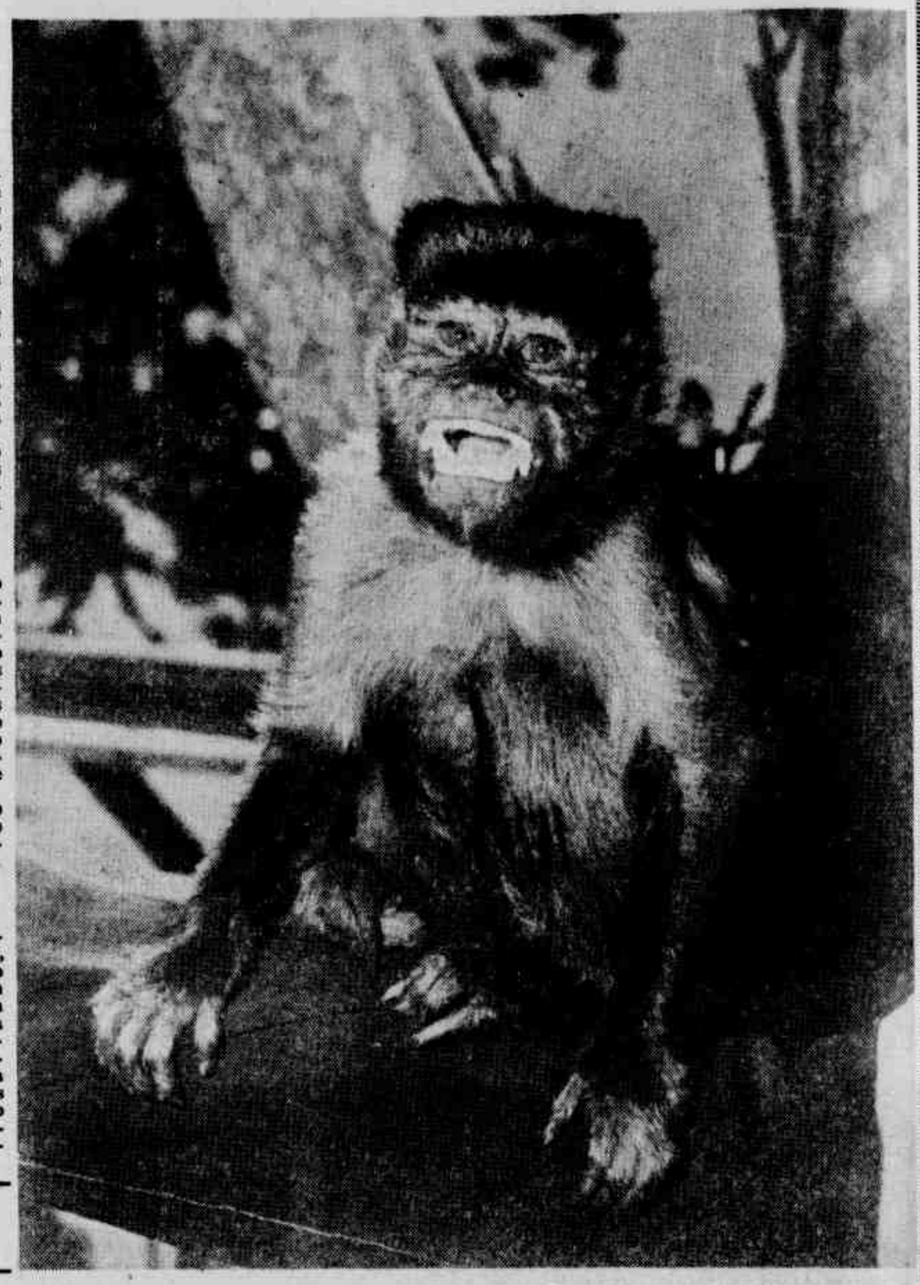
Dificultando, ainda mais, o comércio, os professôres mudaram os valores dos bastões. Um bastão claro valia a quarta parte de uma laranja e um escuro valia a laranja inteira. Em dois dias os macacos já não se deixavam enganar. Quando êles entregavam um bastão escuro e recebiam apenas um quarto de laranja, "abriram o berreiro", gritando contra o furto de que estavam sendo vítimas.

Mas, se pelo mesmo bastão escuro, davam a êle um quarto de laranja e três bastões claros, o macaco não reclamava porque o trôco estava certo.

Pague direito

Vá ao Zoo e faça uma experiência. Leve, todos os dias, duas bananas para determinado macaco, a uma hora certa. Em troca das bananas exige um cumprimento. Depois de uma semana, se você der só uma banana em troca do mesmo cumprimento, o sr. macaco fará uma cena, com gritos e pulos e caretas, sinais evidentes do seu desagrado por quem pretende pagar mal o seu trabalho

Não é conversa de tratador dos bichos. E' verdade mesmo, comprovada por dois professôres da Universidade de Yale. Os macacos são grandes negociantes e raramente se enganam



A ONÇA COMEU OS GÊMEOS

Segunda-feira, às 7 da manhã, no Fôsso das Onças do Jardim Zoologico

SEGUNDA-FEIRA, às 7 horas da manhã, nasceram gêmeos no Fôsso das Onças do Jardim Zoológico. Maria da Penha, uma onça pintada, teve filhotes. Mas ela, que nunca fôra boa criadeira, acabou matando e comendo os dois

Já não é a primeira vez que Maria da Penha faz isso. No ano passado também nasceram gêmeos no Fôsso das Onças. Pareciam dois gatinhos e foram pisados, mordidos e engolidos por Maria da Penha, mãe que não gosta de filhos.

7 exemplares: dois machos e cinco fêmeas, que vivem soltos como se estivessem na selva, para evitar o complexo da grade. Três vezes por semana são recolhidos à noite, cada uma em sua jaula.

As onças têm vida noturna e estão sempre dormindo durante o dia. Raramente brigam entre elas. Comem carne fresca e bebem muita água, no lago central. Cuidam das onças e demais feras do Zoo apenas quatro homens: João Jorge, Lúcio Madureira, Gerson dos Santos e Manoel da Silva.

Maria da Penha, a mãe que comeu os gemeos

E por não serem filhos de Maria da Penha, dois recém-nascidos (com apenas um mês de idade) alegram o Fôsso das Onças. São gêmeos de boa criadeira, que dentro de uns 30 dias serão batizados e apresentados ao público que visita o Jardim Zoológico.

Além dos dois filhotes, encontram-se no Fôsso das Onças

O fôsso

E' muito grande o Fôsso das Onças. Lá tem barrancos, lagos, troncos de madeira (para onça subir), água corrente e furnas.

No verão, elas mergulham nas águas do lago. Gostam de tomar banho somente à noite.

AS MISSIONÁRIAS E A SENHORA CARIDOSA

Focalizadas, pelas crianças da Penha premiadas no concurso "Um personagem do meu bairro"

AS Missionárias de Nossa Senhora das Dôres e uma senhora de nome Antonieta — eis os personagens do bairro apontados pelas crianças que venceram, na Penha, o concurso instituido por "Nossa Cidade" entre os escolares do Distrito Federal.

As primeiras, por serem "verdadeiras redentoras de bondade e de utilidade aos seus semelhantes"; a segunda, por ter amparado, durante todo o tempo em que um chefe de família esteve doente, a êle e à sua família.

Os trabalhos

Neide Sampaio, da Escola Conde de Agrolongo, aluna da professôra Maria Isabel da Silva Xavie , foi a vencedora da quarta série. No seu trabalho, disse:

— "Há dois anos atrás passei um momento muito desagradável. Ao chegar em casa, de volta da Escola, encontrei meu pai doente, e o que era pior — desempregado.

Ficamos, eu e mamãe, desatinadas com aquêle imprevisto. Mas ao soar da Ave Maria, pois somos muito religiosas, lembramo-nos de pedir a Deus a sua proteção, no que fomos logo atendidas.

Uma senhora muito nossa amiga, de nome Antonieta, amparou-nos durante todo o período de doença de meu pai até êle empregar-se novamente. Com a graça de Deus e o amparo desta senhora vencemos êstes dias desagradáveis.

E' por isso que considero esta senhora o tipo inesquecível do meu bairro".

As Missionárias

Sôbre as Missionárias de Nossa Senhora das Dôres, escreveu Maria Lúcia Engelke, da quinta série da Escola Conde de Agrolongo. Sua professôra é a sra. Aida Mateus.

Escreveu Maria Lúcia:

— "As Missionárias de Nossa Senhora das Dôres merecem uma citação neste trabalho, que serve de enobrecimento ao esfôrço e vontade de tão nobres criaturas.

. custa de esforços e sofrimentos, durante muitos anos, elas são agora possuidoras de um dos mais modernos e bem aparelhados educandários de nosso subúrbio.

Baseados nos sagrados princípios de Nosso Senhor Jesus Cristo, proporcionam, às jovens que frequentam seu Instituto, um alto nível de moral, religião, civismo de grande necessidade para as futuras gerações femininas de nosas pátria.

Portanto, fica justificada a lembrança de seus nomes por serem elas verdadeiras redentoras de bondade e de utilidade aos seus semelhantes".

Dois prêmios

Está de parabens, assim, a Escola Conde de Agrolongo que teve dois de seus alunos premiados no bairro a que pertence. Como também estão de parabéns as professôras Maria Isabel da Silva Xavier e Aida Mateus.

Elas, as crianças e os personagens deverão receber, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, em época oportuna, os prêmios de "Nossa Cidade".

C. I. I. C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

★

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

★

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.

SALA 502 — TELEFONE 52-0366

Do pequenino candiru ao gigantesco tubarão

Naturalistas estudam os peixes do Brasil — 60 mil exemplares no Museu Nacional — As piranhas, o elétrico e o voador

"FAUNA Brasiliense" é a obra mais importante de Alipio de Miranda Ribeiro, o homem que, no Brasil, iniciou o estudo dos peixes. Sua volumosa bagagem científica é consultada a todo instante pelos naturalistas do setor de ictiologia do Museu Nacional, onde estão em estudos mais de 60 mil exemplares de espécies brasileiras.

Lá são estudados os pirarucús, os maiores peixes de água doce da America do Sul, pescados no Rio Amazonas e conhecidos como bacalhau brasileiro, de carne gostosa e muito apreciada pela gente do norte. O pirarucu chega a alcançar 2,20m de comprimento e 200 quilos de pêso.

5 METROS DE TUBARÃO

Também são estudados os maiores peixes do mar: cações e arraias, principalmente a Jamenta, que atinge quatro metros de ponta a ponta de nadadeira lateral.

Não há nenhuma diferença entre o cação e o tubarão. No Brasil, dá-se ao tubarão o nome de cação, nada mais.

Os cações são os maiores e mais perigosos peixes do mar. Há alguns anos, foi pescado nas costas do Brasil um cação de mais de 5 metros de comprimento.

PEIXE-ELÉTRICO

O "Poraquê" (ou peixe-elétrico) é um dos espécimes que mais agrada aos naturalistas do Museu Nacional. Peixe de água doce, tem na parte posterior e inferior do corpo um órgão especial que lhe permite emitir descargas elétricas, com as quais ataca e se defende.

As piranhas chamam a atenção de quem entra no setor de ictiologia do museu. Vorazes peixes dos rios, dotadas de temível, dentadura e agressividade única, andam aos bandos e fazem desaparecer uma pessoa em poucos minutos. Só deixam os ossos, porque dente de piranha não rói.

OS PEQUENOS "CANDIRUS"

Entre os menores peixes que encontramos no museu estão os "Candirus" alguns de apenas dois centímetros de comprimento. Esses peixinhos têm o hábito de viver às custas das espécies maiores, sugando-lhes o sangue e penetrando nas guelras, onde se fixam por meio de pequenos espinhos que têm ao lado da cabeça.

Os "Candirus" acabam matando os grandes peixes.

O naturalista Paulo de Miranda Ribeiro que, no Museu Nacional, estuda a vida dos peixes, afirmou-nos que um "peixe-voador" legítimo (porque há os falsos voadores que também voam) é capaz de voar a um metro de altura fora dágua, percorrendo distâncias superiores a 100 metros.

O museu da Quinta da Boa Vista tem uma das maiores coleções de peixes do Brasil. Ali são encontrados desde o pequenino "Candirú" ao gigantesco tubarão.

35 ANOS PARA INAUGURAR

"...foi lançado neste Parque da Boa Vista a pedra fundamental do Jardim Zoologico mandado construir pela Municipalidade do Rio de Janeiro, sob planta, por ela aprovada, da Inspectoria de Mattas e Jardins, comparecendo ao acto, que se revestio da maior solenidade, o Exmo. Snr. General Prefeito do Districto Federal, Presidente e demais Membros do Conselho Municipal..."

Assim diz a "Acta do lançamento da pedra fundamental do Jardim Zoologico", que foi encontrada há tempos, quando andaram fazendo umas escavações no Zoo.

Data: 20 de setembro de 1913. Como quase tudo no Brasil, 35 anos depois era inaugurado o Jardim Zoológico, que tinha sua planta aprovada desde o govêrno Nilo Peçanha.

Pela ata, o Zoo está nos terrenos compreendidos entre "o antigo quartel do 13.º de Cavalaria e o alto do morro do Telégrapho — terrenos êstes pertencentes à antiga Quinta Imperial.

Leia sempre

NOSSA CIDADE

Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

QUANDO A SIRENE TOCAR SAIA CORRENDO DO ZOO

QUANDO a sirene tocar, saia correndo do Zoo. Ponha as crianças nas costas, não vá vêr mais bicho nenhum. Ou você está arriscado a ficar trancado com as onças, com o leão e com as cobras.

Porque quando a sirene toca é sinal de que vai fechar.

***

Criança não paga entrada. Ao lado da "borboleta" tem uma porta pequenina com metro e quinze de altura. Se o menino passar alí por baixo, sem esbarrar ou se curvar — não paga.

Uma vez, vários anões foram ao Zoo, passaram por debaixo da porta e não quiseram pagar. Mas o homem da bilheteria não quis conversa fiada. Obrigou os anões do circo americano a pagar, que êle não era bobo.

Os anões voltaram, pagaram, mas não conseguiram passar na "borboleta", que era muito alta.

***

A figura mais importante do Jardim Zoológico é o Leopoldo. Rei dos animais, forte, todos têm mêdo dêle. Se Leopoldo está zangado, lá de fora a gente ouve o bicho urrar. Os meninos gostam dêle mas não chegam perto.

As meninas preferem os macacos, muito engraçados, careteiros e graçolas, que, com nomes diferentes, enchem o Zoo da Quinta. Há macaco isso, macaco aquilo, macaco aquilo outro. O mais curioso é o mandril, um macaco em tecnicolor. Tem um focinho azul-cinzento, pêlo castanho e barbas amarelas. O traseiro é vermelho, quase roxo e os pêlos em volta são azuis-violeta. E êle existe. A Catarina é uma chimpanzé (que para a gurizada é a mesma coisa que macaco). Talvez a figura mais popular.

As senhoras preferem os crocodilos, depois de devidamente transformados em bolsa. Elas não gostam de bolsas que andam. Os pássaros sim. Lembram a elas chapéus vivos, carissimos. A cacatua daria um chapéu lindíssimo; a pomba real elas usariam inteirinha na cabeça. O faisão tem suas penas calculadas em alguns mil cruzeiros. Cada gaiola é uma vitrine de chapéus, para as moças.

***

Já os homens param e ficam olhando o macaco Rhesus, muito popular há uns tempos — e que anda triste, porque começa a perder aquela popularidade que se traduzia em gulozeimas.

Os soldados preferem os papagaios, os juízes preferem o condor (sempre de prêto, com arminho em volta do pescoço), os jogadores de futebol preferem o tatu-bola (pai do tatubolinha).

As moças gostam do Mainá, um bicho sapeca para moças sapecas, que diz galanteio e assobia coió. Os meninos ficam torcendo pelos jacarés, onças e os primos dela.

***

Mas quando a sirene tocar, saia correndo. São sete horas — hora de fechar. Você pagou Cr$ 3, divertiu-se bastante. Agora, saia correndo.

"Catarina" não fuma por causa do coração

Está velha e doente, tem reumatismo, está ficando casmurra e a sua memória vai fugindo - Um dos bichos mais populares da Quinta - A última gracinha que aprendeu

"CATARINA" está velha, doente, sofrendo do coração. Está perdendo a memória, tem reumatismo, é obrigada a tomar muitos remédios, sabe que não vai durar muito mais tempo. É uma pena, porque "Catarina" é muito querida.

"Catarina" é inteligente

Um dos bichos mais populares na Quinta, "Catarina" é um chipanzé. Muito inteligente, ela compreende tudo o que seu tratador pergunta. Sabe matar pulga, limpar o nariz, enxugar o suor, dar adeus, virar cambalhota.

Quando alguém pergunta a ela o que se faz no Pacaembu, "Catarina" fica em pé e começa a chutar o ar. Mas se alguém pergunta o que se faz no Maracanã, ela não se embaraça — repete os chutes e faz gritaria.

Dona Casmurra

Com uma votação enorme, "Catarina" está sendo apontada como um dos bichos mais engraçados do Zoo. E verdade e não é. Não é, porque "Catarina" anda muito esquecida e, como tôda pessoa de idade, tem suas casmurrices.

Às vêzes junta uma porção de gente em volta da sua jaula e ela nem ao menos se levanta, para dar um adeus. E que ela já fêz 29 anos. Trinta anos é o máximo que um chipanzé vive (com esta idade morreu a muito famosa "macaca Sophia").

Viúva alegre

Mas se está de bom humor, em dia de sol, — então é de se ver a velha "Catarina" com os pêlos quase todos brancos, a fazer caretas, a fazer beicinho, a ouvir a batida do relógio de pulso, a mostrar onde é o umbigo, ou onde é o nariz.

Ela parou de fumar

"Catarina" está de dieta. Come laranjas, toma chá — e os remédios para o coração. Fumava muito, mas, quando o coração falhou, a primeira vez, ela suspendeu o fumo, sem precisar ouvir a opinião do doutor. Hoje não fuma, nem um traguinho.

Gosta de beber guaraná, mas não se acostumou com outro refrigerante. Já foi muito vaidosa — hoje não se importa muito com as aparências. Detesta gente implicante e gosta muito de crianças.

O amigo da "Catarina"

Um capítulo muito importante, quando se fala da "Catarina" é o "seu" Joaquim, Joaquim Monteiro, o homem que foi o tratador da "Sophia" o homem que ensinou a "Catarina" tudo que ela sabe (e que começa a esquecer).

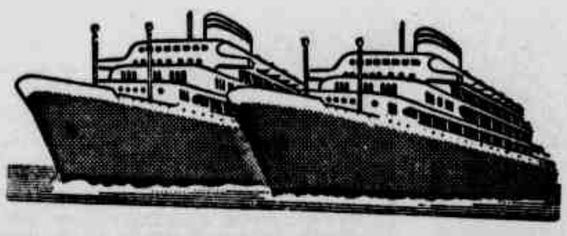
Há 28 anos os dois vivem juntos, em contato todos os dias. Quando ela está doente, "seu" Joaquim não dorme direito: fica ao lado dela, mão na testa, vendo se a febre sobe, vendo a hora de dar os remédios.

Faz 11 anos que os dois estão na Quinta. Dois veteranos. Todos dois de cabelos brancos, grandes amigos.

A última gracinha

A última gracinha que "Catarina" aprendeu: mostrar em que lugar ela viu passar um disco voador...

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 2 de dezembro para:
SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES
Seguirá em 11 de dezembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

O CONDUTOR E O MÉDICO

OS DOIS VENCEDORES DO CONCURSO "UM PERSONAGEM DO MEU BAIRRO"

GUILHERME Arruda e Sérgio Pinto Madanêlo foram os vencedores de "Um personagem do meu bairro", em Olaria.

O primeiro é aluno da Escola Clóvis Beviláqua e frequenta a 4.ª série, enquanto o outro é aluno da 5.ª série da Escola Chile.

Um condutor de bonde e um médico foram os personagens escolhidos pelas crianças para figurar em seus trabalhos.

Guilherme, viajando num bonde em Copacabana, teve sua atenção despertada pelo condutor e, para o Concurso apresentou o seguinte trabalho:

"Eu morava em Copacabana e conheci alí um tipo muito engraçado. Pode ser o seu Joaquim ou o seu Manoel: nunca ouvi o seu nome.

Ele é português, muito alegre e brincalhão, tem bigodes pretos e passa grande parte do dia num bonde: é condutor.

Brinca com os passageiros, dizendo graças, enquanto recolhe o dinheiro: "Olhe a consciência — Se não paga: hoje, se arrependerá depois. Lá vou eu — Olhe a consciência, seu moço".

E cheio de bom humor, pulando aqui, tocando a campainha acolá, vai êle, todo alegre:

"Não tenho nem um tostão,
Mas sou seu amigo,
O que vale um milhão".

Assim, sacudindo os níqueis, sempre bem disposto, vai tocando o bonde para a frente.

Ele é realmente um tipo bem engraçado".

Sérgio, morador de um bairro pobre, achou que a figura mais importante alí fôsse a de um médico, que há muitos anos já atende os moradores.

"No bairro em que moro, que por sinal é pobre, a figura mais destacada é a do nosso bom médico.

Alquebrado pela luta de anos e anos, atendendo quer de dia quer de noite a quem em sua casa fôsse bater. Na maioria das vêzes, êsse trabalho era pago por um "muito obrigado" que dizia tôda a gratidão da pessoa a quem êle restituira a saúde.

E o médico ia feliz para a sua casa, levando, como se fôsse um troféu, a alegria de ver mais um doente com a saúde restabelecida.

E assim é digno de tôda a nossa estima e admiração o médico, a figura mais destacada de meu bairro pobre.

Dentro de mim, o meu coração palpita numa grande alegria e eu dou um "Viva o médico do meu bairro!".

Participaram do concurso os trabalhos apresentados pelos alunos dos bairros de Ramos e Olaria — e dêle saíram vencedores duas escolas, ambas em Olaria.

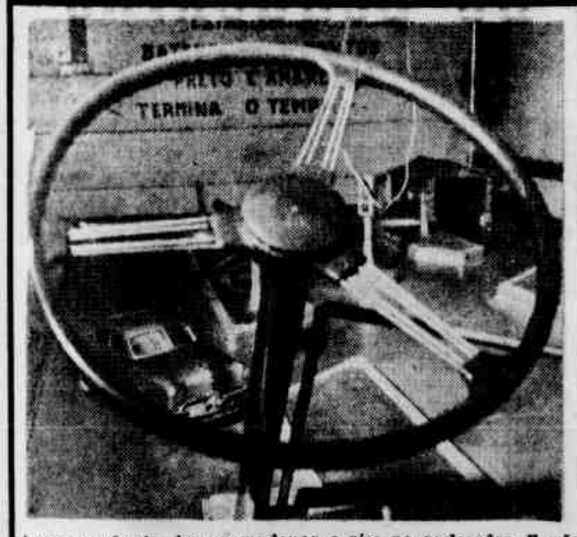
De Ramos, nenhum trabalho foi classificado.

O AQUÁRIO DO ZOO

O ANTIGO aquário do Zoo está fechado ao público, para reforma. Três grandes lagos vêm sendo construídos ao lado do aquário, para exibição de enormes peixes de água doce.

O aquário continuará dentro da gruta, que foi construída em 1912. Lá serão exibidos peixes de pequeno porte — Piranhas, Piaus, Acarás, Cascudos, Peixes-Elétricos e outros.

As obras ficarão concluídas ainda êste ano.



Agarre o volante, faça a mudança e pise no acelerador. E não precisa levar carteira de habilitação

O carro esbarra e o tempo acaba

Cuidado ao pisar nos pedais. Um é freio, outro acelerador. E não se preocupe com a ausência de embreagem e... de guardas

ENTRE no "auto-escola" do Parque Shanzai e escolha o seu Ford. Prefira o bege, com capota marrom, o vermelho e prêto ou o cinza e amarelo, porque êles correm mais. Pegue no volante, tire a alavanca de mudança do ponto morto, movimentando-a para a frente ou para trás (não se preocupe com a ausência de embreagem) e não se esqueça dos pedais: o da esquerda é freio, o da direita, acelerador.

Na pista onde o seu Ford vai correr (e muito), tem sinais luminosos, cancelas, postes e garagem. Em muitos pontos há sinais pretos e amarelos, onde o "motorista de salão" não deve bater, porque o carro pára e o tempo acaba.

Quando estiver na direção do seu Ford e encontrar alguma dificuldade, olhe para a parede fronteira. Letreiros informam como deve proceder o "motorista" para não praticar barbeiragens. Um, pede que se respeitem os sinais luminosos. Outro, chama atenção para a cancela (mais complicada do que as dos suburbios da Leopoldina), que abrem e fecham quando menos se espera. Um terceiro, informa que se você bater nos pontos pretos e amarelos, o carro pára e o tempo acaba.

Muita atenção ao volante para não bater nos pontos pretos e amarelos. Se você bater, o carro pára e o tempo acaba

O milagre do Zoo

HÁ dois anos atrás Luís Gonzaga do Nascimento (tratador de animais do Zoo mais conhecido como "Balano") foi mordido na perna esquerda por um "Tota" — feroz macaco africano a quem êle dava de comer e beber todos os dias. Ficou dois meses de cama, e os médicos queriam cortar-lhe a perna.

Foi aí que "Baiano" se lembrou de Fátima, uma santa de muitos milagres. Ela estava no Rio, em peregrinação, e êle aproveitou para fazer uma promessa. Prometeu torná-la protetora dos tratadores do Zoo e colocar sua imagem numa gruta do parque, caso ficasse curado.

O milagre de Fátima

"Balano" ficou bom e não foi preciso cortar-lhe a perna. E pagou a promessa: conseguiu do diretor do Zoo, sr. Melo Barreto, autorização para a introdução da imagem no parque.

No dia 13 de maio de 1954, na capela de Sant'Ana (São Cristóvão), foi celebrada missa em ação de graças e abençoada uma imagem de Fátima que "Baiano" adquiriu com a ajuda de alguns companheiros. Depois, em procissão, ela foi conduzida ao seu nicho na gruta da Praça de Fátima, um recanto do Zoo, onde se encontra até hoje.

Onça à unha

Funcionário do Zoo há mais de 10 anos, "Baiano" cuida dos macacos da Ilha dos Pregos e da Lagoa dos Cisnes, onde vivem também muitos macacos e gansos. Ele é do tempo em que se guardavam onças em caixotes. E quando fugiam, à noite, lá ia o "Baiano" caçá-las à unha, com lanternas elétricas, no "stand" de tiro que fica próximo ao Zoo.

Flores

Ultimamente, Luís Gonzaga tem andado muito triste, porque os visitantes do Jardim Zoológico têm esquecido de levar flôres para Fátima. E pediu-nos que fizéssemos um apêlo às pessoas que visitam o Zoo: "Baiano" pede flôres para a gruta de Fátima.

QUALIDADE
Pintos DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE RAÇA PRODIGIO
LIGHT SUSSEX PLYM. ROCK BAR.
PERUS GIGANTES BR. BPST. BRZ
PERUS BRANCOS WHITE HOLLAND
GARANTIDAMENTE SADIOS VIGOROS PRECOCES 8,00
FRANGAS DE 8 SEMANAS 60,00
INÍCIO DE POSTURA 120,00
REMESSAS POR TODAS VIAS
GRANJA GUANABARA
S. BENTO ESTR. RIO-PETROP
VISITE-NOS OU ESCREVA-NOS!
ESCRITÓRIO: ROSÁRIO 158 — 4º — TEL. 52-6790 — RIO
INSPECIONADA PELO MIN. DE AGRICULTURA

Uns viajam a GOIÂNIA
outros a ANÁPOLIS
mas todos seguem pelo mesmo caminho:
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

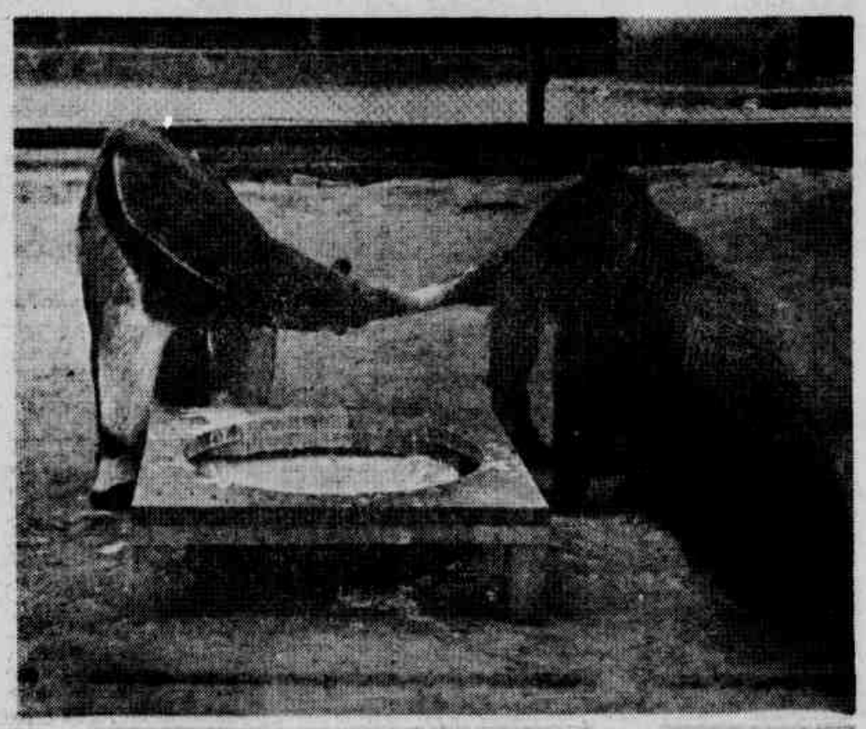
CIDADES SERVIDAS NO EST. DE GOIÁS:
Anápolis, Araguarços, Bailes, Buriti Alegre, Caiapônia, Catalão, Cristalândia, Cristalina, Goiânia, Ipameri, Iporá, Itumbiara, Jataí, Mineiros, Morrinhos, Niquelândia, Paranã, Pires do Rio, Porto Nacional, Rio Verde, Uruaçú

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

UMA HISTÓRIA DE AMOR

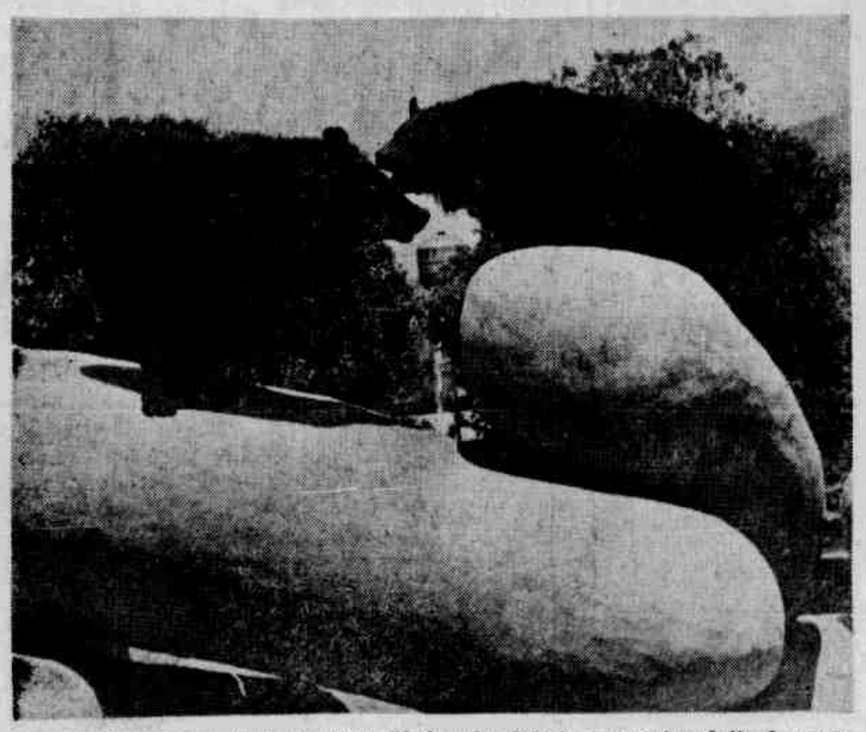
Era uma vez um casal de namorados. João mais Maria. João estava zangado com Maria e Maria estava zangada com João. Mesmo assim êles foram passear no Jardim Zoológico. Mas não vieram andando de mãos dadas. Logo na entrada êles viram a Pitucha dando um beijo na sua amiguinha

Passaram pelas girafas, muito altas, muito compridas, elegantes. E viram que uma girafa ia andando junto da outra e que elas paravam para conversar. Êles viram quando o girafa beijou a girafa. João mais Maria continuavam zangados



João mais Maria continuaram andando, andando, andando, até que passaram pelos tamanduás, senhor e senhora, que também estavam se beijando. João parou de franzir a testa e Maria (a dos olhos bonitos) deu um sorriso bonito como o pavão

E êles continuaram andando, mas ainda não estavam de mãos dadas. Debruçaram na grade e viram os camelos (camelos ou dromedários?). Êles também estavam se beijando. Maria pegou a mão de João e saíram andando, de mãos dadas. Os camelos (eram camelos mesmo) continuaram se beijando



Quando êles passaram junto aos ursos (já de mãos dadas), o urso estava beijando a ursa. João olhou para um lado, para outro e depois — beijou Maria. O Mainá gritou bem alto: "Seu guarda, cadê o apito?" E apitou êle mesmo "prrriiii"... João mais Maria saíram encabulados e de mãos dadas

No reino das crianças

MONTANHA russa, roda gigante, bicho da sêda, crianças correndo, carroussel andando, carrinho de Kibon, vendedores de pipoca, Parque Shangai, Quinta da Boa Vista. É uma tarde de domingo e crianças de todos os bairros da cidade enchem o parque numa alegria contagiante.

"Papai, eu quero ir à roda gigante. Depois à montanha russa e depois andar no trem fantasma". A criança fala, o pai ouve e concorda. Na Quinta da Boa Vista a ordem é obedecer às crianças. Tudo o que existe lá é para elas. Ninguém pode contestar.

A menina loura entra no carroussel. O pai não pode acompanhá-la. Ela se instala, pirulito na bôca, cabelos soltos ao vento. Está sòzinha, montada num cavalo branco com ares de princesa. Ao passar pelo pai dá um adeusinho e continua a viagem. Uns gritam para os outros.

Ninguém pode andar mais depressa. O tempo é o mesmo para todos.

"Mamãe, eu quero um sorvete". "Não, querida, sorvete não pode. Compro-lhe um pirulito". "Pirulito não quero. Quero sorvete". A mãe não discute. Desconversa. Atrai a atenção da criança para outra coisa. A paz volta a reinar.

Na montanha russa está a maior sensação para crianças e adultos. Os gritos são ouvidos de todos os lados. Alguns têm mêdo, outros gritam porque gritar dá mais sensação. Na primeira queda as crianças estranham. Na segunda, a coisa vai melhor. Na terceira, a alegria é completa. O mêdo já passou. O prazer aumenta a cada instante. Papai passa o braço em tôrno do garoto e ambos se divertem como se tivessem a mesma idade. Menina não gosta. Prefere a roda gigante ou o bicho de sêda.

Em outra parte, no gramado, crianças correm. Quem vive dentro de apartamentos e encontra um lugar daqueles para correr, brincar de bandido, jogar peteca ou tamborzinho, não resiste às tentações. Por mais que mamãe grite e papai reclame, as brincadeiras continuam. Liberdade é coisa rara, e todos querem aproveitá-la.

Uma garotinha que veio de longe para andar nos brinquedos, descobre o carroussel aquático. Os pais acham-na muito pequena para ir sòzinha. Mas a criança insiste. "Papai, eu nunca andei naquilo. Deixa eu ir?". A vozinha de chôro é mais poderosa que a resistência paterna. A menina vence e entra sòzinha no carroussel, que roda sem parar, mais lento que o outro, é verdade. Mas a criança tem a impressão de que anda sòzinha num barquinho. Todos gostam. A afluência é grande.

Os carrinhos de auto-pista são um convite às crianças que gostam de andar de automóvel. As batidas inesperadas às vêzes metêm mêdo. Mas há também os que não sentem mêdo, e insistem para uma corrida. Se são mais crescidos têm licença. Se são pequeninos, ficam de fora ou vão no colo dos pais. Mas todos se divertem. As crianças, porque estão brincando. Os pais, porque seus filhos estão contentes.

"Calma, rapaz! O sinal está fechado. Sua vez chegará. Eu estou na frente, tenho direito"

Os que ainda não podem brincar tomam ar e sol. O cêsto é prático e arejado. Entrega a domicílio

"Quem não tem cão, caça com gato", quem não pode entrar no brinquedo, brinca com o sapato.

Autopista é muito forte. Dá encontrões violentos. Mas a criança não tem mêdo. Com ares de "coronel num Cadilac", êle vai seguindo, batendo nos outros.

A MONTANHA RUSSA ESSA DESCONHECIDA

CAMINHÕES de pregos e mais de 100 mil parafusos são empregados na montagem de uma montanha russa como aquela que está na Quinta da Boa Vista.

* * *

Aquela montanha russa é a terceira do mundo, em tamanho. Com Cr$ 10 milhões não se faz uma igual, hoje em dia.

* * *

Você já imaginou quantos metros tem o percurso da montanha? Não parece, mas a volta completa tem 1300 metros. Exatamente um quilômetro e 300 metros.

* * *

Na América do Sul é a única. A quarta do mundo também é do Parque Shangai e está em Pôrto Alegre, na Farroupilha.

* * *

Cada vez que se pinta o madeirame de sustentação da montanha, gasta-se Cr$ 150 mil. A tinta empregada dá para afogar um hipopótamo — e ainda sobra muita.

A segurança é absoluta. Há três lugares, durante a volta, onde o carro pode ser detido. Nunca houve qualquer acidente.

* * *

Há 18 anos que os dois trens funcionam e há 18 anos que o encarregado é o mesmo homem. Seu nome: Vicente. No parque todo mundo sabe que êle trata do aparêlho como se fôsse seu filho.

* * *

Sem dúvida, o Vicente é um maquinista original. Êle dirige o trem do lado de fora, sem fazer as emocionantes viagens de minuto e meio.

* * *

Muitas senhoras levam à Quinta os seus garotos que estão de coqueluche. Elas dizem que não têm dinheiro para levar os garotos para um passeio de avião. Então levam na Montanha Russa, para ver se êles ficam curados.

* * *

Em Recife (na festa da Mocidade) e em São Paulo (na Mooca) também funcionam montanhas russas, mas nenhuma das duas dá emoções como a da Quinta. A daqui tem uma queda de 60 graus, de uma altura de 20 metros.

* * *

Um cartaz, na entrada da montanha, diz: "Experimente o seu caráter". Muita gente que seria incapaz de fazer uma viagem daquelas, por gôsto, compra seus bilhetes para provar que tem caráter.

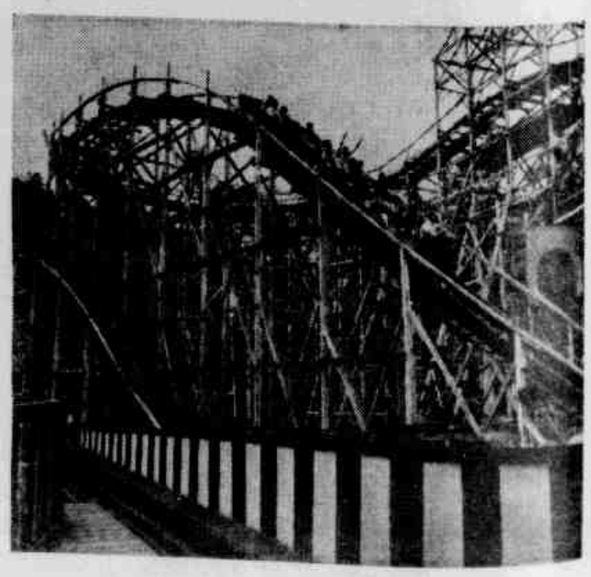
* * *

Se faltar energia, não se preocupe: o carro chegará ao final da viagem e as emoções não serão diminuídas.

* * *

Dois conselhos: não viage de estômago cheio e não diga que teve mêdo.

A maioria das pessoas que viajam, saem dizendo que o estômago subiu à garganta, ou que o coração subiu à cabeça. Mas ninguém fala em mêdo.



DATA INCORRETA

A biblioteca do Harlem é um importante centro cultural

A história da sucursal da Biblioteca Pública de Nova York, localizada no bairro negro do Harlem, centro mundial de informações sôbre história, arte e literatura da raça negra

A Coleção Schomburg de literatura, história e a rte negra, está reunida na Biblioteca Countee Cullen. Aqui aparecem bustos de importantes negros tais como o conhecido intérprete de Shakespeare, Ir a Aldridge.

A BIBLIOTECA "Countee Cullen" de Nova York, situada nas ruas 135 e 136, na comunidade negra de Harlem, é não só um centro cultural do bairro como ainda abriga uma das coleções mais importantes do mundo de livros sôbre o negro, a coleção Schomburg de literatura e história dos negros.

A Biblioteca "Countee Cullen" é uma das 80 filiais do sistema de bibliotecas públicas da cidade de Nove York. Esta filial completou seu 50.º aniversário êste ano, e recebeu seu nome atual há apenas, quatro anos, em honra do conhecido poeta negro (1903-1946) que em vida frequentou a biblioteca e participou de muitos dos seus programas especiais.

A transformação da biblioteca da rua 135 na Biblioteca "Countee Cullen", com sua famosa coleção de livros sôbre o negro, reunidos para servir à comunidade do bairro, demonstra o sucesso com que o novo sistema de bibliotecas públicas serve às necessidades culturais da população heterogênea da cidade.

Quando a Biblioteca da rua 135 foi fundada em 1905, a população que a cercava era em grande parte judia. No ano de 1920 e nos seguintes houve um grande afluxo de negros, de maneira que êste bairro, hoje conhecido como Harlem, é habitado quase exclusivamente por negros.

Esta mudança racial da comunidade teve lugar no período denominado de Renascimento Negro. Maiores oportunidades educacionais em todo o país elevaram o nível cultural dos negros de tal maneira que houve uma procura constante de livros sôbre o passado do negro, seus problemas e suas relações com o resto do mundo.

Na biblioteca da rua 135 esta procura foi ainda maior. Os livros sôbre o problema dos negros quase não paravam nas prateleiras, e os poucos exemplares circulavam de tal modo que em pouco tempo estavam gastos. A srta. Ernestine Rose, bibliotecária, resolveu procurar um meio para começar uma coleção referente ao negro que obviamente iria ao encontro da necessidade dos leitores.

A história

Para êste fim por iniciativa própria, visitou ela várias pessoas importantes da cidade, pedindo auxílio para executar o projeto. A reação ao pedido foi generosa, e logo recebeu ela grande quantidade de donativos em livros. Em 1925 a Biblioteca já reunia material necessário para uma seção de literatura, história e gravuras sôbre o negro.

Em 1926 a "Carnegie Corporation", fundada pelo filantropo Andrew Carnegie (1835-1919) para o progresso e difusão de conhecimentos e compreensão, nos Estados Unidos e no Império Britânico, comprou e presenteou a Biblioteca Pública de New York com a coleção completa de Arthur Schomburg de "material importante sôbre os povos de descendência africana". A coleção foi colocada na filial na rua 135, transformando-a assim, num centro importante de referência sôbre literatura negra.

A história da coleção Schomburg, na verdade é a história de um homem que dedicou sua vida a reunião de tôdas as provas que podia encontrar sôbre o longo e honrado passado dos negros.

Nasceu Arthur Schomburg em Pôrto Rico em 1874. Chegou aos Estados Unidos em 1891 e trabalhou durante muitos anos como funcionário da "Banker's Trust Company" de Nova York. Descendente de negros, desde cedo desenvolveu Schomburg um intenso desejo de reunir material sôbre os negros. Suas férias, e quase todo seu ordenado, eram gastos em pesquisas nos Estados Unidos, na América Latina, na Europa, de livros raros sôbre o negro. Quando seu material foi doado à Biblioteca, a coleção já era de tal importância que transformou-a num ponto de reunião de estudiosos.

Em 1932, uma doação da "Carnegie Corporation" permitiu a Biblioteca manter Schomburg como diretor da Coleção, onde ficou até sua morte, em 1938. Pouco depois de sua morte, a divisão de literatura, história e gravuras negra ficou oficialmente conhecida como "Coleção Schomburg" em reconhecimento pela grande dádiva de Arthur Schomburg ao povo de New York.

Desde a morte de Schomburg, continuou a Biblioteca suas pesquisas de livros raros para a Coleção, e uma grande quantidade de livros de interesse foram adicionados. Fixou-se um método de comprar todo livro de outor negro, sem levar em conta o assunto, e todo livro de qualquer espécie, sôbre os negros. Hoje a Coleção contem 23 mil volumes sôbre êste assunto.

Centro cultural

De caráter internacional, a literatura da coleção inclui tôdas as fases da atividade negra, onde quer que essa raça tenha vivido em número considerável. Há livros sôbre os negros na África, na América do Sul, nas Indias Ocidentais e nos Estados Unidos, assim como muitos trabalhos históricos e literários sôbre a vida do negro e suas realizações. A Coleção e variada e numerosa; inclui revistas, panfletos, manuscritos, fotografias, pinturas e gravuras sôbre os negros, recortes de jornais, programas de teatro, folhas de música e gravações de músicas compostas ou executadas por negros, objetos de arte de marfim, metal e madeira.

Um fichário de jornais negros, publicados nos Estados Unidos desde 1827, aumentou a utilidade da Coleção. Uns 50 dêsses jornais foram fotografados em microfilm e podem ser lidos com o auxílio de uma máquina especial. Também podem ser encontrados jornais do Haiti, Indias Ocidentais Inglesas, Costa do Ouro e Africa do Sul, auxiliando os interessados a encontrar notícias sôbre os negros em todo o mundo.

Em 1942, quando Ernestine Rose se aposentou, foi substituída por Dorothy Robinson Homer, formada pela Universidade de Howard em Washington, e pela Universidade de Columbia.

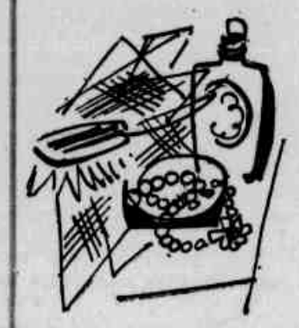
A nova bibliotecária acredita que uma biblioteca não pode menosprezar os laços naturais que ligam livros, arte, música e debates. Continuou a tradição de Ernestine Rose fazendo da Biblioteca "Countee Cullen" um importante centro cultural da comunidade de Harlem. A Biblioteca promove exposições, concertos, conferências, círculos de debates sôbre assuntos atuais, cursos de educação de adultos e cursos de língua para estrangeiros recém-chegados ao país.

Em 1942 a Biblioteca se desenvolvera a tal ponto que se tornou necessário mais espaço. Um belo edifício foi construído na rua 136 onde se encontra um edifício anexo da Biblioteca "Countee Cullen". O antigo edifício é ocupado unicamente pela coleção Schomburg. Os dois edifícios formam um centro de atividades culturais e de pesquisas sôbre o negro, no coração do maior centro urbano negro dos Estados Unidos.

Exterior da Biblioteca "Countee Cullen", assim chamada em honra do famoso poeta norte-americano

O embelezamento da vida quotidiana

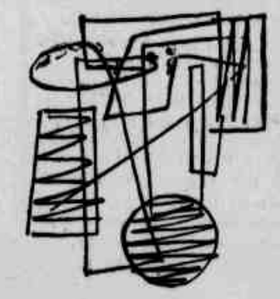
NA última década observa-se uma transformação decisiva das formas artísticas de objetos da nossa vida quotidiana. Móveis, cortinas, papéis pintados, porcelanas e artigos domésticos refletem cada vez melhor o desejo de homem moderno de viver num ambiente natural, pouco complicado e prático, acentuando-se a tendência de abandonar formas e desenhos de épocas passadas.



O trabalho da senhora Margret Hildebrand, na Alemanha, tem tido grande repercussão nesse sentido, pois as suas idéias artísticas contribuem em elevada escala para o desenvolvimento de um estilo moderno. Há já 17 anos, a senhora Hildebrand dirige o atelier da fábrica de cortinas em Stuttgart, tendo criado além disso, uma série de papéis pintados artísticos da conhecida firma Rasch. A senhora Hildebrand é colaboradora das fábricas de porcelana de Rosenthal, Arzberg, Schoenwald e da Fábrica sueca Svenska Vaxduks AB, firmas estas às quais fornece desenhos.

E' lamentável que os artistas que tanto contribuem para o embelezamento de objetos industriais sejam quase desconhecidos, apesar de a sua influência ser extraordinàriamente grande. Os conhecedores e peritos sabem, porém, que neste domínio, compete um lugar de destaque a Margret Hildebrand, e que as suas cortinas e os seus tecidos de decoração apresentados em côres excepcionais, têm alto valor artístico e figuram entre as criações de melhor gôsto da nossa época. O cortinado gigantesco e de rara beleza no hall do edifício da dieta Federal, em Bonn, é obra sua, assim como a decoração "jôgo de fios" no célebre serviço da Rosenthal forma "E" delineado por Raymond Loewy, e o serviço "Arzberg 2.000", que já obteve várias distinções.

A riqueza de idéias desta senhora, alta e esbelta, é extraordinária Recebendo a inspiração de objetos que se vêem todos os dias — de árvores, hervas, rêdes, luz e sombra, os seus desenhos e as suas composições têm uma projeção que vai muito além das fronteiras alemãs. O progresso técnico, como por exemplo a chamada estampagem com película, contribuem para que também nos artigos produzidos em grande escala, como nos tecidos de decoração, se mantenha plenamente a sua nota artística e pessoal.



Na nona e na décima Trienal em Milão, em 1951 e 1954, Margret Hildebrand recebeu medalhas de ouro No entanto, esta artista considera sua maior distinção o fato de os seus tecidos, papéis pintados e porcelanas, terem sido bem recebidos em milhares de lares modernos.

O PRESENTE DE NATAL DEVE SER UMA PROVA DO CARINHO DOS PAIS

Deve-se manter a tradição de Papai Noel ou dizer a verdade às crianças?

A esta pergunta responde Elisa Dias Velloso, psicólogo e técnico de Educação do Departamento Nacional da Criança:

"É NO afeto e na compreensão dos pais que a criança encontra a base indispensável para um sadio desenvolvimento psicológico, para a formação de uma personalidade equilibrada.

Assim, o presente de Natal devr ser para ela mais uma demonstração de carinho dos pais, que procuram atender a seus desejos, dentro das possibilidades da família.

Recebendo-o, como prova de afeição daqueles de quem depende sua segurança e bem estar a criança adquire maior confiança no apôio que lhe dão. E aprendendo a aceitar as limitações impostas pela situação econômica da família, estará procurando adaptar-se à realidade.

Papai Noel será apresentado à criança tal como é — uma das lendas mais expressivas do folclore universal.

Na fase em que ainda não é capaz de distinguir a verdade da fantasia, a criança provàvelmente acreditará nêle, como em outras figuras legendárias das histórias que ouve or que imagina.

Aos poucos, se vai tornando mais objetiva e capaz de reconhecer as diferenças entre o real e o fictício; até chegar, um dia, a compreender que Papai Noel é um símbolo feliz de generosidade e amor cristão".

MUSEU DA ORANGERIE

PARIS — O Museu da Orangerie abriu suas portas à famosa coleção inglêsa Samuel Courtauld que, sob caráter novo, reúne certo número de quadros entre os mais impecáveis dos "impressionistas" franceses.

Ilustrando a exposição, Sir Anthony Blunt, diretor do Instituto Courtauld, de Londres, fêz uma conferência na Sala de Conferências da Escola do Louvre, evocando a posição histórica da opinião britânica nos anos que precederam ao "impressionismo", sua longa resistência inicial à nova arte e, a seguir o interêsse que a "nova arte" teve na Inglaterra.

Como se sabe, Courtauld era de uma família francesa que se muuara para a Inglaterra, depois da revogação do Edito de Nantes, para fugir à perseguição religiosa aos cristãos reformados. Rico fabricante de seda artificial, dedicou-se à pintura e sòmente descansou seu espírito quando "achou" em 1918, o "impressionismo" francês.

A conferência de Sir Anthony Blunt foi ilustrada com filmes. Entre as telas expostas na Orangerie figuram obras primas de Daumier, Manet, Renoir, Van Gogh, Surat e Picasso. (SII)

Vereadora canta na Ópera (e encanta na Câmara)

S. PAULO, (Sucursal) — A vereadora Dulce Sales Cunha (suplente da UDN, em exercício na Câmara Municipal de S. Paulo) estêve em foco duas vêzes no noticiário:

1 — Denunciou o escândalo do aumento de subsídios dos vereadores (de 13 para 22 mil cruzeiros)

2 — Cantou no Teatro Municipal como a prima-dona da ópera "Pedro Malazarte" (libreto de Mário de Andrade e música de Camargo Guarnieri).

O subôrno

Como relatora da Comissão de Finanças, a vereadora Dulce Sales Cunha deu parecer contrário ao aumento dos subsídios. Um dos autores do projeto ofereceu-lhe um emprêgo de Cr$ 15 mil para que ela mudasse de opinião. Denunciou a tentativa de subôrno, na votação do projeto, mas o aumento passou.

A ópera

O ópera cômica de Mário de Andrade e Camargo Guarnieri foi levada à cena, como quinta récita de assinatura, e a voz da prima-dona arrancou tantos aplausos quantos tivera, na véspera, a vereadora. A srta. Dulce Sales Cunha impressiona pela beleza, a voz e a atitude.

Novo Convento das Carmelitas

COM uma solene pontifical oficiada por D. Manoel Pedro da Cunha Cintra inaugura-se amanhã a nova sede das Carmelitas Descalças, em Teresópolis (Alto), esquina da rua Gonçalo de Castro com a avenida Afrânio de Mello Franco.

Em seguida à cerimônia, o senhor e a senhora José Quixadá Aragão, um dos grandes patrocinadores do movimento filantrópico que resultou na construção da nova sede do Carmelo, ofereceu um almôço aos convidados em sua casa de verão da rua Gonçalo de Castro. Na foto, um trecho do claustro do novo convento.

LEMBRETE À DONA DE CASA

O SABOR dos cogumelos é muito delicado, por isso fritê-os sempre em manteiga pura.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

CIRANDA...

EM vêz de crônica publico hoje um poema ballet de meu amigo Guilherme Figueiredo. Assino não só pela cópia, mas também um pouquinho pela idéia, pois como diz Guilherme, o poema nasceu de um conto meu, por sua vez inspirado na história contada por um amigo...

ERA uma vez um país
(conta Maluh de Ouro [Prêto)
Cujo rei, muito infeliz
Bourbon, Bragança ou Capeto
Leão Rompante, Flôr de Lis
Chamou o vizir e disse
Mandar quem o divertisse.

BATEU palmas o ministro
E romperam no salão
Respeitáveis bailarinas:
Qual provinha do Indostão
Quais mouras, quais levan- [tinas
De Espanha, Grécia e Japão
Cantando os tacos, singrando
Ziguezagueando pelo chão
Girando côres e carnes.
Muito chato, disse o rei.
Fêz um sinal p'ros soldados
Que as levaram ao carrasco.
Era um rei enfastiado.

PALMAS bateu o vizir
Vieram vários faquires
Dormindo em cama de espêto
Soprando flauta p'ra cobra
Vendo em bola de cristal.
Troço chato, disse o rei.
Mandou matar todos êles.
Era um rei enfastiado.

BATEU palmas o vizir
Vieram trinta garçons
Com cada prato, seu mano!
Tinha quindim, bombocado
Whiskey escocês, bagaceira
Presento à moda grã-fina
Peru grávido de passas
Leitão sorrindo p'ra gente
Marron-glacé, Coca-Cola.
Chatíssimo, disse o rei.
Mandou matar os garçons.
Era um rei enfastiado.

BATEU palmas o vizir
Entrou Dorothy Lamour
Num saronguinho de nada
A troupe Jean-Louis Barrault
Canastrada de Hollywood
Luísa Barreto Leite
Henriette Morineau
Sérgio Cardoso de Esopo
Dulcina de Sadie Thompson
Procópio de Deus lhe Pague
Jaime Costa de Caixeiro
E Sampaio de Sampaio
Veio até Tônia Carrero.
O rei olhou tudo — e neca.
Matou a um breve sinal
O teatro nacional
O dito internacional
E tudo levou a breca.
Era um rei enfastiado.

MAIS que depressa o vizir
Conjeturou lá consigo:
Oh! que rei sideropígio!
Então deu de chamar sábios
Gente que arma equação
Que espia no microscópio
Que escarva terra de urânio
Que rói montanhas de livros
Que inventa complicações.
Gente chata, disse o rei.
Bastou levantar um dedo
Foi tudo p'ro beleléu.

NÃO houve circo nem dança
Cão amestrado ou donzela
Donas dadas, guloseimas
nem sessão de espiritismo
Nem problema de xadrez
Lacerda em televisão
Ademir chutando bola
Luz del Fuego e cobra mansa
Vinho, mulheres e música,
Farra de todo tamanho
Que fizesse o rei sorrir.
Êle só dava um bocejo.
Vinha o carrasco — e acabou.
Êta rei enfastiado.

O VIZIR coçou o crânio
Teve uma idéia e acenou.
Então surgiram favelas
Coisas tristes de doer
Gente com fome, crianças
Chorando e pedindo pão
Flagelados norte abaixo
Em trêmula procissão
Homens morrendo de sêde
Mulheres de inundação
E bessarábios acrídios
Zumbindo na plantação
Sucederam-se prostíbulos
As pernas escrofulosas
Esfarrapados cobertos
De farrapos de suor
Cachos de gente empencada
Nos bondes da maldição
Fedor de sarjetas praga
Que era falta de sabão
Ballaud desencontrado
Da lepra dos miseráveis
Batendo cascos gretados
Uivando anseios sem dentes
Olhando o céu com tracomas
Amando dentro das moitas
Quebrados pela polícia
Varados de desafetos
Recortados de navalha
Lançando fôgo nas vestes
Catinga de analfabetos
Botando fetos prontinhos
P'ra redomas de hospital
Destroços de naufragados
Mordidos de tubarões
Então o rei foi olhando
Olhando, espiando, vendo
Vendo, espiando, entendendo
Aos poucos se interessando
Examinando o espetáculo
Jôgo de luzes, cenário
Direção fundo sonoro
Verdade de gestos, tudo.
Não, não está mau, nada mau.
Passaram muito cadáveres
Ornamentados de moscas.
Nada mau, êle exclamou.
Um pelotão de crianças
Rastejava pelo chão
Mulheres quase sem carne
Estendem ossos da mão.
Bravo! Bravo! o rei gritou.
E o vizir todo satisfeito.
Vai então o rei olhou
Para o vizir e o vizir
Percebeu que o rei sabia
Que êle tinha adivinhado
Todo o segrêdo real.
Um sabia. Outro sabia
Que um sabia. E neste mundo
Não há rei enfastiado
Que suporte ter ao lado
Tamanha sabedoria.
O rei levantou o dedo
P'ro sinalzinho da praxe
Mas o vizir não foi bêsta
Pegou um trabuco e — bum!
Empacotou o majesta.
Pegou a coroa dêle
Sapecou na própria testa
Botou o manto do rei.
Manda varrer êsse troço!
Subiu os degraus do trono
Sentou, poscu para a imprensa
E comandou: Toca o bonde.
E então êles se casaram
(O ex-vizir e o país)
Viveram muito felizes
Tiveram muitos filhinhos
E acabou-se a nossa história.
Quem quiser que conta outra.

História do Rei enfastiado

MALUH DE OURO PRETO

PRIMEIRA COMUNHÃO

FEZ sua primeira comunhão, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, a menina Marli Higino de Souza, filha do sr Hildo Câmara de Souza e sra. Ligia Higino de Souza.

A missa cantada foi oficiada pelo monsenhor José Maria Tapajós.

Na foto, Marli Higino de Souza, quando cortava o bôlo que ofereceu às suas amiguinhas, à noite, em sua residência.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

OFENSA

O PREÇO de podermos contar esta história é o silêncio sôbre as personagens. Foi o que exigiu um dos seus participantes, justamente o que nos transmitiu o fato.

Diz êle que se encontrou, há dois ou três dias, com um amigo que, depois de casado, se afastou da turma. Depois de conversarem um pouco, nosso informante disse:

— "Você precisa aparecer mais, tomar um uisquezinho com a gente, bater-papo numa "boite". Isso não faz mal a ninguém."

— "Sei que não faz. Mas como é que poderei tomar uisquezinho e bater-papo em "boite", ganhando dez mil cruzeiros por mês?"

Nosso amigo coçou o queixo, embaraçado. Depois, à falta de melhor consôlo, deixou escapar um vago:

— "E', rapaz. Você precisa arranjar um emprêgo melhor."

— "Querer eu quero. Mas, você, por que não se casa com a princesa Margaret?"

— "Que é que tem uma coisa com a outra? Demais a mais, bem sabe que já sou casado."

— "Pois é. Bem que eu queria um emprêgo melhor. Mas acontece que já sou empregado."

Diz nosso amigo que não entendeu bem nem fêz fôrça para isso. Preferiu mudar de assunto, que aquêle já o estava penalizando. Agora, porém, ao rememorar o fato, cai em si e nos pergunta:

— "Será que aquêle camarada me ofendeu? Será que considera a minha mulher tão ruim quanto o seu emprêgo?"

Política

EM casa da sra. Alice Sena (Copacabana), discute-se politica, muitas vêzes, quase sempre na presença da empregada, que ouve, não entende e cala. Nos últimos tempos, o prato do dia era certo deputado do PTB gaúcho.

Ontem, d. Alice mandou a empregada à padaria, comprar brioches. Daí a alguns minutos, voltava ela, de mãos vazias.

— "O moço da padaria disse que não tem brisola, não senhora".

Trabalho inútil

O ÚLTIMO suplemento "Nossa Cidade", como sabe o leitor, focalizou, entre outras coisas da Quinta da Boa Vista, o Jardim Zoológico, cujo diretor, o conhecido e simpatizado sr. Melo Barreto, se chama, por inteiro (isto vai a título de curiosidade), Henrique Lahmeyer de Melo Barreto.

Um dos repórteres que fizeram aquela cobertura nos trouxe uma publicação do Jardim Zoológico, na qual lemos:

"Dura 530 a 550 dias a gestação de um rinoceronte prêto e nasce um só de cada vez. E nem por isso sai uma obra-prima de formas".

Maria Luiza, de 1 ano, filha do casal José Guimarães (Foto PREUSS)

Atividades culturais

Conferência

"A ENERGIA e a matéria", será o tema da conferência do sr. Clóvis da Nóbrega, a realizar-se hoje, às 17.30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

CURSOS

ESTÃO abertas as inscrições para o curso de Especialização em Reumatologia, da Escola de Pós-Graduação Médica, cujo início, está marcado para o dia 1.º de dezembro, na Santa Casa da Misericórdia.

O programa é o seguinte: Estágio em ambulatório especializado de homens, mulheres e de reumatismo infantis. Tarefa ativa, com responsabilidade no diagnóstico e no tratamento dos doentes sob supervisão. 2 — Estágio em enfermaria. Responsabilidade de visitas, seguimento dos casos sob supervisão. 3 — Estágio no departamento de Ortopedia. 4 — Estágio no departamento de Anatomia Patológica, com estudo das peças e lâminas. 5 — Estágio no departamento de Radiologia com estudo da coleção de chapas. 6 — Visitas periódicas com terapêutica ocupacional e com a psicotécnica. 7 — Estágio no departamento de Fisioterapia. 8 — Participação ativa nas reuniões semanais do departamento de Reumatologia. Apresentação de discussão dos casos. 9 — Participação ativa nas visitas semanais. 10 — Curso de 10 exposições teórico-práticas sôbre reumatologia. 11 — Estágio rápido no Laboratório, para contato com os métodos especializados de interêsse reumatológico. 12 — Participação nas reuniões semanais conjuntas com o departamento de Ortopedia.

Pela professôra Cecília Stramanoli, está sendo realizado no SENAC um curso gratuito sôbre "Problemas de conduta infantil". As aulas serão ministradas tôdas as quartas-feiras das 18 às 19 horas.

Estarão abertas até dia 30, no Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia, as inscrições para exame de admissão à primeira série do curso ginasial.

Informações na Secretaria do colégio na rua Esteves Júnior, 42, Praça São Salvador diàriamente, das 9 às 11 horas, exceto aos sábados.

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9369

Sociais

Aniversários

FAZEM anos hoje: Jules Havelange, Breno Pinheiro, João Ferreira Lima, Casemiro Konescki e Cosme Ferreira Filho.

Casamentos

AMANHÃ, às 17,15 horas realiza-se na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, o casamento da srta. Dilma, filha do sr. Gastão Gonzaga de Bastos Gomes e sra. Maria do Carmo Buccos Gomes, com o sr. Waldemir de Amorim Brito, filho do sr. José Júlio de Amorim Brito e sra. Hilda Figueiredo Amorim.

Dia 27, às 11 horas, casam-se na igreja de Nossa Senhora do Outeiro da Glória, a srta. Helena Maria, filha do embaixador Luiz de Faro Júnior e senhora, e Carlos Alfredo Amesquita, filho do sr. e sra. Juan Manuel Amesquita.

Bôdas de prata

EM comemoração às bôdas de prata do casal Antônio de Meneses Batista e sra. Dalila Batista, será celebrada missa em ação de graças, dia 20, às 10 horas, na Matriz de Bonsucesso.

Solenidade

PARA comemorar o seu 23.º aniversário de fundação, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil vai realizar hoje, às 20,3" horas, uma sessão solene, em sua sede, na av. Marechal Câmara, 160, 6.º andar.

Festas

EM benefício das crianças pobres será realizado dia 1 de dezembro às 21 horas, um grande baile no Teatro Municipal.

Ingressos no Fluminense F C., com os srs. Murilo e Alípio ou pelo telefone 25-7240.

Amanhã, das 22 às 3 horas, o Olympico Clube vai realizar, em sua sede, na ua Alvaro Alvim, 27, um grande baile dedicado aos associados e suas famílias.

A festa contará com a participação da orquestra de Robyan, dirigida pelo maestro Neylor.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa será realizada, amanhã, às 21 horas a festa para a seleção da "Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas". Tomam parte no desfile, 42 jovens da sociedade carioca.

Coquetel

A COMISSÃO Executiva da VIII Semana de Acidentes do Trabalho dará um coquetel hoje às 18 horas, nos salões do Clube Ginástico Português.

Grito de carnaval

A DIRETORIA do Cordão da Bola Prêta vai realizar amanhã, às 14 horas, um almôço em homenagem à crônica carnavalesca da cidade, durante o qual será dado o "Grito de Carnaval" da temporada de 1956.

Local: Av. Treze de Maio, 13.

Exposição

AMANHÃ, às 17 horas, a Sociedade Fluminense de Fotografia vai inaugurar a "IV Exposição Mundial de Arte Fotográfica" em sua sede, na rua Celestino, 109-115.

Missa

A SOCIEDADE Beneficente dos Músicos Militares, em homenagem à Santa Cecília padroeira dos músicos, mandará celebrar missa votiva, dia 22 às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Um Giro em Sociedade

O EMBAIXADOR da Itália e senhora Lanza d'Ajeta receberão hoje à tarde, na sede da Embaixada. Os simpáticos diplomatas oferecem um "cocktail".

PETER

Programa de hoje: coquetel e sessão de cinema

Em Roma, no Palácio Doria Panfili, os Embaixadores do Brasil recebem, por ocasião da data nacional, e são fotografados em companhia da Marquêsa de Peunavaria

A SENHORA Flavio Goulart de Andrade promoveu para esta noite (22,30 hs.) a "avant-première" do filme em côres, "A Grande Esperança", no Art Palácio, em Copacabana, em benefício da Juventude Estudantil Católica.

O acontecimento terá o patrocínio de honra da sra. Joaquim (Candinha) Guilherme da Silveira e das srtas. Jane Hime, Maria Lúcia Mazzilli, Martha Hue, Angèle Barrène, Maria da Glória Capanema, Stela Londres, Raquel dos Santos Jacintho, Lygia Coutinho, Maria Altina Ripper, Ana Maria Vianna Dias, Gilda Joppert da Silva, Marita da Silveira Doria, Angela e Monica Coimbra de Castro, Regina Goulart de Andrade, Gilda Vieira, Maria Celina Carvalho, Suzana Silva Neves, Helena Rodrigo Otávio Menezes e Helena Maria Alves Brasil.

Temos certeza de que será um grande acontecimento social.

INFELIZMENTE, chegou-nos com grande atraso o convite para o "drink" comemorativo do lançamento do "Grande Teatro Cássio Muniz". Iriamos com prazer; acontece que somos fregueses. Uma geladeira.

COISA curiosa: quase todos os artistas internacionais que se apresentam no Copacabana seguem para o "Lord", em São Paulo. E já que estamos falando na vida noturna paulista, aproveitemos para noticiar que Louis Cole terá ao seu lado, na boite do Esplanada, o trompetista Ary, considerado dos melhores. Boa dupla.

O SR. Alexandre Camacho ofereceu um almôço, no seu apartamento, que foi muito elogiado. A nota musical foi dada por Murilinho, que cantou imitando as negras norte-americanas, com grande perfeição.

ESTIVERAM presentes o sr. e sra. José Augusto Godoy, sr. e sra. Flávio Ramos, sra. Ruth Prado, srtas Maria Helena Prado Menezes, Beatriz Gallembeck, Helena Rodrigo Otávio e os srs. Mauro Vasconcelos, Enrico Campos, Daniel Tolipan e André Spitzman Jordan.

A SRA. Célia Leite Garcia ofereceu um jantar de despedida à sra. Gilda Sarmanho, que embarcará amanhã para os Estados Unidos. Dentro de alguns dias, deverá embarcar com o mesmo destino a srta. Carmen Terezinha Solbiatti, que será hóspede do casal Walder Sarmanho.

DIZEM que a última poesia de Vinicius de Moraes sôbre a mulher perfeita teve como inspiração a srta. Carmen Terezinha Solbiatti. Alta, falando bem e bastante, gesticulando um bocado, tem o dom de encantar todos os homens e causar um certo ciúme às mulheres. Sua personalidade é diretamente proporcional ao cumprimento de seus longos cabelos que ela muitas vêzes, usa soltos e penteia cuidadosamente à beira da piscina. E' um belo espetáculo. O "bikini" (seria só o "bikini"?) de Carmen Terezinha já fêz sucesso na Europa e é, quando ela nos dá a honra, o ponto alto do Arpoador. Testemunho do mérito de Carmen Terezinha é o fato de ser paulista, morar em São Paulo, e ter sido eleita numa "enquette" promovida no Rio de Janeiro. E' das poucas pessoas que usa (com classe) os grandes cabelos soltos. Com 25 anos foi considerada por Jacinto de Thormes, em recente reportagem como a "mulher mais bonita do Brasil na atualidade"; o mesmo cronista disse que se ela se candidatasse ao título de Miss Universo "dificilmente o Brasil perderia a parada". Realmente, Carmen, além de bonita tem uns grandes olhos negros que não param, um sorriso simpático, muita personalidade e todo êste secretíssimo segrêdo que a tornou vitoriosa entre tantas outras mulheres generosamente prendadas pela natureza.

GUERLAIN a melhor escolha para o homem elegante

PERFUMES — Jicky • Cuir de Russie • Chypre • Lavande • Mouchoir de Monsieur

AGUAS DE COLONIA — Jicky • Lavande • Cachet Jaune • Impériale • Ambrée •

Loção Vegetal — Jicky • Lavande • Mouchoir de Monsieur • Cuir de Russie.

PRODUTOS GUERLAIN à venda nas melhores casas do ramo
Representante Geral no Brasil • S. A. I. P. P. • Rua Vieira Bueno, 28

Natal

EM PORTUGAL
pelo moderno transatlântico da
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

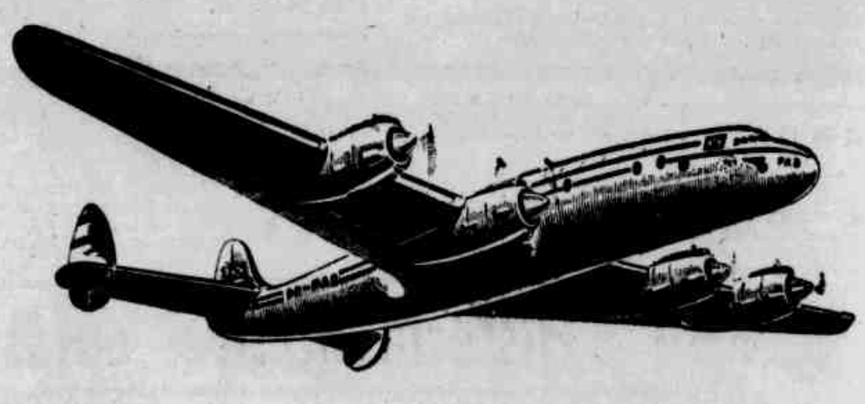
VERA CRUZ

SAÍDA EM 11 DE DEZEMBRO

Comece as suas férias no confortável e afetivo ambiente proporcionado pela LINHA DA AMIZADE.

Passagens de 3.ª classe para Lisboa
25 % DE REDUÇÃO
(AGORA: SÓ IDA OU TAMBÉM, SIMULTANEAMENTE, IDA E VOLTA)
Reserva de passagens com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA
Av. Rio Branco, 4, loja B
Fone: 23-2930 e tôdas as Agências de Viagens e Turismo



tome CAFÉ no RIO e ALMOCE em MANÁUS
viajando no CONSTELLATION da
PANAIR DO BRASIL
25 ANOS PANAIR

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

Em um dos últimos lançamentos da Continental, encontramos uma boa gravação que poderia ter alcançado algum sucesso, caso sua gravadora lhe tivesse dedicado um bom trabalho de publicidade. Trata-se de um disco de Gilberto Milfont, que é uma das boas produções da nova geração de cantores.

Nessa chapa, encontramos respectivamente em sua primeira face "Il torrente", beguine de Liman em versão de João de Barro, e no verso, "Tu precisas de mim" fox-canção de Georges Moran e J. G. de Araújo Jorge.

Ambas as faces se apresentam com bom arranjo, todo êle a base de acordeon, podendo-se observar também o trabalho dos violinos. E' pois, uma boa chapa, onde se alia o bom-gôsto artístico à técnica de execução.

HOJE, mostramos o veterano cantor **Maurice Chevalier que, apesar dos anos lhe sulcarem as faces, é ainda um dos maiores em seu gênero. Continua Chevalier, cantando bem, com graça e comicidade. E' exclusivo da Polydor, onde já tem inúmeras gravações. Infelizmente, nem todos seus sucessos já foram lançados aqui. Entre nós temos "Moi j'ai garde" e em acoplagem "Le Chasse".**

A LETRA DE HOJE

RELÓGIO CRUEL

Samba-canção de Magno de Oliveira e Renato Gaetani. — Gravação de Orsini Marques. Disco Mocambo.

Tôda vez que o relógio da igreja
Termina seu dia
Meia-noite os ponteiros se cruzam
Meu Deus que agonia
Em silêncio, a mesma canção,
Que parece até maldição,
Mas o relógio
Não sabe o que sente
O meu coração.

Só aquêle relógio desperta
O ódio daquela paixão
Foi assim nessa hora deserta
Que vi destruída
A minha ilusão
Mas o relógio não sabe o que sente
O meu coração.

NOTAS

NACIONAIS: — Fala-se que o compositor Renato Gaetani, está com uma "bomba", que será lançada para o Carnaval do próximo ano. Essa música será gravada pela Columbia.

— Procedente de Buenos Aires, retornará ao Rio o cantor Dick Farney. Apesar de não termos a data precisa, sabemos que seu regresso se dará por estes dias.

— Romeu Fernandes continua em entendimentos com a RCA Victor, fixando as bases em que será assinado o contrato. Informação do cantor.

— Notícias procedentes de São Paulo informam que vem alcançando bastante sucesso o disco de Orlando Dias, aliás o seu primeiro disco para a fábrica Mocambo.

— O cantor Luiz Cláudio, gravará um samba-canção do compositor Fernando Cezar. Um grande samba-canção, uma verdadeira delícia. Infelizmente o cronista não se recorda do nome, pois sòmente o ouviu em fita, tendo tôda sua atenção presa ao encanto da letra. Voltarei ao assunto, com o nome da música.

INTERNACIONAIS: — Don Corneil embarcará para a Austrália dia 25 do corrente, a fim de cumprir um contrato com a Rádio KLWP, o qual terá a duração de duas semanas.

— O renomado cômico-cantor Eddie Cantor está sendo esperado nos Estados Unidos. Como se sabe, Eddie está atualmente em Londres, onde tem-se apresentado em "shows" T. V.

— A Mercury Records acaba de contratar pelo período de dois anos o maestro Harry Sosnik.

— A Capitol vem de assinar um contrato com o Mickey Mouse Club, que lhe dará direito a gravações para crianças.

— Ainda com a Capitol, assinaram contrato os seguintes cantores: Helen Forest, Denis Day e Lonnie Satin.

Sugestão para sua discoteca

Disco Polydor — 78 RPM — Título: "An american in Paris" — "Summertime" — Intérprete: Kurt Edelhagen e sua Orquestra.

MÁQUINAS SINGER

Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA: CR$ 5 200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-5674 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º and.
De 13 às 18 horas

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 22 de Novembro	PROVENCE 8 de Dezembro
PROVENCE 20 de Dezembro	BRETAGNE 29 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
PROVENCE 21 de Fevereiro	BRETAGNE 1 de Março
BRETAGNE 13 de Março	

PASSAGENS DE LUXO, 1ª CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Italia, Espanha, Israel e Síria
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

GARÔTAS

Na Sociedade

MARINA

O NOSSO jovem e talentoso pianista Homero Magalhães está estudando regência em Viena.

LUIZ Paulo Sampaio, outro jovem talento, tocou a pedido de Bené, numa dessas noites no Country Club. O rapaz fêz grande sucesso.

SÉRGIO Varella Cid despede-se hoje da platéia carioca com seu último concêrto de piano, no Country Club. Sérgio fará ouvir músicas de Bach, Beethoven, Debussy, Chopin.

COM um bonito modêlo de "faille" branco, Norah Cláudio de Almeida recebeu seus convidados para uma festa a rigor. Claud Austin com sua orquestra tocou até de madrugada. Norah dançou a valsa com Piero Erber. Estiveram presentes, Ceci Pittaluga e seu noivo Carlos Moacir de Almeida, Alicinha Pittaluga, Carlos Bueno, Daphne Linch, Gulnara Cerni, Fernando Augusto Carvalho num grupo em que estavam Lenita e Regina Góis, Maria Lúcia Pinto, Aloísio Muller de Oliveira, atencioso com Rosemarie Cláudio de Almeida. Vimos ainda, Sérgio Mendes, Arnaldo Santana de Moura, Plínio da Silva Prado Júnior, Alfredo Viana, Odete Klein, Cláudio Abel Ribeiro, Carlos Augusto Morais Rêgo, Encantadora a senhora Zeila Cláudio de Almeida, perfeita anfitriã, que mais parecia irmã de suas filhas.

ROGÉRIO Herculano de Freitas reuniu amigos comemorando seu aniversário, decorrido no dia 1.º. Lá estiveram, Ana Maria Carvalho, Tânia M. Ferraz, Maria Helena Vitela, Pompéia Milanês, Anita Balarin, Maria Beatriz Carnacialli Breithauth, José Antônio Parente, Cid Gonçalves Borges, Reinaldo Cruz Santos, Fernando Diniz Dias, Ruy Flaks.

LUIZ Mauro Dutra Leite transferiu sua festa para depois de terminadas as provas.

HOJE, no Colégio N. D. de Sion, na rua Cosme Velho, 98, concêrto pelo Côro Orfeônico do colégio, às 17 horas.

AS garôtas estão apreensivas com a chegada das provas finais. Coragem, um pequeno esfôrço e não teremos segunda época. Good Luck!

Patrícia de Paiva Theophilo ao lado de "miss Brasil", Emília Correia Lima, numa recente reunião em casa de seus tios, o casal Omar O'Grandy

DIZEM que Oscar Seráfico de Souza tem estado seguido em Jacarepaguá. Dizem também que Maria Alice Fontenele de Alvarenga tem uma bonita casa de verão, também em Jacarepaguá.

MARIA Teresa Goulart recebeu um grupo de amigos que foram cumprimentá-la no dia 13, por ocasião de seu aniversário. Num bonito modêlo de fustão branco, Teresa no encanto de seus 16 anos, foi uma perfeita anfitriã. Que o digam Marcelo, Leda e Cristina Barbosa, Paulo Faveret, Heloísa Muniz, Karla Chefer, Arnaldo Santana de Moura, Roberto Leonardos, Norah Cláudio de Almeida, Regina Helena e seus irmãos Rosa Maria e Otávio Goulart.

HOJE, "avant-première" com o filme "A Grande Esperança", em benefício da Juventude Estudantil Católica. Obrigada a todos que cooperaram comigo. Esperamos ter o Art Palácio repleto, às 22,30 horas.

DIA 9 de dezembro casam-se Marilú Nascimento e Ivo Pitangui. O casamento realiza-se na Glória do Outeiro e depois recepção em casa da noiva de quem farei um "flash" por êstes dias. Serão padrinhos da noiva, no civil, o ministro Barros Barreto e senhora, e a viuva Cláudio de Souza.

O SENHOR Bernard Hardion, Embaixador de França, tem a honra de convidar para a exposição do "Livro Francês", no salão do Ministério da Educação e Cultura. A exposição permanecerá aberta até o dia 20.

DIA 9 houve sessão solene de encerramento do grêmio literário da Phoenix Naval. Tomaram posse como presidente e secretário os aspirantes, Sérgio Vasquez de Aquino e João Maria Feijó. Presentes, Carlos Gomes Monteiro, Sérgio Nabuco, Mário Fernandes Pinheiro, Vera Saturnino Braga, Teresinha Monteiro e Marina Portugal Travassos.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
contaMISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
em AMBIENTE CONFORTAVEL

* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00 Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar a vista
Também compramos máquinas usadas de qualquer marca
Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

TELEVISÃO DE 21"
A PARTIR DE CR$ 32.000,00
Importados, com garantia, instalados com antena para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G.E., Invictus. Rua Ramalho Ortigão, 12, sobreloja — Ed. Joalheria Imperial.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Centro Acadêmico "Evaristo da Veiga"

DURANTE a solenidade de posse da nova diretoria do "Centro Acadêmico Evaristo da Veiga", da Faculdade de Direito de Niterói, realizada recentemente, e que contou com a presença de parlamentares e figuras ligadas ao meio estudantil, foi aprovada uma moção de apoio à Cruzada Mundial de Estudantes Missionários do Congresso Eucarístico Internacional.

A Diretoria ficou assim constituída: Renato Peixoto Garcia Justo (presidente); Flávio Palmier (vice-presidente); Elimar Câmara (secretário geral); Regina Maria Marques dos Santos (1.º secretário); Indio Brasileiro da Rocha (2.º secretário); José Fernando Fulcado (tesoureiro); Antônio da Costa (diretor social); Maurício Hellael (assistente); Ilnéa Pais (bibliotecário); Hélio Tinoco (diretor de edição).

Recital Escolar na Escola Nacional de Música

REALIZA-SE hoje, às 17.30 horas, no salão Henrique Oswald, da Escola Nacional de Música, o recital escolar das alunas Terezinha Serpa (canto); Elza Lahschevitz (piano) das classes das professôras Maria F. Bezerra e Iolanda Ferreira. Entrada franca.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 1.º andar — Telefone: 42-9008

TAPETES
Passadeiras
Cortinas
e tecidos para móveis estofados e decorações
NA GRANDE VENDA
de verdadeira
LIQUIDAÇÃO
Durante êste mês à vista e em
10 prestações
★
Decorações
FERNANDES Ltda.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 4
Junto à Pça. Tiradentes
Tels.: 22-8581 e 52-9232

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Cada nova linha da VASP significa:
• menos tempo de vôo
• mais confôrto!
AGORA!
RIO
SÃO PAULO
CAMPO GRANDE
CUIABÁ
ligadas diàriamente | pelo
"SCANDIA"
da VASP
- a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto!

PARTIDAS: Hora local
RIO..... 10:30 — CUIABÁ..... 7:30
SÃO PAULO... 13:00 — C. GRANDE..... 9:30
C. GRANDE.... 15:00 — SÃO PAULO... 14:00

De dia ou de noite, vôe sòmente pelos SCANDIA da Frota "FITA AZUL" da
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.
CIN-0428

NAVEGAÇÃO BAHIANA
SERVIÇOS INDUSTRIAIS — ESTADO DA BAHIA
PASSAGENS E CARGAS
Aceitamos carga e passageiros em camarotes de 1.ª e 2.ª classes para ILHÉUS e SALVADOR
NAVIO BAHIA
Saídas dias 6, 16 e 26 de cada mês
Preços | 1.ª Cr$ 1.500,00 | 2.ª Cr$ 800,00
N. B. — O navio BAHIA realiza a viagem entre RIO/SALVADOR no tempo de 48 horas.
AGENTES GERAIS
Rio de Janeiro Turismo S/A.
(Turismo Associados)
TELS: 22-1172 · 52-7876 · 52-1858 · 22-4874
TELS: 52-9631 · 52-9800 · 22-9446 · 52-0146
AVENIDA RIO BRANCO, 277 - Loja N

CINEMA

ELY AZEREDO

O MELHOR "WESTERN" DO ANO

NOS últimos anos, King Vidor tem sido vítima de maus "scripts". Sua linguagem cinematográfica, entretanto, não se perdeu, como constatamos em "Ruby Gentry" (Fúria do Desejo). Em "Homem sem Rumo" (Man Without a Star), com uma história simples e bem urdida, Vidor fêz um "western" saboroso, contido, exato.

Só a personagem de Jeanne Crain escapa à linha de espontaneidade impressa pela direção. Miss Crain é uma boa dona-de-casa que vem tentando, sem resultado, seguir as pegadas das marilyns. Seus melhores trabalhos ("Páginas da Vida" "Pinky"), são de campo diametralmente oposto.

O dono do filme é Kirk Douglas, que dá um ar boêmio e jovial a uma personagem com algo de Shane. Claire Trevor faz, sem dificuldade, uma mulher de "saloon". O novato William Campbell (Jeff) está bem. Limitadas, mas eficientes, são as atuações de Richard Boone (o pistoleiro Miles) e Jack Elam (o criminoso do trem).

Na foto: Myrna Hansen, William Campbell e Kirk Douglas.

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estrêlas: "Homem sem Rumo", "western", com Kirk Douglas & Jeanne Crain (comentário de hoje).

Segunda semana: "Carmen Jones", versão negra e moderna da ópera de Bizet, com Dorothy Dandridge & Harry Belafonte.

Outros filmes: "A Volta ao Paraíso" com Gary Cooper & Roberta Haynes (Santa Cruz); "O Preço de um Homem", "western", com James Stewart (Méier); 'A Fonte dos Desejos" "cinemascope", com Clifton Webb, Maggie Mc Namara & Louis Jourdan (Moça Bonita); "Luzes da Ribalta", de Chaplin (Mandaro-Niterói).

"Dez Anos de Filmes Sôbre Arte"

HOJE, às 15 e 18 horas, e amanhã, às 18, prossegue no Auditório Mesbla, o Festival "Dez Anos de Filmes Sôbre Arte", do Museu de Arte Moderna, com o programa seguinte:

1. "Muromachi Bijutsu" (A Arte do Período Muromachi), de Hideo Yanagisaw; Japão.
2. "Uma Igreja Bahiana", de A. Robatto Filho e Caribé; Brasil.
3. "Det Definitive Afslag Om Anmodningen om et Kys" (Recusa definitiva ao pedido de um beijo), de Jorgen Ross; Dinamarca.
4. "Henry de Toulouse-Lautrec", de Robert Hessens; França.
5. "Willi Baumeister", de Rudi Klemm; Alemanha.
6. "Klee Wyck" de Grant Crabotree; Canadá.

Dr. Arthur Breves
Otologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 17 às 19 horas

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

"A Casa da Outra": Alvorada e Presidente (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); São Pedro (2,40 — 4,50 — 7 — 9,10). "A Mancha": Art Palácio (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Cassino (Niterói), Palácio-Higienópolis, Rivoli e São Jorge (Olinda).

"A Mulher e os Indios": Império, Ipanema, Icaraí, Bonsucesso e Capitólio (Petrópolis) (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20).

"A Rêde": Azteca (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Caruso Imperator e Cassino.

Antro do Vício": Matá Para Todos Pathé, São José (2 — 4 — 6 — 8 — 10; e, no Pathé também meio-dia).

* "Carmen Jones": Palácio, Madrid, Roxy (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

"Dominado pelo Crime": Vitória, Lebion, Alaska (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

"Feitiço do Amazonas": Plaza (meio-dia 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20); Rita (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20); Astoria e Olinda (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Haddock Lobo, Mascote, Primor e Colonial.

* "Homem sem Rumo": América, Copacabana, Botafogo, Madureira, Abolição, Leopoldina, Odeon (Niterói), Miramar e Odeon (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

"Lua de Mel Agitada": Cines Metro (2 — 4 — 6 — 8 — 10; e, no Metro-Passeio, também meio-dia).

"Sangue Rebelde": Caroca, Rex, Rian, Santa Alice e São Luiz (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

"Um Fio de Esperança" Nacional (2,30 — 5 — 7,30 — 10)

"Violetas Imperiais": Paz (3 — 4 — 6 — 8 — 10)

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPÉRIO (22-9348) — A Mulher e os Indios.
METRO-PASSEIO (22-5490) — Lua de Mel Agitada.
ODEON (22-1506) * Homem sem Rumo.
PATHÉ (22-8795) — Antro do Vicio.
PALÁCIO (22-0838) * Carmen Jones.
PLAZA (22-1097) — Feitiço do Amazonas
REX (22-6327) — Sangue Rebelde.
RIVOLI — A Mancha.
VITÓRIA (42-9020) — Dominado pelo Crime

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Feitiço do Amazonas (e) Asas de Fogo
FLORIANO (43-9074) — Chico Viola não Morreu.
IDEAL (42-1218) — Chico Viola não Morreu.
IRIS (42-0763) — A Escrava Isaura.
MEM DE SÁ (42-2232) — Chico Viola não Morreu.
PRESIDENTE (42-7128) — A Casa da Outra.
PRIMOR (43-6681) — Feitiço do Amazonas (e) Heróis de Ma'ta.
S. JOSÉ (42-0592) — Antro do Vicio.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Chico Viola não Morreu.
AMÉRICA (48-4519) * Homem sem Rumo.
CARIOCA (28-8178) — Sangue Rebelde.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Feitiço do Amazonas (e) A Máscara de Ouro.
MADRID (48-1184) * Carmen Jones.
MARACANÃ (48-1910) — Chico Viola não Morreu.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Lua de Mel Agitada.
OLINDA (48-1032) — Feitiço do Amazonas
SANTO AFONSO — Rainha Cigana
TIJUCA (48-4518) — Chico Viola não Morreu

ZONA SUL

ALASKA — Dominado pelo Crime
ALVORADA (27-2036) — A Casa da Outra
ART PALÁCIO (57-2795) — A Mancha
ASTÓRIA (47-0466) — Feitiço do Amazonas
AZTECA (45-6813) — A Rêde
BOTAFOGO — * Homem sem Rumo.
CARUSO — A Rêde.
COPACABANA (57-5134) * Homem sem Rumo
GUANABARA (26-9339) — Guerra no Samba.
IPANEMA (47-3806) — A Mulher e os Indios.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Lua de Mel Agitada.
MIRAMAR — * Homem sem Rumo
NACIONAL (26-6072) — Um Fio de Esperança.
PAX (27-6621) — Violetas Imperiais
PIRAJÁ (47-2668) — Os Três Recrutas.
POLITEAMA (25-1143) — Johnny Guitar
RIAN (47-1144) — Sangue Rebelde.
RITZ (37-7224) — Feitiço do Amazonas.
ROXY (27-8245) * Carmen Jones.
S. LUIZ (25-7679) — Sangue Rebelde.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — * Homem sem Rumo
BANDEIRA (28-7575) — Johnny Guitar.
BONFUCESSO — A Mulher e os Indios.
COLISEU (29-8753) — A Casa da Outra
IMPERATOR — A Rêde.
LEOPOLDINA — * Homem sem Rumo.
MADUREIRA (29-8733) — * Homem sem Rumo
MASCOTE (29-0411) — Feitiço do Amazonas (e) Tormento da Suspeita.
MÉIER — * O Preço de um Homem.
MOÇA BONITA — * Fonte do Desejos.
MODERNO (Bangu 842) — Paixão e Sangue (ex-"Raízes de Paixão").
MONTE CASTELO (29-8250) * O Egípcio.
NATAL (48-1480) — A Bêsta Negra
REALENGO (Bangu 472) — O Morro da Traição.
ROSÁRIO (30-1589) — Dá-me um Beijo.
RYDAN (49-1633) — Os Três Recrutas.
SANTA ALICE (38-9993) — Sangue Rebelde.
S. JERÔNIMO — Arizona Violenta (e) Mulheres Condenadas.
S. PEDRO (30-4181) — A Casa da Outra.
VILA ISABEL (38-1310) — Johnny Guitar.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Ricardo Coração de Leão.
ICARAÍ (3346) — A Mulher e os Indios.
ODEON (2-2707) * Homem sem Rumo
PALACE (6285) — Chico Viola não Morreu

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — A Mulher e os Indios
D. PEDRO (3400) — Mulher da Lei.
PETRÓPOLIS — Chico Viola não Morreu.

FLORAMY PINHEIRO
do Teatro de Arena de São Paulo, vai estrear dia 1.º de dezembro no Rio, no novo teatro de 120 lugares no Hotel Glória. O grupo de José Renato vai representar "A Margem da Vida" de Tennessee Williams, dirigida por José Renato. Na peça veremos também Eva Wilma, que foi tão elogiada em "Uma mulher e 3 palhaços"

"Bonito como um Deus"

SÃO PAULO — Sucursal — "Bonito como um deus", de Millôr Fernandes, é uma das peças que Armando Couto-Ludy Velloso apresentarão em sua próxima temporada no Teatro Maria Della Costa, a partir de amanhã. Foi escrita especialmente para a apresentação do grupo em São Paulo.

"Do tamanho de um defunto", do mesmo autor, é a outra peça a ser levada no TMDC. A temporada de Armando Couto e Ludy Velloso será, desta vez, de apenas um mês, pois a Companhia de Maria Della Costa pretende estrear dia 20 de dezembro, com "A ilha dos papagaios", de Sérgio Tofano, dirigida por Gianni Ratto, de volta de sua excursão pelo Sul.

Notas breves

DIA 20, no João Caetano, às 10,30 o Teatro Infantil Tro-ló-ló vai apresentar "As 3 rosas de ouro" de Lúcio Fulza primeiro prêmio do concurso da Prefeitura de 1954. Celso e Geny Borges e mais 10 atores encabeçam o "Tro-ló-ló". Tônio Rocha é o diretor.

João Bethencourt ganhou o prêmio da Prefeitura para conto infantil em 1955 E' o autor de "Jôgo de Criança.", peça apresentada em Yale, e na Itália e ganhou o prêmio do concurso Nicolao Carlos Magno, oferecido por Mário de Almeida, com "Os Coerentes".

Revista "Teatro Brasileiro"

PELO preço de 10 cruzeiros, ou assinatura anual de 100 cruzeiros, pode ser adquirida esta semana "Teatro Brasileiro", a nova revista teatral, editada em S. Paulo, tratando de teatro mundial. Terá artigos de Sabato Magaldi sôbre o teatro paulista, de João Bethencourt sôbre o teatro do Rio, artigos sôbre os palcos de Pôrto Alegre, de Recife, de Paris, Nova York, etc. E deve incluir em cada número o texto, na íntegra, de uma peça de teatro de alto nível. Assinaturas rua Maranhão, 491, São Paulo.

Gianni Ratto no TBC

SÃO PAULO (Sucursal) — Gianni Ratto deixou o Teatro Maria della Costa, assinando contrato com o TBC em S. Paulo. É uma grande aquisição do teatro de Franco Zampari. Ao mesmo tempo, Waldemar Wey troca o TBC pelo Teatro de Arena que completa o seu 1.º aniversário representando "Escola de Maridos", de Molière.

Cacilda Becker estará uma vez por mês na TV mineira: apresentou com Fredi Kleeman e Ziembinski "Lua Azul", de F. Hugh Herbert, dirigida por Ruggero Jacobbi.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"FÔLHA DE PARREIRA": A PRODUÇÃO

POR motivos alheios à nossa vontade, deixamos de comentar a interpretação da peça de Jean-Bernard Luc, traduzida para o português por Elsie Lessa, com a finura que lhe é costumeira.

O diretor Adolfo Celi, mais uma vez fêz jus à opinião de Silvio d'Amico a seu respeito: uma personalidade das mais marcantes, daqueles que se formaram na Academia Nacional de Teatro, fundada por d'Amico. Compreendendo o problema do texto, de difícil aceitação com tratamento mais cínico e realista, Celi colocou a situação num nível de simplicidade sincera, e dessa maneira conseguiu um ambiente que faz rir, mas que não tira aos personagens alguma verossimilhança com sêres humanos. Dessa maneira bastante sutil, especialmente no seu tratamento dos personagens principais, conseguiu êle o seu intuito.

Apenas num sentido, pergunto-me porque êle aceitou o cenário de Carlos Bastos. Este pintor-cenógrafo-figurinista, cuja personalidade é curiosa, cuja cultura artística polivalente criou um castelo por assim dizer hermafrodita, de um lado Régence-Louis XV, do outro lado de muralha medieval, com apliques elétricos colocados nos interstícios dos blocos de pedra. Não sei se havia intenção simbólica: não conheço, tampouco, o cenário original da França. Mas não acredito que ajude muito ao ambiente, já que a revolução causada pela chegada do psicólogo Jérome nessa casa de alta burguesia de província, corretíssima, seria mais marcada por outro fundo, mais unificada.

Mas, no que diz respeito à interpretação, o diretor, com a ampla colaboração do elenco, chegou a um resultado excelente. Maria Sampaio, lindíssima e fina, revelou qualidades de comicidade que não teve ensejo de mostrar em papéis dramáticos. O empenho da "Huguette" em compreender uma situação por ela nunca experimentada, e a sua inteira aceitação da mesma, uma vez a par das circunstâncias, sem uma nota falsa de malícia, fazem com que esta domine, realmente, os acontecimentos. Mas Iracema de Alencar, na "Violette", a irmã romântica, solteira, inscreve outro sucesso no seu repertório bastante vasto. A cena do terceiro ato, entre Maria Sampaio, Iracema de Alencar e Graça Melo, é um triunfo de "timing", de melhor efeito na peça. Graça Melo, o "Orgon" do século vinte, consegue do papel tudo o que êste lhe oferece; e Paulo Padilha, o psicólogo vira-casaca, casado com a doutora norte-americana que acredita piamente em estatística, descreve bem a comicidade de fatos mal digeridos, por parte de um homem que não deixa também de ter reações humanas.

O jovem casal em tôrno do qual se tecem as considerações de experiências pré-nupciais despertou simpatia por parte da platéia: Glória Cometh, do Duse, possui frescura e ingenuidade, e Oscar Felipe, há muito não fica tão à vontade num papel. Quanto a Paulo Serrado, se no início abusa um pouco dos gestos "franceses", disse na estréia, com bastante "finesse", o monólogo sôbre o sentido verdadeiro da fôlha de parreira. E Ana Edler, linda e aparentando a idade do papel, tem maior flexibilidade agora na irmã mal casada. Laura Suarez merece como sempre, uma palavra especial, fazendo de uma pontinha uma personagem de carne e ôsso, e que desperta interêsse mesmo quando não está no palco. E a jovem Dalia Palma, nova aquisição, já tem uma personalidade própria, e que encontrou boa repercussão na platéia. Armando Braga, Lídia Vani, Lauro Simões, Fernando Luiz, Roberto Viana mantiveram um nível que não prejudicou o movimento alegre da interpretação.

Uma palavra a respeito dos figurinos. Se nem sempre condizem com o cenário, condizem, isso sim, com o nível social, apesar do fato de que melhor escolha foi feita para Maria Sampaio, que para sua filha Brigitte, por exemplo. Representa um progresso também a indumentária masculina.

Em Montevidéu: Festival de Teatro

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — O govêrno uruguaio está preparando um Festival de Teatro a ser apresentado em princípios de 1956, em Montevidéu. Para êsse fim está sendo providenciada a sede do Festival, e os seus organizadores, segundo declarou o sr. Osvaldo Carratu aos jornais desta capital, pretendem convidar companhias de tôda a América, bem como representantes de Escolas de Teatro e críticos especializados.

Jorge de Andrade: nova peça

SÃO PAULO (Sucursal) — "Pedreira das Almas", versando sôbre a revolução mineira de 1842, é a nova peça de Jorge de Andrade, escrita no interior e já prometida a Gianni Ratto.

Hoje no Follies "Brasil 90 Graus"

A REVISTA de J. Costa e Luiz Felipe de Magalhães estréia hoje, às 21 horas, no Teatro Follies com Spina, Sônia Mamede, Eviláslo Marçal Ariston, Tito Williams, Augusto César, Stela Marco, etc.

ARTES PLÁSTICAS

Pintor colombiano no M.A.M

SÃO PAULO (Sucursal) — Será inaugurada, na próxima semana, no MAM de São Paulo, uma exposição de pintura de Omar Rayo, artista colombiano, atualmente no Brasil, em missão cultural do govêrno de seu país.

Omar Rayo, além de pintor, é caricaturista bastante conhecido em seu país, tendo trabalhado, nesse gênero, no jornal "El Siglo", de Bogotá.

Artistas canadenses

DEPOIS do grande sucesso que obteve com a exposição retrospectiva de Fernand Léger o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro reabrirá seu salão de mostras para apresentar um conjunto de trabalhos de artistas canadenses.

A inauguração vai ser no dia 24 do corrente às 18 horas, na rua da Imprensa, 16-A (andar térreo do Ministério da Educação) Qualquer outra informação poderá ser obtida pelo telefone 52-7432.

Prefeitura auxiliará bienais

SÃO PAULO (Sucursal) — Foi finalmente aprovada, dia 14, em segunda discussão pela Câmara Municipal, o projeto de lei do Executivo autorizando o prefeito a realizar um convênio com o Museu de Arte Moderna de São Paulo para as futuras Bienais de artes plásticas.

O auxílio da Prefeitura visa, assim, a dar cunho permanente à maior exposição de artes do continente americano, que tem projetado o Brasil no exterior, no campo da cultura.

Pintor francês

JACQUES Fromonot, pintor francês, está expondo, até o dia 20, na salão do Copacabana Pálace, das 16 às 22 horas.

Sua mostra se constitui de óleos, guaches, aquarelas e desenhos, todos sôbre aspectos do Rio de Janeiro.

Palestra de Fayga Ostrower

SOB o patrocínio da Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, a pintora e gravadora Fayga Ostrower vai fazer uma série de palestras, na sede social de IBEU: rua Senador Vergueiro, 103.

No dia 22, às 20,30, será realizada uma dessas palestras, tôdas elas ilustradas com projeções de obras de vários estilos.

A próxima se subordina ao título "Expressionism and Pos-Impressionism".

MÚSICA

MARIO CABRAL

Giuliano Montini volta à Europa – Elogio de Seidlhofer – No Rio, em março, a Filarmônica de Viena

AQUELE menino que, há três anos viera despedir-se trazido pelo seu colega Oriano de Almeida, de partida para Viena, veio agora despedir-se de novo, com o mesmo destino. Giuliano Montini, que estudou primeiro aqui com Magdalena Tagliaferro e depois em Viena com o famoso Seidlhofer, estreou, êste ano, no Municipal, como solista do concêrto n.º 3, de Prokofieff. A crítica, unânime, elogiou-o sem restrições, nesta temporada que, exceção do nome já consagrado de Bachkaus, apresentou, de preferência pianistas jovens que vão consolidando, aqui e na Europa, uma brilhante carreira: Montini, Sérgio Varella Cid e Jacques Klein.

Volta a Viena

— Volto amanhã para Viena, reiniciando o curso com Seidlhofer, depois de atuar aqui no Rio, Pôrto Alegre, Pelotas, Petrópolis e outras organizações da Cultura Artística do país. A falta de datas só me permitiu tocar aqui, com a O. S. B. (Prokofieff) e com a orquestra da Rádio Nacional (excelente conjunto) sob a direção de Leo Peracchi como solista do concêrto de Brahms, declarou Montini ao despedir-se. Voltarei em 56, depois de uma série de concertos já programados na Europa, em Viena, nos países escandinavos e na Itália.

Curso Seidlhofer

Montini falou-nos com entusiasmo de seu professor, o célebre Seidlhofer, professor de Freiderich Gulda, de Jacques Klein: seu curso em Viena atrai jovens de todo o mundo. Ele tem alunos de 17 nacionalidades. Em março admitirá no curso outro jovem brasileiro de talento Luiz Eça, que segue o mesmo caminho de Klein: começou fazendo sucesso em "jam sessions" e em exibições na sociedade, mas não está contente com isso. Agora estuda a sério, sabido que Seidlhofer só admite alunos de grau adiantado.

Montini despediu-se prometendo voltar ao Brasil em maio.

"Depois de amanhã, estarei em Milão, onde encontrarei meu pai. Mas lá só ficarei dois dias. Seguirei para Viena, reiniciando os estudos, com o estímulo que me deram o acolhimento e os aplausos do público do Brasil. De lá de minha casa em "Maria Hilferstrasse" mandarei notícias das atividades artísticas da Áustria, da inauguração da Ópera de Viena e de sua Filarmônica que, segundo se anuncia, virá ao Brasil em março"

"THE LONG PLAYER", publicação especializada de Nova York, focaliza na edição de setembro dêste ano, a divulgação cada vez mais intensa da música brasileira nos Estados-Unidos, através de discos de longa duração. No tocante à música erudita predomina a obra de Heitor Villa-Lobos: três gravações da Bachiana n.º 1; três do Chôro n.º 7; peças para piano, o concêrto para piano e orquestra em gravação de Eilee em Ballon e um "Noneto". Entre as gravações de Bachianas n.º 5, figura a mais antiga, feita por Bidu Sayão, sob a direção do autor. No mesmo catálogo, uma seção de música folclórica, com um disco de música etnológica do Estado de Mato Grosso.

Entre as gravações de música popular brasileira "The Long Player" assinala entre as mais procuradas a "Aquarela do Brasil" (Ary Barroso) e "Tico-tico no fubá" (Zequinha de Abreu), além de numerosos baiões e sambas.

Dr. Paulo Perissé
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 108 10.º S.1006 Hora marcada — Tels.: 28-4531 e 52-0251 — Chefe S. Proct (Hospital Gaffrée Guinle.

Teatros e Boites

BEGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta
o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

TEATRO DULCINA
(Ex-Regina) — Ar refrigerado
RUA ALCINDO GUANABARA — TEL.: 32-3817
MESQUITINHA — NELIA PAULA
e a atração BADARÓ em
"É FOGO NO CATETE"
DA DOBRADINHA J. J. IMP. 18 ANOS
A revista que é a testemunha ocular da história Tolling!
ESTRÉIA Têrça-feira, dia 22, em duas sessões, às 20 e 22 horas

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TEATRO BC
Temporada Popular
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção geral de ADOLFO CELI
— Proibido até 18 anos —
Hoje, às 21 horas — Proibido até 18 anos
Preço: Cr$ 44,90 (Sêlo incluso)

TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-0271
DIA 20 — DOMINGO, AS 15 HORAS
MARIO MASCARENHAS
apresenta seus meninos prodígios e as mais lindas Acordeonistas do Brasil, em
"O SONHO DAS BONECAS"
500 figuras em luxuosas fantasias
CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ
2 últimos espetáculos dias 20 e 27 de novembro, sempre em matinée às 15 horas. Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro ou na Academia Mascarenhas — Tels.: 42-4615 e 22-5443.

BOITE PLAZA
AV. PRINCESA ISABEL, 63 RESERVAS: 57-1870
A BOITE DO HOTEL PLAZA DE COPACABANA
"CAFÉ SOCIETY EM 5.ª DIMENSÃO"
de TEÓFILO DE VASCONCELOS
com NANCY WANDERLEY
Orquestra de GEORGE ANDRÉ

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21,30 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS

HOJE AS 20,15 E 22,15 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL COM 50% DE ABATIMENTO

Circo GARCIA
Novas atrações, destacando-se JOHNNY, o chimpanzé das Arábias, filho de CHITA, o macaco de Tarzan
5.as FEIRAS AS 16 HS. — SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, AS 14 e AS 17 HS. E A NOITE — DIARIAMENTE AS 21 HS.

METRO · METRO · METRO
COPACABANA PASSEIO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE HOJE
LUCILLE BALL DESI ARNAZ
LUA DE MEL AGITADA
COLORIDO METROSCOPE
THE LONG, LONG TRAILER
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS, APÓS NUMAR AOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

GIGLI, NOSSO FAVORITO NA PROVA DA CIDADE

ROCKET "DISPARADO"

ROCKET, ao vencer disparado o G. P. "Manfredo da Costa", domingo último em Cidade Jardim, quando derrotou entre outros, Rubi e Timão, que aparecem na fotografia acima, torna-se o novo líder da geração em São Paulo.

Dia 4 de dezembro próximo, o defensor das cores ouro e costuras azuis do "stud" Paula Machado, voltará a defrontar-se com Timão, no G. P. "Derby Paulista".

SERÁ levada a efeito amanhã na Gávea, mais uma sabatina, composta de oito páreos, em sua grande maioria cheios e equilibrados e que tem seu início marcado para às 14,10, quando será corrido mais um páreo compulsório.

Dos treze inscritos, salvo "forfaits" de última hora, correrão doze, dos quais destacam-se por serem os mais sadios: Nogaro, Avante, Muiraquitã — êste reaparecendo sob os cuidados de Mário Mendes, que caprichou no seu preparo para êste novo compromisso — Galo de Campina e Sonhador. Dentre os indicados, deverá sair o ganhador.

MATUNGADA

Para não fugir à regra, a carreira que marca o início da sabatina, está repleta de matungos e animais "baleados", que vão, pela última vez, tentar defender mais um prêmio para os seus proprietários.

Poucos são os páreos que apresentam animais como fôrças destacadas. Pràticamente, com exceção de Advokeitor, que vem de facílima vitória e que deve repetir, não há barbadas no programa de amanhã.

No segundo páreo, temos a destacar como prováveis ganhadores, Corregio, que em raia normal vai correr o que sabe, Aboé, que anda voando e vem de facílima vitória; Certerito, que vem de inexplicável fracasso e, mais ainda, Matipó, cujo treinador afirma que fará melhor carreira desta feita.

No terceiro, o final se pronuncia durissimo entre Rialto, Fluor e Quiron. O primeiro e o último vêm de excelentes atuações, enquanto que Fluor, reaparece tinindo.

No quarto, embora destaquemos Dianne, como nossa preferida, não podemos deixar de reconhecer que Ilustrado, Scot e Joniusa, podem criar-lhe dificuldades no final.

No quinto, há a destacar a chance de Gigli, que vem de magnífico segundo para Romaneio, Sinete, Jonflôr, Hayo, Menino e Soveo, todos com grande chance de vitória.

No sexto, a nosso ver, destacam-se entre os quinze concorrentes inscritos: Windsor, Miss Judy, Selvagem e Naida. Desta fórmula deverá sair o ganhador, ou ganhadora, da carreira.

No sétimo, Advokeitor, deverá ser o ganhador, aparecendo como seus mais sérios adversários: Ianti, Horatio, Seu Acácio e a parelha Marengo-Ardeolo.

No oitavo e último, a nossa escolha recairá sôbre Queixume, que deverá se empenhar a fundo para derrotar Dark Boy, Hivam e Crâneur.

Abaixo, apresentamos com montarias oficiais, cotações e "forfaits", bem como as nossas indicações, o programa de amanhã:

Programa e informes para amanhã

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,10 horas

			Ks.	Ct.	
1—	1	Nogaro, S. Barbosa..	54	20	Fôrça.
	2	Avante, J. Lopes	54	50	Nada.
	3	Marroquino, E. Fern.	54	60	Nada.
2—	4	Divita, A. Neri	52	35	Melhor para placé.
	5	Oto, J. Martins	54	50	Nada.
	6	Muiraquitã, J. Silva.	54	60	Muito difícil.
3—	7	Big Horse, A. Portilho	54	30	Bom azar.
	8	Gomo, P. Coelho	54	50	Nada.
	"	Majuelo, Não corre ..	54	50	Não correrá.
4—	9	Arrogante, L. Leite..	54	40	Difícil.
	10	Pôrto Real, A. Marçal	54	30	Não gostamos.
	11	G. Campina, J. Graça	54	30	Pode ganhar.
	"	Sonhador, W. Lima .	54	30	Difícil.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,35 horas

			Ks.	Ct.	
1—	1	Corregio, J. Marchant	54	20	Volta bem.
2—	2	Aboé, N. Pereira	52	20	Pode ganhar outra.
3—	3	Certerito, M. Silva ..	52	30	Na sêca melhora.
	4	Matipó, N. Pereira (a)	52	50	Irregular. Só adivinhando.
4—	5	Galo Serra, J. Mar.	52	30	Nada vem fazendo.
	"	G. Campina, J. Graça	60	30	Nas mesmas condições.

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 54.000,00 — Às 15,00 horas

			Ks.	Ct.	
1—	1	Rialto, F. Irigoyen..	54	20	Anda bem.
2—	2	Fluor, L. Diaz	58	30	Reaparece ótimo.
3—	3	Johil, A. Araújo	56	35	Bom azar.
4—	4	Quiron, A. G. Silva..	52	30	Correndo muito.
	5	Bororó M. Alves	52	40	Difícil.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas

			Ks.	Ct.	
1—	1	Dianne, M. Henrique	56	20	Muita chance.
2—	2	Admiral, G. Almeida	54	30	Muito frouxo.
	3	Aluête, G. Calderano	56	50	Nada.
3—	4	Ilustrado, J. Graça..	54	35	Tinindo.
	5	Cynthia* A. Rosa ..	56	40	Nada.
4—	6	Scot, A. Cardoso	60	30	Muita chance.
	7	Joniusa, A. Reis	56	40	Difícil.
	*	ex-Pieuf du Sang.			

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,00 horas

			Ks.	Ct.	
1—	1	Sinete, J. Marchant..	56	20	Pode ganhar.
	2	Dumba, H. Lima	54	50	Nada.
2—	3	Jonflôr, D. Moreira..	56	30	Muita chance.
	4	Raspa, A. Reis	54	35	Páreo duro.
3—	5	Hayo, M. Silva	56	30	Reaparece bem.
	6	Gigi* R. Martins	52	30	Inimigo de respeito.
4—	7	Menino, N. Pereira .	56	25	Correndo muito.
	8	Soveo, A. G. Silva....	56	30	Será dos primeiros.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 hs. (Betting)

			Ks.	Ct.	
1—	1	Windsor, A. Rosa ..	58	30	Melhorou. Pode ganhar.
	2	Holmio, Não corre ..	52	—	Não correrá.
	3	Escallonia, N. Per. (a)	54	35	Bom retrospecto.
2—	4	Selvagem, A. Neri ..	58	40	Muita chance.
	5	Naida, M. Silva	50	40	Cuidado. Perigosa.
	6	Majuelo, A. Reis	52	50	Nada.
	7	Heliópolis, W. Lima .	52	60	Não gostamos.
3—	8	M. Judy, J. Marchant	58	30	Muita chance.
	9	Rouxinol, J. Ramos .	52	50	Está correndo bem.
	10	Patatê, G. Donatto..	56	60	Nada.
	1	Cártago, Não corre .	56	—	Não correrá.
4—	12	M. Linda, J. Lopes .	50	40	Muita chance.
	13	S. Vieira, D. Moreno	56	50	Retrospecto nulo.
	14	Loureto, D. Moreira.	56	50	Nada.
	"	El Gin, G. Calderano.	58	50	Nada.

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,00 hs. (Betting)

			Ks.	Ct.	
1—	1	Advokeitor, N. Pereira	60	20	Tinindo. Pode bisar.
	2	Eônio, A. Ribas	60	40	Serve para placé.
	3	Citor, N. Pereira (a)	52	50	Difícil.
	4	Pampeirinho, G. Alm.	52	50	Correndo pouco.
2—	5	Ianti, M. Henrique..	52	30	Muita chance.
	6	El Cheique, O. Macedo	60	35	Melhor na grama.
	7	Xande, A. G. Silva ..	52	40	Pode ganhar.
	8	Epinal, A. Neri	52	50	Nada.
3—	9	B. Bill, M. Silva	52	20	Chance primária.
	10	Horatio, J. Marinho..	60	30	Muita chance.
	11	Manicoré, H. Lima ..	54	50	Difícil.
	12	Alfaiate, J. Baffica..	54	60	Volta regular.
4—	13	Seu Acácio, J. Tinoco	56	20	Continua ótimo.
	14	Dariége, M. Alves	50	30	Vai leve, dai sua chance.
	15	Marengo, A. Reis	52	25	Nada.
	"	Ardeolo, A. Rosa	52	25	Nada.

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — As 17,30 hs. (Betting)

1—	1	Dar Boy, N. Pereira .	56	30	Pode ganhar.
	2	Condor, V. Ferreira..	56	40	Nada.
	3	Kirab, J. Ramos	56	50	Difícil.
2—	4	Queixume, O. Ulôa..	56	20	Nosso indicado.
	5	Hermanito, A. Reis..	56	30	Nada.
	6	Moan, N. Pereira (a)	56	50	Não gostamos.
3—	7	Hivan., D. Silva	56	40	Bom azar.
	8	Tunuyan, R. Martins	56	50	Pode entrar placé.
	9	Hochumar, O. Macedo	56	60	Nada.
	10	Crâneur, A. Neri	56	50	Nada vem fazendo.
4—	11	Jimmy L. Diaz	56	30	Tinindo e paga bem.
	12	Herring, D. Tetti ...	56	40	Nada.
	13	Rechifiado, W. Andrade	56	50	Azar viável.
	"	Nuria, D. Moreira ..	54	50	Vai ajudar.

VOZES DO TURFE

GRANDE GESTO

LOGO após sua vitória com Dingo — a primeira em sua carreira profissional, recentemente iniciada — Domingos Morcno foi chamado à sala da C. C.

O rapaz subiu meio nervoso, julgando tivesse cometido algum delito de raia e que os senhores Comissários quisessem apertar-lhe o crânio. Não houve nada disso, porém, pois o que a C. C. queria era felicitá-lo pelo seu primeiro êxito nas pistas. Quando Morcno retornou, trazia outra cara. Estava alegre e sorridente.

3 x 2

MARIANO Salles levou a melhor sôbre Carlos do Carmo Cabral, nas últimas reuniões. Enquanto o treinador de Marco assinalou três tentos — Tina, Nick e Samurai —, Cabral só conseguiu marcar dois. Um com a endiabrada Flamengá e outro com Zombadora.

A diferença que separa os dois primeiros colocados na estatística de treinadores, agora, é de, um ponto. Cabral está com 55 triunfos, contra 52 de Mariano, que dia a dia mais se aproxima do ponteiro.

A coisa está ficando cada vez mais prêta.

MAIOR IDADE

SABADO vindouro a casa da família Marinho estará em festa. Benedicto Marinho, completará 21 anos, devendo oferecer aos seus amigos, um farto "come-se e bebe-se".

Segundo fomos informados "as águas vão rolar" e o uisqui será servido a "pamparra", na festa em que o "Maxixe" festejará sua maioridade.

MAIS UMA PRIMAVERA

COMPLETOU ontem mais uma primavera, o bridão Manoel Bezerra da Silva. Entrou nas 18 primaveras, que foram muito festejadas com alguns guaranás, entre pessoas de sua intimidade.

LÍDER

ROBERTO Areda, piloto de Salomão no G. P. "Bento Gonçalves", é o atual líder das estatísticas em Moinhos de Vento.

Segundo a crônica local, Areda é jóquei para correr com sucesso em qualquer campo de corrida, no Brasil.

IDENTIFICANDO O CAMPEÃO

SALOMÃO, o vencedor do último G. P. "Bento Gonçalves", é um "petiço" criado nos campos do Rio Grande do Sul. E' um filho de Confesso e Salamera, de propriedade do Senhor Atilio Loss Tedesco, criador e importador gaucho.

Seu treinador, é o competente profissional sulino, Nereu Miltzarek.

Eonio e Pampeirinho os melhores aprontos para a reunião de amanhã

Marcaram 50" para os 800 metros — Sinete, na reta oposta, marcou 36" — Os demais aprontos anotados

EM pista de areia leve, na manhã de ontem, aprontaram vários concorrentes às provas da sabatina. As melhores marcas cronometradas pertenceram aos animais Eônio e Pampeirinho, que passaram os 800 metros em 50" bem.

Na reta oposta agradou bastante o apronto de Sinete, que fêz uma partida de 600 metros em 36".

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

Gomo, P. Coelho — 700 em 45" 2/5.

Majuelo, A. Reis — 700 em 47".

Arrogante, L. Leite — 600 em 38" 3/5.

2.º PAREO

Aboé, N. Pereira — 600 em 39".

Matipó, N. Pereira (a) — 600 em 39".

3.º PAREO

Rialto, Irigoyen — 1.000 em 65" 2/5.

Fluor, L. Diaz — 700 em ... 44" 2/5.

Johil, A. Reis — 800 em 51".

Bororó, M. Alves — 800 em 55" 2/5.

4.º PAREO

Admirável, N. Pereira — 600 em 39".

Scot, A. Cardoso — 800 em 53".

5.º PAREO

Sinete, A. G. Silva — 600 em 36", reta oposta.

Jonflor, D. Moreira — 600 em 39" 3/5.

Hayo, M. Silva — 800 em .. 52" 2/5.

Menino, N. Pereira (a) — 800 em 51" 1/5.

Soveo, A. G. Silva — 800 em 51".

Sensacional chegada do "Bento Gonçalves"

REUNIÃO DE DOMINGO

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14,10 HORAS

			Ks.	Ct.
1—	1	Racy, O. Ulôa	55	20
2—	2	Bonarbes, J. Baffica..	55	50
	3	Olia, J. Ramos	55	25
3—	4	Aliança, N. Pereira (a)	55	30
	5	Bong Lai, J. Tinoco	55	25
4—	6	Bijou, M. Silva	55	30
	7	Chuzada, A. Araújo..	55	50

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,35 HORAS

			Ks.	Ct.
1—	1	Picote, O. Ulôa	52	20
2—	2	Corrupião, A. Rosa ..	52	30
3—	3	Paracambi, A. Araújo	52	25
	4	Minochino, G. Almeid.	52	40
4—	5	Tripoli, F. Irigoyen..	52	35
	"	Chiquito, A. G. Silva	52	35

3.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,00 HORAS

			Ks.	Ct.
1—	1	Rio Negro, O. Ulôa ..	55	20
	2	Renegado, E. Castillo	55	30
2—	3	Paulin, A. Marçal ..	55	20
	4	El Triton, M. Silva..	55	40
3—	5	Tio Luiz, D. Moreira	55	30
	6	Torino, M. Henriques	55	50
4—	7	Bomarchuego, O. Fernandes	55	60
	8	Traquete, A. G. Silva	55	40
	"	Tento, J. Marchant..	55	40

4.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 15,30 HORAS — PREMIO JOCKEY CLUB DEL PERU

			Ks.	Ct.
1—	1	Quadrilha, O. Ulôa	55	30
	"	Queen Fairy, M. Silva	61	20
2—	2	Disciplina, F. Irigoyen	55	30
	3	Laxmé, J. Tinoco ..	50	50
3—	4	Resoluta, J. Marchant	55	25
	5	Cairé, J. Baffica	50	40
4—	6	Jondeci, E. Castillo..	53	30
	"	Queenie, D/Correr ..	49	30

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 16,00 HORAS

			Ks.	Ct.
1—	1	Brisque, M. Silva ..	55	20
	2	Estrêla D'Oeste, J. Baffica	55	50
2—	3	Trova, J. Marchant..	55	30
	4	Eterna, R. Maia	55	50
3—	5	Lady Jess, L. Lins..	55	30
	6	Roxane, O. Ulôa ..	55	30
	7	Estatística, P. Fernan.	55	50
4—	8	Raiz, E. Castillo....	55	30
	9	Iponica, A. Portilho..	55	50
	10	Evidência, N. Pereira (a)	55	50

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 16,30 HORAS (Betting)

			Ks.	Ct.
1—	1	Hereuse, M. Silva....	52	20
	2	Queenie, E. Castillo..	56	40
2—	3	Safira, G. Donato....	52	25
	4	Prosperina, N. Pereira (a)	52	50
3—	5	Iasima, E. Ramos	56	30
	6	Greer Garson, A. G. Silva	52	50
4—	7	Kalonga, J. Tinoco ..	56	30
	8	Mistinguette, M. Alves	52	35
	"	Hipica, D. Moreno..	52	35

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 17,00 HORAS (Betting)

			Ks.	Ct.
1—	1	Rugendas, F. Irigoyen	57	20
	2	Iriri, M. Henriques..	55	40
2—	3	Lioz, L. Diaz	55	25
	4	Histórico, D. Moreira	55	40
	5	Jerônimo, J. Tinoco.	55	35
3—	6	Onicaro, A. Neri	55	30
	7	Lateral, M. Silva	55	40
	8	Ventanero, A. Portilho	55	40
4—	9	Boucanier, E. Castilho	55	35
	10	Tanos, J. Marchant..	55	30
	"	Tate, A. G. Silva....	55	30

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 17,30 HORAS (Betting) — Areia

			Ks.	Ct.
1—	1	Gerbera, M. Alves ..	58	20
	2	Parma, J. Marinho ..	52	30
	3	Igaratá, M. Henrique	52	35
2—	4	Plume Dorée, O. Ulôa	58	20
	5	Jonzul, G. Donato...	52	40
	6	Emmeline, D. Silva..	50	50
3—	7	Belle Epine, J. March.	58	40
	8	Miss Cotia, A. G. Silva	54	30
	9	Sornette, G. Almeida	52	50
	10	Ercia, N/Corre	50	60
4—	11	Giorialba, J. Tinoco.	52	40
	12	Natrosa, Bruleur, D. Moreno	58	30
	13	Rendeira, M. Silva ..	50	30
	"	Nyrza, J. Baffica ...	54	30

NOSSAS INDICAÇÕES

NOGARO	G. DA CAMPINA	DIVITA
ABOÉ	CORREGIO	MATIPO
RIALTO	FLUOR	QUIRON
DIANE	SCOT	ILUSTRADO
GIGLI	SINETE	SOVEO
MISS JUDY	WINDSOR	SELVAGEM
ADVOKEITOR	SEU ACACIO	IANTI
QUEIXUME	DARK BOY	HIVAM

Concursos e "Betting"-Duplo acumulados

Para a corrida de amanhã, dia 19, estão acumulados: o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 422.850,00 e o Betting Duplo, na de Cr$ 197.326,00, e, para a reunião de depois de amanhã, domingo, dia 20, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 256.945,00.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Dr Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 - s 907-12
Tel 22-6670

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANT. PONTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápido — Rua Santa Luzia 130 1.º Tel 42-2999 e 52-3021

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE 2-1600

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiografia — Clínica geral Rua da Quitanda 45-A 3.º andar Tel 22-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3185 e 26-0313

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons Rua México, 31 — 7.º andar, grupo 702 — Tel.: Cons 52-4317 e 27-1719

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128, sala 1016 — Tel 42-2983 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel 22-5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tel.: 37-5558 ou 26-8083

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130, apto 104 — Tel 47-0408

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervoses — Rua Senador Dantas, 30 — Salas 707-8, das 8 às 12 horas. Tels 32-1063 e 42-9065

DR J DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 799 3.º sala 206 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel 37-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar das 16 às 18 horas Tel 42-7559 Marcar hora

Dentistas

DR LUIZ SOARES
Raios-X — Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório Av Copacabana n.º 709 9.º andar s 906 — Tel 57-2482

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 68 sala 72 Tel 22-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 1.º andar — Diàriamente Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31 Ed Glória sala 201 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2948

DR JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 204 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel 47-1036

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às tercas quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José 85, sala 512 — Tel. Cons 42-0369 e Res 47-7034

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes Espinhas Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1155 Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

CLÍNICA DE
CONSULTA — 50,00
DR. H. BROCHADO
MÉDICO-OCULISTA
Glaucoma — Catarata — Defeitos da visão — Vista cansada — Olhos irritados — Purgando
RECEITA PARA ÓCULOS
"Serviço de Pronto Socorro", para retirada de corpos estranhos
Av. Marechal Floriano, 115, sob. Das 8 às 17 horas

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE'
Tratamento das doenças anu-retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 23-0698

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257 salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 26-1483 Hora marcada.

Oculista

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 — 26-9338 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 85, 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada Rua Mexico, 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tel.: 42-1405 — Das 14 às 19 horas.

Os motoristas já sabem...

OFICINA MECANICA

Os anéis de pistão

PERFECT CIRCLE
(CÍRCULO PERFEITO)

Fazem parte do equipamento original de 3 entre 4 veículos americanos

Por isso, ao terem que substituir os anéis de pistão de seus automóveis e caminhões, exijam novos anéis PERFECT CIRCLE (Círculo Perfeito) produzidos pela Cômpanhia Fabricadora de Peças, com as mesmas rigorosas especificações de alta qualidade da Perfect Circle Inc. dos EE. UU. que os tornaram de uso obrigatório em 75% dos carros de procedência americana!

COMPROVE VOCÊ TAMBÉM, A EXCELENTE QUALIDADE DOS ANÉIS DE PISTÃO

PERFECT CIRCLE

À venda em tôdas as boas casas do ramo

Um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
CAPUAVA — STO. ANDRÉ

COM OS BRASILEIROS A "TAÇA OSWALDO CRUZ"

BATE-BOLA

DON ROSSE CAVACA

ADVERTÊNCIA

QUANDO as tropas ocupantes da TRIBUNA foram para o bar do Darcy até que eu tive pena da rapaziada e quis avisar.

O diabo é que o comandante falou tanto em vitória da legalidade, vitória, posse dos candidatos, recuperação completa do Brasil, que diante de tudo isso e das metralhadoras como é que eu ia dizer:

— "Cuidado com os sonhos!"

E COMO dizia aquêle desportista russo:

— "Nos países capitalistas até no esporte a gente sente o reflexo da burguesia! Lá êles ainda mantêm o nome de "Oito com Patrão" ao nosso clássico Oito com Comissário das regatas a remo"

RENOVAÇÃO DE VALORES

ESSE pessoal já não tem mais o que inventar. Está dizendo que o Alarcon do Botafogo é pai do Alarcon do América, só porque o neto do rapaz está abafando em Buenos Aires!

A MODA

PRA vocês verem como são as coisas! Um marido foi assassinado a machadinha, no dia seguinte tôda mulher que queria matar o marido pensava logo em machadinha.

Bastou que aparecesse um monstro enforcando criancinhas, no dia seguinte todos os monstros estavam por aí enforcando criancinhas.

Foi o bastante que aparecesse o primeiro fã-clube para uma artista de rádio, no dia seguinte todos os artistas do rádio tinham o seu fã-clube.

Não é uma lástima?

Pois ontem a reportagem foi entrevistar o técnico Flávio Costa.

Sabem como foi que êle recebeu a reportagem?

Caiam duros!

COM UMA CHUTEIRA 44 NA MAO DIREITA E O CÓDIGO DE FUTEBOL NA ESQUERDA!

Não é um amor êsse Brasil?

D. R. C.

Empatou a seleção brasileira com os paraguaios, ontem à noite, no estádio do Pacaembu — 3x3, o resultado

SAO PAULO, 18 — (Sport Press) — Os brasileiros (representados pelos paulistas), começaram o jôgo com os paraguaios de maneira fulminante e logo aos 2 minutos, nasceu o primeiro goal de autoria de Maurinho, aproveitando bom passe de Edmur. A pressão do selecionado da CBD foi tão grande que aos 6 minutos, foi conquistado o segundo tento por intermédio de Canhoteiro, depois de magnífica jogada de Ipojucan.

O treinador paraguaio, Magin Gomes, percebendo que tôdas as jogadas estavam se processando pelos pontas mandou marcá-los mais de perto e aí caiu de produção o quadro brasileiro, com sua defesa falhando, principalmente Olavo, obrigando a Formiga recuar, enquanto que Luizinho depois de 15 minutos de luta, se apagou completamente. Reagiram os guaranis, e, em consequência de duas falhas da defensiva brasileira, os paraguaios conseguiram o empate Hermes Gonzalez, aos 25 minutos em falha de Olavo, marcou o primeiro tento, cabendo a Gomes, aos 37 minutos, estabelecer o empate de 2 x 2, goal em que fracassaram o goleiro Gilmar e o médio Djalma Santos. Terminou o primeiro tempo com 2 tentos a dois no placard embora os brasileiros tivessem perdido algumas boas oportunidades para marcar, inclusive com uma bola na trave chutada por Maurinho.

RESULTADO FINAL: 3x3

Para o período final da partida os paraguaios voltaram com a mesma disposição com que terminaram o primeiro tempo, em plena ascenção, enquanto que os brasileiros continuavam com as mesmas falhas, obrigando ao treinador Osvaldo Brandão a introduzir algumas modificações. Aos 10 minutos, os guaranis conquistaram o terceiro "goal". Um centro de Canete, entraram Romero e Olavo, tendo êste, por infelicidade, desviado a bola de cabeça para o fundo das rêdes de Gilmar, num "goal" contra, esfriando a torcida bandeirante. Até aos 35 minutos, a luta foi intensa com os brasileiros procurando o empate e os paraguaios, lutando tenazmente, para manter a vantagem no marcador. Após os autofalantes anunciarem que em caso de vitória dos guaranis, haveria prorrogação de 30 minutos, os brasileiros marcaram o terceiro tento, o de empate, por intermédio de Humberto, aos 36 minutos, em sensacional jogada. Delirou o público paulistano com o "goal" do artilheiro palmeirense. Os minutos finais da partida foram disputados sob grande movimentação e entusiasmo. Cresceram os brasileiros com o tento de empate, mas o "goal" da vitória não surgiu. Encerrou-se a partida, com o empate de 3 a 3 resultado que proporcionou ao Brasil a Taça "Osvaldo Cruz".

NAO ESTEVE BEM O SELECIONADO PAULISTA

Os bandeirantes não se apresentaram bem. Grandes falhas foram anotadas, principalmente na primeira fase quando estiveram aquem de suas possibilidades, Olavo, Formiga e Luizinho. As modificações introduzidas pelo treinador Osvaldo Brandão, com a entrada de Humberto, Vasconcelos e Zito, fizeram com que o selecionado brasileiro melhorasse muito de produção e conseguisse o empate que afinal, teve sabor de vitória.

Entre os paraguaios, a grande figura foi o ponteiro Hermes Gonzalez, que cumpriu atuação espetacular, sendo inclusive visado por alguns clubes paulistas. O novo trio atacante, Torres, Gomes e Romero, rendeu muito bem.

Técnicamente, os paraguaios foram superiores aos brasileiros, considerando-se justo o empate de 3 a 3.

OUTROS DETALHES

As duas equipes estiveram assim formadas:

Brasil: Gilmar; Olavo e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto (Zito); Maurinho, Ipojucan (Vasconcelos), Edmur (Humberto), Luizinho e Canhoteiro.

Paraguai: Benitez; Maciel e Casco; Vilalba, Vega e Hermosilla; Hermes Gonzalez, Torres (Rolon) Gomes, Romero e Cañete.

Funcionou na arbitragem, o inglês Charles Williams, com boa atuação.

A arrecadação atingiu a soma de Cr$ 958.745,00.

FANTONI NA VENEZUELA

O ZAGUEIRO Fantoni, do Vasco da Gama, foi cedido ao Universidad Central de Caracas.

O jogador deverá embarcar para a Venezuela, segunda-feira.

JAIR NO RIO

Charge de BORJALO

Rubens voltou a sentir a distensão no joelho

Preocupação para a direção do Flamengo

O MEIA Rubens do Flamengo, voltou a sentir antiga distensão no joelho quando participava do individual da manhã de ontem, na Gávea.

O atacante foi entregue imediatamente aos cuidados do Departamento Médico, sendo que seu estado está preocupando a direção técnica.

RECUPERA-SE EVARISTO

Por outro lado, chega uma boa notícia para os rubro-negros. Evaristo está apresentando uma recuperação bastante rápida e já amanhã, deverá retirar o aparêlho de gêsso.

Desde que tudo esteja como espera o dr. Paulo São Thiago, Evaristo iniciará imediatamente um treinamento de reeducação muscular e seu reaparecimento dar-se-á talvez mais depressa do que se esperava.

DIDA DE SOBREAVISO

Com a contusão de Rubens, o atacante Dida foi colocado de sobreaviso para entrar na ofensiva titular caso o meia não possa atuar domingo, contra o Madureira.

Hoje, os rubro-negros aprontarão, à tarde, na Gávea. Indio será mantido no comando, devendo Paulinho ocupar a meia esquerda.

Julinho em Recife:

" VIM MATAR AS SAUDADES E REVÊR MINHA FAMÍLIA "

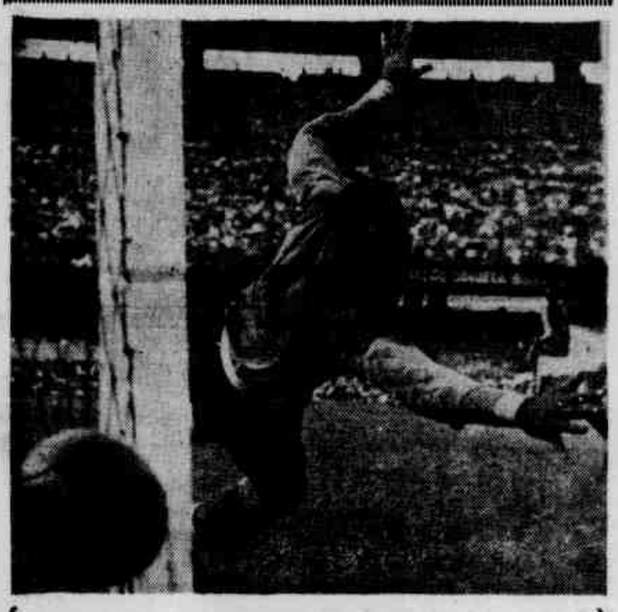
RECIFE, 17 (Sport Press) — Viajando em avião da Panair do Brasil, transitou por esta capital, na noite de hoje, o famoso ponteiro brasileiro, Julinho, agora pertencente ao Florentina, de Florença, na Itália. Inúmeros repórteres correram ao aeroporto dos Guararapes, a fim de entrevistar o extraordinário jogador brasileiro. Julinho demorou-se mais de 30 minutos entre os pernambucanos e teve oportunidade de abordar vários aspectos do futebol italiano.

SUSPENSO O CERTAME PENINSULAR

Inicialmente, disse Julinho que veio ao Brasil matar as saudades e rever seus familiares, principalmente seu pai, que se encontra enfermo. O campeonato italiano se encontra suspenso, em face da seleção peninsular estar se preparando para o sensacional jôgo internacional com o "scratch" da Hungria.

Revelou Julinho que não participará de qualquer seleção na Itália. Abordado sôbre a atuação de Marinho, no Gênova, disse que o ex-centro-avante do Santa Cruz está atuando muito bem. Sôbre os outros jogadores brasileiros, afirmou que Dino e Vinicius estão fazendo sucesso.

Com respeito ao sistema de jôgo dos italianos, informou que as defesas são muito boas e muito firme e a marcação é de homem para homem. Concluiu Julinho que deverá retornar na próxima semana à Itália.



CAMPEÃS INVICTAS AS MOÇAS DO BOTAFOGO

AS moças do Botafogo venceram ontem às do Fluminense por 49 x 43 (dentro das Laranjeiras) e conquistaram o título de Campeãs Cariocas de Basquetebol, invictas.

Foi uma vitória magnífica, que coroou uma campanha notável de um técnico moço e de um grupo de jovens ainda sem o cartaz dos grandes medalhões. Um conjunto que venceu com merecimento e que um troféu que ao ser iniciado levou para General Severiano o campeonato, parecia ser impossível de ser conquistado.

As duas razões principais (únicas mesmo) da vitória de ontem, foram o trabalho de conjunto e a direção técnica.

Em momento algum o Botafogo fêz questão de apresentar valores extraordinários medalhões. Foi um "five" lutando com o mesmo fito, não desperdiçando e não facilitando. E' verdade que havia uma Neuci se arrebentando, numa fibra tremenda, aparecendo mais. Havia, no entanto, uma Ivone serena, controlada e controladora, com a visão feliz e com bom mando de campo. Marlene trabalhando mais do que nunca, Eugênia quase que exclusivamente na armação do jôgo e Vilma transbordando de entusiasmo e de luta. Mas tôdas com o mesmo espírito de conjunto, com a mesma responsabilidade de equipe. Um quadro bom e com regularidade.

Charles Borer foi um bom técnico. Muito dos valores ora em evidência foram achados e burilados por êle. Soube comandar a equipe armando-a antes de entrar no Ginásio e controlando-a durante todo o jôgo. Com a Bandeira Amarela, explorou bem o descontrôle do adversário e pôde (com dois tempos bem pedidos) assegurar a vitória que valeu o título.

Do Fluminense pode-se dizer que decepcionou, ontem, como já o fizera no turno, na quadra da ENEFD. Ontem, talvez, foi mais decepcionante, porque novamente faltou felicidade ao técnico na orientação da equipe, e Aglaé e Marli caíram verticalmente na produção. Como consequência, tôda a equipe caiu no trabalho de conjunto. Nem mesmo nas duas vêzes que o Fluminense empatou (25 x 25 e 33 x 33) ou na única que ficou na frente (26 x 25), teve orientação ou categoria para tomar conta do jôgo.

Marli não foi substituída quando deveria, mas sim quando melhorou e o placar diminuiu. Maria Lúcia foi a mais eficiente marcadora (na difícil Neuci) e foi afastada da partida. Todo o quadro do Fluminense marcou mal, exceção de Maria Lúcia. As botafoguenses puderam jogar no ritmo em que desejaram, porque nada foi feito para bloquear a produção de Ivone, Eugênia ou Marlene.

Luis Marzano e Helvio Cezarino formaram uma dupla de arbitragem, com altos e baixos, falhando na marcação de muitas faltas e omitindo várias outras. Não influiram na marcha do placar, no entanto, que refletiu com justiça as que melhor desempenho tiveram.

O Botafogo contou com Ivone (17), Marlene (13), Wilma (8), Eugênia (7) e Neuci (4). O Fluminense com Marta (23), Aglaé (9), Laura (4), Marli (4), Atila (2) e Maria Lúcia (1).

Marlene com 147 pontos, laureou-se "cestinha" do campeonato.

Ontem, jogadoras, técnicos, dirigentes e associados, foram para General Severiano, onde houve muita comemoração.

América quer trocar Julião pelo meia Jair

O AMÉRICA propôs ao Bonsucesso a troca definitiva do goleiro Julião pela meia Jair, elemento novo que vem despontando na ofensiva do grêmio leopoldinense no certame dêste ano.

Os dirigentes do Bonsucesso não se mostraram interessados na troca, preferindo conservar Jair em seu plantel. Dessa forma, Julião, dentro em pouco, deverá retornar ao América, uma vez que o prazo de seu empréstimo encerra-se em fevereiro. Espera-se que novos entendimentos sejam travados entre os dois clubes, para outra tentativa.

Solich vetou a ida do Flamengo a Belo Horizonte

Não haverá mais o amistoso com o Atlético, quarta-feira

O TÉCNICO Fleitas Solich vetou a realização de um amistoso do Flamengo com o Atlético Mineiro em Belo Horizonte, em princípio programado para a próxima quarta-feira.

O Flamengo havia comunicado ao grêmio montanhês que de parte da diretoria o jôgo estava pràticamente assentado, porém não poderia decidir definitivamente sem primeiro ouvir a palavra do seu técnico.

Ontem foi êle ouvido. Discordou totalmente. E o Flamengo não irá a Belo Horizonte.

Castilho e Escurinho dúvidas do Fluminense

CASTILHO e Escurinho não participaram da prática individual do Fluminense na manhã de ontem. Foram poupados a conselho do Departamento Médico por se encontrarem ainda contundidos. Espera-se que ambos possam ensaiar hoje.

PINHEIRO TREINOU

O zagueiro Pinheiro que se apresentava com o joelho bastante inchado, exercitou-se com muito desembaraço, tendo sido empenhado a fundo.

Gradim, conta poder utilizá-lo no jôgo com o Botafogo, uma vez que o dr. Nilton Paes Barreto acha que o estado do jogador não chega a inspirar cuidados e que se trata apenas de uma decorrência da longa inatividade a que o jogador foi forçado a se submeter.

APRONTO E CONCENTRAÇAO

Hoje, os tricolores realizarão o seu "apronto" e logo após iniciarão a concentração no Hotel Paineiras onde permanecerão até a hora do jôgo. Cacá será submetido a um teste para aquilatar a possibilidade de lançá-lo na equipe titular.

CASTILHO

DESAFÔRO

MINISTRO Elmano Cruz, doutor em leis e em Fluminense, fala sôbre a Moby Dick do Cineac:

"Êsse Geraldo Starling Soares, na presidência da Federação Metropolitana de Futebol, é muito mais do que um abuso. E' um desafôro contra todos nós, homens do esporte e dos clubes desta cidade.

Afinal, parece que querem nos fazer, a nós todos, de idiotas".

★

BRAVO LUTADOR

JUSTIÇA se faça ao homem: êle, afinal, vem se revelando um extraordinário lutador!

Ainda não desistiu. Não se entrega e não se amofina. E — quem sabe? — talvez um dia consiga, graças à sua admirável persistência vencendo-nos a todos pelo cansaço. Sim, talvez, um dia consiga provar que não é mentira: que êle, realmente, é o presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

Ainda ontem, estêve em São Paulo, exibindo-se no Pacaembu, fazendo das tripas coração para sentir-se à vontade dentro da sua fantasia de presidente do futebol carioca.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

A LÁBIA DA MATRONA

INSPIRADA em antigos exemplos, a senhora situação do Vasco está bem perto de alcançar uma grande vitória. A vitória do acôrdo com a oposição moça, bem intencionada e já respeitada dentro do clube.

Prometendo tudo isto e o céu também, promovendo almoços, recorrendo a frases de grande efeito, humilhando-se na maioria das vêzes, com falsas confissões de amor e palmadinhas carinhosas, dona situação vai seduzindo, dobrando e envolvendo os moços bravos que se propõem a renovar e derrotar os maus hábitos e alguns dos velhos tabus do Vasco.

A exemplo do que aconteceu com a Aía Independente, adversária de Ciro Aranha, o atual movimento de reação e reforma que surgiu dentro do clube, está na iminência de desmilinguir-se e desmoralizar-se definitivamente.

A situação do Vasco é uma grande matrona que há muito tempo perdeu a beleza, mas ainda conserva a lábia. Quando se faz necessário, arrocha os espartilhos e cega os meninos, cantando como sereia.

Razão tem, certo está o velho e firme Antônio Rodrigues Tavares quando diz que não se ilude mais com os líderes que nascem dentro do seu clube — e dêles guarda distância.

O ACÔRDO

GARANTINDO que a sua vitória é certa, infalível como dois e dois são quatro, os embaixadores do Sabidão que preside o Vasco oferecem aos líderes das oposições coligadas as seguintes bases para o acôrdo:

1 — Conservação dos nomes em comum escolhidos e indicados para as duas chapas que concorrerão às eleições do Conselho Deliberativo.

2 — Divisão igual das vagas que sobrarem.

3 — Direito de indicar o vice-presidente administrativo do clube, que deverá se prestar também ao papel de "gandula" do Sabidão Pires, o homem que quer ser reeleito presidente do Vasco.

A GRANDE DISPUTA

DUAS grandes companhias de aviação — a S. A. S. e a Panair — disputaram animadamente o privilégio de transportar o ilustre senhor Julinho Botelho, de Roma ao Brasil.

Para não decepcionar a nenhuma das duas, o ilustre senhor Julinho Botelho muito digno ponta direita, do Florentina, encontrou uma solução política.

Viajou até Lisboa pela S. A. S. e de Lisboa ao Rio pela Panair.